

Governadores cobram da União plano para estados

Ideia é melhorar a condição econômica dos estados brasileiros e principalmente socorrê-los em um cenário de crise. [Página 3](#)



Foto: Magno Romero

Paraíba

População reclama de problemas na Praça da Paz

Moradores das proximidades reclamam do lixo, dos equipamentos de ginástica quebrados e do descuido com a vegetação alta. [Página 8](#)

Últimas

Com 2 gols de Gabriel Jesus, Brasil vence amistoso

Depois de um péssimo primeiro tempo e depois de sair perdendo, time do Brasil melhora muito, passa a jogar bem e vence a República Tcheca. [Página 4](#)

Manifesto reforça oposição contra o presidente

Ex-governador Ricardo Coutinho se une a lideranças nacionais como Fernando Haddad, Guilherme Boulos, Sônia Guajajara e Flávio Dino em ato "contra o retrocesso". [Página 13](#)



Foto: Lucas Figueiredo / CBF

Jámarri Nogueira

Mostra... e Resistência

Os espaços de cultura são historicamente espaços de resistência. A arte e os artistas carregam, de maneira geral, uma essência libertadora (que leva ao 'incômodo' e à reflexão, à força centrífuga da rebelião e ao exercício dialético do protesto). [Página 10](#)

DOAÇÃO DE LEITE MATERNO



Banco de Leite Humano
Anita Cabral (83) 3215-6047



Trauma de JP alerta para a prevenção do colo do útero

Mulheres elogiam a iniciativa da unidade hospitalar de alertar para a importância de se realizar exames anuais. [Página 5](#)



Foto: Evandro Pereira

Moradores do Porto do Capim ocupam a Câmara

Movimento protesta contra a Prefeitura de João Pessoa por tentar despejá-los de suas casas sem diálogo. [Página 17](#)

Editorial

Tempos de higienização

A Prefeitura Municipal de João Pessoa publicou nos últimos dias um vídeo em suas redes sociais em que apresenta para a população da cidade o que ela chama de “Parque Ecológico Sanhauá”. O vídeo tem pouco mais de dois minutos e trata-se de uma espécie de maquete animada em que a gestão municipal mostra como vai ficar a área do Porto do Capim depois do alardeado “projeto de revitalização” que eles pretendem executar.

O vídeo, obviamente, é apresentado como algo positivo, como uma ação efetiva do Paço Municipal para reorganizar uma área degradada e insalubre da capital paraibana, reentregando-a tanto ao povo da cidade como aos turistas que a visitam.

A verdade, contudo, é muito diferente. O que está em curso é um “processo de higienização” dos mais lamentáveis, que simplesmente desconsidera o lado humano.

O que a propaganda municipal não conta é que na área existe uma comunidade ribeirinha tradicional, que vive do rio e que ocupa a área há várias décadas. Alguns estão lá há mais de cinquenta anos e agora simplesmente correm o risco de perder suas casas.

São mais de 160 famílias pobres que não foram ouvidas, cujos anseios não foram considerados e que vivem nos últimos anos sob o risco da remoção sumária, impiedosa, desumana.

A primeira tentativa aconteceu em 2017. Os moradores reclamaram.

O Ministério Público Federal mediou o debate. Promoveu uma série de encontros entre moradores e gestão municipal. Chegou-se a um acordo. As famílias aceitaram deixar suas casas se fossem removidas para uma área perto dali. A Prefeitura aceitou o acordo. A associação de moradores também. Ficou nisso.

Nunca o acordo foi levado adiante pela Prefeitura. Até que, na semana passada, a PMJP deu um ultimato de 48h para que as famílias deixassem suas casas. Como solução, deslocariam todas elas para bairros distantes, ignorando assim o acordo anterior, ignorando a importância do rio para aquelas famílias, ignorando todo e qualquer laço afetivo que existiam entre aqueles moradores.

Processos de higienização não são fenômenos novos em grandes cidades e já foi tema de estudos antropológicos diversos. A população pobre de dada área é tida como indesejada e, assim, é deslocada para as periferias, para bem longe dos olhos impiedosos da classe média, expurgadas arbitrariamente de suas casas com o objetivo de “enobrecer” certa região central da cidade e torná-la explorável economicamente.

A dignidade humana perde lugar para o desenvolvimento urbano. O cuidado ao povo pobre de uma terra perde espaço para os interesses comerciais.

Diante de tudo isso, a resistência pacífica é um caminho possível. Urgente. Necessário.

Artigo

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues@gmail.com

Jack Pallance como metáfora

Imprimiram na última página do mais novo livro de Hildeberto Barbosa, lançado na semana passada, um seu retrato de semblante duro, olhar mais duro ainda, bem atento, firme, certo, eu vendo a hora o revólver saltar dos coldres e por trás deles, tal e qual, assomar a cara de pouco agrado de Jack Pallance, na calçada alta do bar, em sua aparição em Shane.

Ora, no plano poético, eu acabara de me encontrar com Hildeberto Barbosa, não de noite, como está no poema, mas nisto inscrito de “saber menos a medida / das coisas / passar ao largo do oxigênio / e da luz que as tornam vivas e únicas”. Também nesta noção de velhice.

Mas súbito, lá vem ele, no mesmo poema, sob os ares indomáveis da foto e intervém: “Deveria não ter freado / o meu cavalo diante / da beleza do abismo”.

Não estou bem certo se chegou a frear. Ao que se sabe e sente-se, vem rompendo o cerco fechado, as muralhas igualmente indomáveis da “terra avara e parca”, trazendo para a vida muita luz, sim, mas sem “esquecer o espanto das porteiras / que anoitecem comigo”, refletidas no penhasco do rosto.

Cada ranger de porteira!...

Afinal, serão os mesmos? O Hildeberto corporizado nas palavras, ou elas neles, (Eu escrevo / ou as palavras me escrevem (...)) Há tanta

“Cada criador a se ralar no inferno do seu penedo. Como o cego Camões, quase afogando. Como nosso Augusto”

luz / nos verbos que me relatam / tanto silêncio / salpicando no meu rosto “. Ele ou o Jack Pallance, a julgar pelo preto e branco do retrato, a testa subindo um breve relevo para

descer afilada no nariz de carneiro, por aqueles olhos desafiantes que nos impedem de supor ou dizer que possam surgir dali qualquer planície, menos ainda o que as palavras nos trazem como “pastoral de estrelas”.

Na verdade, na verdade, a dureza da foto é a de quem paga a sentença de rolar os sucessivos e nunca revelados penedos da expressão humana. Cada criador a se ralar no inferno do seu penedo. Como o cego Camões, quase afogando. Como o nosso Augusto no molambo da língua parálitica.

De horas angustiantes, justo por resultarem fecundas, lavoura após lavoura de múltiplas colheitas, neste AS PALAVRAS ME ESCREVEM há um instante em que o poeta, após sua “Cebola com cicuta / ou um purê de águas cristalinas”, se deixa apaziguar, mesmo sofrendo a fome “daquela metáfora perdida”, mesmo que se ache perdido “no meu país de assombros.”

“Estou ferido como todos, as armas sem sentido (...) Quero um país, uma pátria chuvosa (...) uma casa, muitos filhos, uma elegia para ler / dentro das tardes soltas / da voz e do coração.”

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PB ESTÁ À FRENTE DO LEILÃO DE FOTOGRAFIAS ‘LULA LIVRE’

Foto: Jesus Carlos

A Paraíba está na linha de frente de um leilão que vai vender fotografias do ex-presidente Lula dos principais fotógrafos da imprensa brasileira, todas autografadas pelo líder petista — o leilão online será encerrado no próximo domingo, dia 31, porém a etapa presencial ocorrerá no dia 3, uma quarta-feira, simultaneamente no Hotel Xênus, na Av. Cabo Branco, em João Pessoa, e no Bar Sabiá, em Vila Madalena, São Paulo. Em conversa com a coluna, o presidente do PT da Paraíba, Jackson Macedo, disse que a renda do leilão de fotografias, doadas pelo Coletivo Fotógrafos pela Democracia, será destinada ao Instituto Lula. “Depois da prisão do ex-presidente Lula, o instituto começou a passar por dificuldades financeiras. A entidade vivia praticamente da renda das palestras que Lula dava [no país e no exterior]. Então, essa é uma forma de arrecadar dinheiro para bancar as despesas do instituto com funcionários e colaboradores”, explicou. Assinam as fotografias, entre outros, nomes como Bob Wolfenson, Ricardo Stuckert, João Bittar, Jesus Carlos (autor da fotografia acima, que mostra a passeata 1º de Maio, em São Bernardo do Campo, em 1981), Rosa Gauditano e João Roberto Ripper. Cada fotografia, seja colorida ou P&B, tem lance mínimo estipulado em R\$ 1.313,00 — tamanho 30X45cm, impressas em papel algodão. Para dar um lance é preciso se cadastrar no portal <https://bit.ly/2TYgg8J> e aguardar a etapa presencial.



“ESTAMOS AGUARDANDO”

A coluna perguntou ontem ao presidente do PT, Jackson Macedo, como estão as conversas entre o partido e o deputado Tião Gomes (Avante), no tocante a abrir vaga para o primeiro suplente, Anísio Maia (PT). “Estamos aguardando ainda uma definição disso”, informou, confirmando que Tião Gomes garantiu a ele que vai tirar licença este ano. O deputado do Avante, porém, desconversa quando é indagado sobre o assunto.

UNIDADE DA ESQUERDA

Representantes da esquerda brasileira, entre os quais Fernando Haddad (PT), Ricardo Coutinho (PSB), Guilherme Boulos (PSOL), Flávio Dino (PCdoB) e Sônia Guajajara (PSOL) se reuniram ontem, em Brasília, para manifestar a unidade dos partidos que fazem oposição ao Governo Federal e refutar posições assumidas pelo presidente Jair Bolsonaro que consideram como “retrocesso social”.

“ABSURDA DECISÃO”

Destaco um dos trechos da nota conjunta que as lideranças da esquerda divulgaram ontem, reportando-se à determinação de Bolsonaro de que as Forças Armadas façam eventos comemorativos em alusão ao Golpe Militar de 1964: “Em face da absurda decisão do Governo Bolsonaro de “comemorar” o Golpe Militar de 1964, no próximo dia 31 de março, manifestamos nossa solidariedade aos torturados e às famílias dos desaparecidos”.

“FEMINICÍDIO, NÃO!”

Nesta quarta, a Secretaria Estadual de Mulheres, do PSB da Paraíba, vai promover o debate ‘Feminicídio, não!’, às 9h, no auditório da Asplan, em João Pessoa. De acordo com Valquíria Alencar, secretária estadual do PSB Mulher, a ideia do evento é “traçar estratégias de ação” para o enfrentamento da violência contra a mulher, que “vem aumentando nos últimos meses no Brasil”.

ARTE E DIREITO

O lançamento do livro ‘Magistrados & Arte Musical — Perfis’ ocorrerá na próxima sexta-feira, às 20h, no Restaurante Acqua, na Praia do Bessa. A obra, organizada pela jornalista e professora Sandra Moura, apresenta histórias de 17 magistrados do Poder Judiciário paraibano e a relação deles com a arte musical. O prefácio é do escritor Evandro da Nóbrega e a orelha traz a assinatura do jornalista Nonato Guedes.

PM REFUTA INSINUAÇÕES DE VIRGULINO

Em nota, ontem, a 6ª Companhia da Polícia Militar refutou informações divulgadas pelo deputado Wallber Virgulino (Patriotas), segundo as quais a ex-secretária de Administração, Livânia Farias, e o empresário Roberto Santiago, presos em instalações da PM, estariam desfrutando de regalias não dispensadas a outras pessoas. “Sempre que uma denúncia duvidosa como essa for recebida, o deputado pode ficar à vontade para procurar o comando desta unidade para buscar saber da veracidade, até pelo compromisso público com a verdade que o parlamentar tem que perseguir em seus atos e ações”, diz um dos trechos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTEAlblegê Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSAMárlia Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Philippe Caldas

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacaouniaoopb@gmail.com (Assinaturas)OUVIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com



João Azevêdo, ao lado de outros gestores estaduais, participou do Fórum de Governadores, que teve a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes

Governadores querem plano emergencial para estados

Governador João Azevêdo defende criação de fundo de compensação para minimizar déficit da Previdência

O governador João Azevêdo participou, nessa terça-feira (26), do Fórum de Governadores realizado em Brasília, que contou também com a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes. Na ocasião, foram discutidas medidas para melhorar a condição econômica dos estados, securitização das dívidas, a questão da cessão onerosa, do bônus por assinatura de petróleo, déficit da Previdência, entre outros assuntos.

Após o Fórum de Governadores, João Azevêdo comentou que a intenção da reunião era que o Governo Federal apresentasse um plano emergencial com ações para socorrer os esta-

dos neste momento de dificuldade. “Os governadores colocaram questões com relação à securitização, à Lei Kandir, à cessão onerosa, bônus por assinatura de petróleo, isso que vinha sendo tratado desde a última reunião”, disse.

Na ocasião, o ministro Paulo Guedes informou que dois eixos serão tratados com os estados: a possibilidade de antecipação de um crédito para os estados que aderirem à recuperação fiscal de 50% do valor previsto e que a cessão onerosa poderia vir a partir de setembro ou outubro. “Essas propostas não resolvem os problemas do Estado, a Pa-

raíba tem questões emergenciais que precisam também ter uma resposta muito mais rápida. Não podemos vincular, porque já está em tramitação no Congresso a questão da cessão onerosa com a aprovação da Previdência, como foi colocado pelo ministro Paulo Guedes, as coisas podem andar em paralelo, independente da aprovação de uma ou outra. Ou seja, as questões que esperávamos ver definitivamente resolvidas ficaram para o futuro. Isso nos preocupa porque cada Estado continua com seu déficit e seus problemas”, ponderou o governador.

Ainda segundo João Aze-

vêdo, a Paraíba tem que enfrentar um ponto comum a todos os estados, que é a questão do déficit previdenciário. “Existe um déficit da previdência estadual que precisa ser enfrentado com medidas objetivas, com a criação de um fundo de compensação para que este déficit possa ser minimizado e indicando quais são as fontes para alimentar este fundo. O Estado precisa ter também, com indicação do Governo Federal, onde fazer captação de recursos para investimentos”, afirmou o governador.

O chefe do Executivo estadual acrescentou que a Paraíba tem feito o seu dever de casa para que o servidor e fornecedores recebam em dia

e as obras continuem, entretanto, “isso tem um limite no suporte do caixa do Governo e a gente espera que o Governo Federal possa apresentar soluções para enfrentar esse questionamento que todos os estados têm colocado”.

João Azevêdo ainda relatou que foi criada uma comissão dentro do próprio fórum a qual levará, em outra oportunidade, para o Governo Federal os pleitos que entendem que são possíveis de serem atendidos com mais agilidade, porque não impactam o orçamento federal. “A questão da securitização das dívidas, a questão da cessão onerosa, do bônus por assinatura de petróleo,

são coisas que precisam estar definidas”, observou.

Além disso, o governador comentou que é importante que a Federação tenha uma consciência em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que poderá acabar no próximo ano. “Como o Governo Federal vai enfrentar isso, como é que efetivamente vamos tratar essa questão? Porque se o Fundeb acabar no próximo ano, como é que vamos financiar a educação em estados e municípios? Enfim, esta foi mais uma questão que discutimos”, finalizou.

Medida Provisória

Criação da Empresa Paraibana de Comunicação é aprovada na ALPB

André Cananea
andrecananea2@gmail.com

Foto: ASCOM/AL-PB



A Assembleia Legislativa, na sessão de ontem, aprovou a MP por unanimidade

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou ontem, por unanimidade, a Medida Provisória 276/2019, de autoria do Governo do Estado, que cria a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Ela autoriza o Poder Executivo a alterar a denominação de Rádio Tabajara da Paraíba para Empresa Paraibana de Comunicação S.A. (EPC), absorvendo também o Jornal A União.

Para a diretora-presidente da EPC, jornalista Naná Garcez, a aprovação reflete a sintonia que o Parlamento teve com o Governo do Estado, na busca por um sistema público de comunicação para melhor divulgar a Paraíba, ações públicas e melhorar o diálogo com a sociedade.

“Ao oferecermos uma informação de qualidade, estimulamos a cidadania,

valorizamos a cultura e a participação popular, além de servimos como uma plataforma para dar transparência às ações do Governo”, enumera Naná Garcez.

O deputado Ricardo Barbosa (PSB) declarou que a EPC, além de trazer eficiência ao serviço prestado, irá proporcionar também a redução de custos, já que sua implantação irá fundir a Rádio Tabajara e o Jornal A União. “Com a fusão das empre-

sas de comunicação em uma única empresa, o governo diminui gastos com direções, cargos, estruturas e otimiza a prestação desses serviços”, afirmou.

O parlamentar acrescentou que alguns estados chegaram a extinguir estatais de comunicação, no entanto, o Governo da Paraíba, ciente da importância da Rádio Tabajara e do Jornal A União, manteve preservada a sua história. “O governador João Azevêdo, em boa hora, resol-

veu fundir estas empresas, preservando a prestação de serviços desses órgãos históricos e mantendo viva essa história, que foi tão bem narrada e contada ao longo do tempo”, argumentou o deputado.

Ainda de acordo com a diretora-presidente da EPC, a próxima etapa rumo a consolidação da criação da empresa é o trâmite burocrático, que passa pela apreciação da Junta Comercial e da Receita Federal. “É um trâmite para o qual nós nos preparamos. Entre as ações, está a publicação do estatuto da empresa, que já foi elaborado e revisado”, comenta Naná Garcez.

“Ao mesmo tempo, vamos dar continuidade nas iniciativas que já começamos nos veículos (A União e Rádio Tabajara FM), que é falar com o paraibano, tratar do cotidiano dele, valorizar a cultura e dar transparência às ações governamentais”, acrescenta a jornalista.

Sua ajuda põe o prato na mesa.

Colabore com a LBV e alimente milhares de crianças.
Acesse: www.lbv.org

LBV

Diga Sim!

Seleção Brasileira vence de virada a República Tcheca

Com um gol de Firmino e dois de Gabriel Jesus, Brasil derrota os tchecos em último teste antes de lista para a Copa América

Conrado Giulietti
Do ESPN.com.br

A palavra mais usada nos dias de Europa foi renovação. E foram as caras novas que deram à Seleção Brasileira a vitória por 3 a 1 sobre a República Tcheca, no último amistoso antes da lista final para a Copa América. Os gols da virada foram de “velhos” conhecidos (Firmino e Jesus), mas a mudança de postura partiu dos novatos Éverton e David Neres.

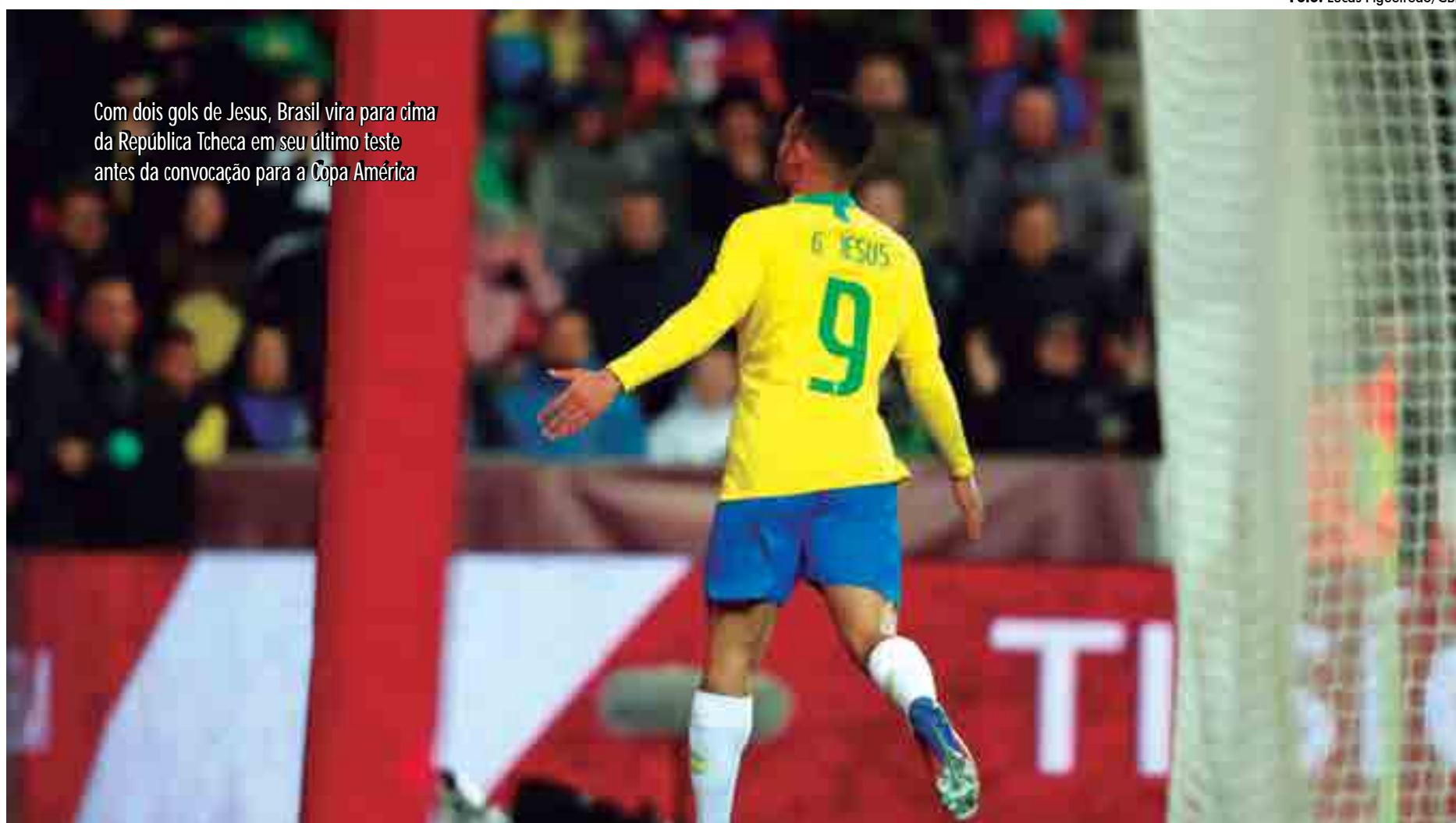
É preciso pontuar também que a República Tcheca que pressionou e encurralou o Brasil no primeiro tempo, nem de perto foi a mesma da segunda etapa.

Depois de 45 minutos dominados pela seleção da casa, a impressão no estádio era que o 1x0 era lucro para o time de Tite. Na segunda parte, o treinador tcheco descharacterizou sua formação com cinco alterações em curto espaço de jogo. E uma falha clamorosa da defesa permitiu o empate para o Brasil. No fim, os visitantes deslançaram e venceram.

Domínio tcheco

A República Tcheca não é o Panamá. Longe disso. Nem mesmo a goleada sofrida para a Inglaterra (5x0) no final de semana poderia diminuir os perigos que se apresentariam à Seleção Brasileira.

E eles vieram logo cedo. O time da casa começou em cima, no embalo da torcida. Com menos de um minuto pressionava o Brasil pelos lados. A primeira chegada brasileira só veio aos cinco minutos, com Coutinho. O jogador do Barcelona acabou desar-



Com dois gols de Jesus, Brasil vira para cima da República Tcheca em seu último teste antes da convocação para a Copa América

mado ao tentar o drible dentro da área. Aos nove, mais um ataque do time da casa pelo lado esquerdo, levando perigo.

Allan, fazendo seu primeiro jogo como titular, mostra personalidade. É ele quem começa as principais jogadas da seleção. Aos 18, apareceu na área para cabecear, na primeira finalização da equipe de Tite. Nada de sustos para os tchecos.

A República Tcheca seguiu se lançando ao ataque. Em três minutos, três ataques. Aos 32, finalização dentro da área, com o cabeceio de Pavelka. Na sequência, chute do capitão Darida. E logo depois Zmrhal experimentou Alisson.

Aos 36 minutos a pressão surtiu efeito. A defesa brasileira sai mal pelo lado esquerdo e devolve a bola para os tchecos. Casemiro foi facilmente batido e Marquinhos falhou, deixando Pavelka livre pra chutar. Bomba de perna esquerda, e o primeiro gol do jogo é dos donos da casa.

A Seleção Brasileira sentiu o baque. Richarlison até tentou, mas parecia sozinho num mar de tchecos. O melhor que poderia acontecer aos comandados de Tite era o final do primeiro tempo.

Tite mexe no intervalo
Na volta para o segundo

tempo a Seleção Brasileira apresenta uma alteração: sai Paquetá, entra Éverton. Coutinho, com isso, volta a jogar mais como meio-campo.

Aos quatro minutos do segundo tempo, Firmino aproveita recuo curto da zaga tcheca e não perdoa. 1x1, e a seleção consegue respirar. Os tchecos fazem cinco substituições em um curto intervalo de tempo, e o ímpeto da primeira etapa desaparece. Hora do Brasil jogar.

Éverton, Firmino e Coutinho tramam boa jogada aos 15 do segundo tempo. É o meia do Barcelona quem finaliza para boa defesa de Pavlenka.

Neres é o cara

David Neres entrou para marcar sua estreia com a Seleção Brasileira. Aos 20 ele começou jogada que terminou com Éverton cavando pênalti. O árbitro não marcou e o atacante do Grêmio ouviu vaias da Eden Arena.

Neres foi o cara do segundo tempo. Depois de receber livre dentro da área o atacante do Ajax não foi fominha e rolou para Gabriel Jesus marcar o da virada: 2x1.

Aos 44, de novo Jesus. Depois de boa trama que passou por Neres e Allan, o atacante do Manchester City teve duas chances

para concluir em gol, e voltar a marcar com a camisa amarela.

O ex-palmeirense não marcava duas vezes no mesmo jogo pela seleção desde outubro de 2017, na vitória por 3 a 0 sobre o Chile, pela última rodada das eliminatórias para a Copa do Mundo de 2018.

Final de jogo, 3x1 para a seleção brasileira. No dia 17 de maio Tite chama 23 jogadores para a disputa da Copa América. A equipe ainda fará dois amistosos antes da estreia na competição, dia 14 de junho, contra a Bolívia, no Morumbi.

Após tragédia em Suzano

Com música e palavras de apoio, escola retoma aulas

Camila Maciel
Da Agência Brasil

Estudantes da Escola Estadual Professor Raul Brasil, em Suzano, na Região Metropolitana de São Paulo, voltaram ontem à rotina de atividades pedagógicas. Dos 1.058 alunos matriculados, 534 compareceram às atividades planejadas pelos professores para a acolhida, que contou com apresentação musical nessa terça-feira. Durante toda a semana serão desenvolvidas atividades de leitura de cartas de apoio enviadas à escola e exibição de filmes, seguidas de reflexão.

As aulas foram suspensas no dia 13 deste mês, quando dois ex-alunos, de 17 e 25 anos, entraram na escola, armados, e atacaram estudantes e funcionários do colégio. Ao final, dez pes-

soas morreram – cinco estudantes, uma professora e uma funcionária administrativa, além dos dois atiradores – e 11 ficaram feridas, um jovem permanece internado. Antes da invasão, os atiradores mataram um empresário, tio de um deles.

De acordo com a Secretaria Estadual de Educação, um dos momentos mais especiais nessa terça-feira foi a apresentação da Orquestra Locomotiva. Noventa músicos, entre crianças e adolescentes, fizeram um concerto com repertório dedicado à comunidade escolar.

Esperança

“Estamos bem esperançosos, com muita vontade de voltar para a escola, de recomeçar. Estou abraçando muito os colegas, apoiando, principalmente para que eles não

desistam. Os professores estão muito felizes em ver a gente de volta porque deu vida novamente para a escola”, disse a aluna e presidente do grêmio estudantil, Beatriz de Souza, de 16 anos, conforme registro da Secretaria de Educação.

Equipe do Centro de Referência e Apoio à Vítima (Cravi), da Secretaria Estadual de Justiça, continua na Raul Brasil para oferecer atendimentos individuais e coletivos. Além disso, os serviços básicos de saúde, incluindo o Centro de Apoio Psicossocial (Caps), estarão disponíveis para alunos, funcionários, professores e familiares.

Ainda não há data para o retorno das aulas. A medida será definida pela direção da escola a partir do trabalho com os alunos e professores nesta semana.

Sérgio Cabral admite propina de cervejaria

Vladimir Platonow
Da Agência Brasil

O ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral admitiu oficialmente, pela primeira vez, que recebia propina do Grupo Petrópolis, fabricante da cerveja Itaipava. Ele foi interrogado ontem pelo juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, que cuida dos desdobramentos da Lava Jato no Estado. Desde que trocou de advocado, Cabral tem adotado uma postura colaborativa, admitindo fatos que antes negava ou interpretava de forma diferente.

“A [cerveja] Itaipava, do Grupo Petrópolis, tinha propina. Houve ajuda em campanha eleitoral. E, de fato, havia esse recurso. Como o Carlos Miranda [operador financeiro de Cabral e réu colaborador]

falou no depoimento dele”, disse Cabral, sem dar maiores detalhes de quantias. Ele citou ainda o proprietário do Grupo Petrópolis, Walter Faria, como integrante do esquema de propina, e insinuou que teria mais informações sobre isso, caso o Ministério Público Federal (MPF) tenha interesse em ouvi-lo.

No final do ano passado, Miranda disse que o Grupo Petrópolis pagava mesada de R\$ 500 mil ao grupo de Cabral, com objetivo de obter facilidades tributárias. Cabral ainda foi questionado por Bretas sobre o recebimento de propina por parte da rede de supermercados Prezunic, que depois acabou sendo comprada por um grupo chileno. Porém, o ex-governador negou que tenha recebido propina.

Bolsa tem maior alta em duas semanas

Da Agência Brasil

Depois de cinco sessões seguidas de queda, o índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), reagiu nessa terça-feira (26). O indicador fechou em alta de 1,76%, aos 95.307 pontos. Essa foi a maior valorização diária desde 11 de março, quando o índice tinha avançado 2,79%.

No mercado de câmbio, o dia foi de estabilidade. O dólar comercial encerrou a sessão vendido a R\$ 3,867, com alta de 0,24%.

A bolsa operou em alta durante toda a sessão, mas a alta intensificou-se no fim da tarde, após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara anunciar um acordo de líderes que evitou a convocação do ministro da Economia, Paulo Guedes, para explicar a reforma da Previdência.



Foto: Evandro Pereira

Trauma de JP alerta para a prevenção do câncer de colo

Hospital oferece palestras de no máximo 10 minutos sobre a importância da realização de exames anualmente

O mês de março é muito importante para as mulheres não só pelo Dia da Mulher e tudo que a data representa, mas também por ser o mês de alerta para prevenção do câncer de colo do útero. Pensando nisso, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT, do Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena promove palestras sobre a importância de realizar exames anualmente.

Magdeline Lima, psicóloga responsável por ministrar as pequenas palestras, informou que segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), somente em 2018, mais de 16 mil novos casos desse tipo de câncer foram registrados, por isso o 'Março Lilás' busca sensibilizar as mulheres sobre os riscos dessa doença. "Março Lilás é o mês de conscientização sobre a importância de se prevenir contra o câncer do colo do útero, a quarta maior causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, de acor-



Foto: Marcos Russo

Hospital de Trauma realiza palestras com psicóloga com o objetivo de orientar as mulheres sobre como se prevenir contra o câncer de colo do útero

do com o INCA", explicou.

A psicóloga frisou que todos os setores da instituição estão sendo beneficiados com os diálogos a respeito da prevenção do colo de útero. "As

pequenas palestras duram, no máximo, 10 minutos para não atrapalhar a rotina dos funcionários. Passamos pelas diversas áreas da instituição e deixamos o alerta para as mulheres,

pois sabemos que a correria diária às vezes nos impede de procurar o médico", relatou.

Magdeline explicou ainda que as medidas de prevenção são simples. Toda mulher com

vida sexual ativa ou a partir dos 25 anos deve fazer o exame preventivo, também chamado de Papanicolau, todos os anos. É através desse exame que inflamações e alterações iniciais

podem ser descobertas e tratadas logo, antes de evoluírem para uma doença agressiva e que pode levar à morte.

A enfermeira da internação, Sandra Santos, adorou receber as informações no seu local de trabalho. "É muito bom receber dicas sem precisar sair do nosso posto de trabalho, pois ficamos informadas e não precisamos mudar nossa rotina. Em menos de 10 minutos, o recado foi passado de forma rápida e segura. Agora, é arranjar um tempinho e pelo menos uma vez por ano fazer todos os exames preventivos necessários", finalizou.

Mulheres estão elogiando a iniciativa do Hospital de Trauma. Sandra Santos disse ser importante receber informações no local de trabalho

Contra influenza

Campanha é antecipada para o dia 10 de abril

O Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), realiza, no período de 10 de abril a 31 de maio de 2019, a 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, sendo 4 de maio o Dia de Mobilização Nacional.

"O início da Campanha Nacional de Vacinação contra o Influenza foi antecipado para o dia 10 de abril após articulação do Ministério da Saúde com o Instituto Butantan [laboratório produtor da vacina], a Agência Nacional de Vigilância Sanitária [Anvisa] e a Fundação Oswaldo Cruz [Fiocruz]", explicou a técnica do Núcleo de Imunizações da Secretaria de Estado da Saúde, Márcia Mayara.

Nesta campanha, além de indivíduos com 60 anos

ou mais de idade, serão vacinadas as crianças na faixa etária de seis meses até cinco anos, 11 meses e 29 dias (até o ano passado, a vacina era destinada apenas a crianças de seis meses a menores de cinco anos), gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), trabalhadores da saúde, professores das escolas públicas e privadas, povos indígenas, grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, a população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional.

O público-alvo representa, aproximadamente, 60 milhões de pessoas no

país (na Paraíba, um total de 1.183.605 pessoas a serem vacinadas) e a meta é vacinar, pelo menos, 90% dos grupos elegíveis para a vacinação.

"O início da distribuição da vacina contra influenza para as Unidades Federadas começou, de maneira gradual, nessa segunda-feira [25] e vai atingir 36 milhões de doses em todo o Brasil para o início da campanha no dia 10 de abril. A Paraíba vai receber as doses em cinco remessas, totalizando 1.278.300 doses. Na primeira remessa, prevista para ser entregue esta semana, vamos receber 170.990 doses, que corresponde a, aproximadamente, 47% do público-alvo de crianças e gestantes, que vai abrir a campanha", informou Márcia Mayara.

+ Imunização será feita em etapas

Neste ano, a estratégia será realizada considerando momentos específicos para a mobilização da população para a vacinação. No período de 10 a 19 de abril: vacinação contra influenza, em todo país, de crianças de seis meses até cinco anos, 11 meses e 29 dias e gestantes e também ocorrerá a atualização da Caderneta de Vacinação conforme a situação vacinal encontrada e as indicações do Calendário Nacional de Vacinação. De 22 de abril a 31 de maio será a vacinação de todos os grupos prioritários em

todo o país e também ocorrerá a atualização da Caderneta de Vacinação de crianças de seis meses até cinco anos, 11 meses e 29 dias e gestantes, também conforme a situação vacinal e as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

Paraíba

Existem, aproximadamente, 900 salas de vacina em todo o Estado e, ao todo, 1.523 pontos de vacinação para a campanha contra influenza. Estarão envolvidos 7.338 profissionais na campanha.

Campeonato Paraibano 2019

Hoje em João Pessoa

CSP

X

Botafogo

Rádio Tabajara AM e FM
"A primeira no esporte"
 Narração: **Jorge Silva**
 Comentários: **Professor União e Petrônio Torres**
 Reportagens: **Gláucio Lima e Stefano Wanderley**
 Horário: **20h30** | Estádio: **Almeidão**

f Rádio Tabajara @radiotabajara

Escreta Campeão da sua Tabajara

TJ debate o desaparecimento de crianças em regiões da PB

Grupo de trabalho será criado para realizar estudos e preparar um documento destinado ao Conselho Nacional de Justiça

Foto: Ascom-TJPB

O enfrentamento e a prevenção ao desaparecimento infantil foram os pontos mais importantes tratados durante uma reunião que celebrou o início à Semana de Mobilização Nacional para Busca e Defesa da Criança Desaparecida, instituída pela Lei nº 12.393/2011. A ação vai até o próximo dia 31. O encontro de trabalho aconteceu no gabinete da presidência do Tribunal de Justiça, na tarde da segunda-feira (25), com a presença do presidente do TJPB, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos. Nos últimos dois anos, 101 crianças e adolescentes desapareceram na Região Metropolitana de João Pessoa.

Segundo Márcio Murilo, o Poder Judiciário não está apenas para julgar as matérias relativas ao desaparecimento de crianças, como determina a lei. "O tribunal tem seu braço social e em toda ação proativa em favor da sociedade, vamos estar presentes", comentou o presidente do TJPB, ao falar da relevância da campanha.

O representante do Conselho Federal de Medicina e da Comissão de Projetos Sociais e Crianças Desaparecidas, Ricardo Paiva, revelou que será instituído um grupo de trabalho entre todas as instituições que participaram do encontro de segunda-feira. A finalidade, segundo ele, é criar uma série de estudos que possa propiciar ao Tribunal de Justiça levar um documento acabado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com a finalidade de realizar uma conferência sobre crianças desaparecidas. "Também vamos criar um cadastro com os nomes dessas pessoas, no prazo mais rápido possível. A ideia é instituir um observatório, com o objetivo de descobrirmos um grau de resolução dos casos", adiantou.

Diversos órgãos serão convidados para participar de um grupo de trabalho, indicando integrantes para tanto. A partir daí o plano será construir um Comitê de Prevenção

e Cooperação no Combate ao Desaparecimento de Crianças e Adolescentes, tendo por objetivo articular e implementar políticas preventivas, tais como o fomento à identificação civil de crianças e adolescentes, palestras, divulgação na imprensa e em mídias digitais, dentre outras.

De acordo com o juiz Hugo Gomes Zaher, auxiliar da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Campina Grande, entre os anos de 2017 e 2019 desapareceram na Região Metropolitana de João Pessoa 101 crianças e adolescentes. "Esse estudo foi feito pela Delegacia de Homicídios e revela um número bastante alarmante. Os desaparecimentos acontecem por vários motivos e o tráfico de pessoas é um deles. O Poder Judiciário estadual vai atuar no campo intersetorial, que envolve o sistema de justiça, para evitar acontecimentos de mais casos", acrescentou. Hugo Zaher foi indicado para articular junto à presidência do TJPB a construção desse grupo de trabalho.

O magistrado ainda disse que a reunião foi importante para dar início à implementação das diretrizes da Lei nº 13.812/2019, editada na semana passada e que instituiu a Política Nacional da Busca de Pessoas Desaparecidas. "A ênfase do projeto será a articulação interinstitucional para o público infantojuvenil, criando-se, a partir daí, um comitê que objetivará implementar ações preventivas atinentes à questão".

Já a promotora de Justiça, Elaine Cristina Pereira Alencar, falou que é importante que a sociedade participe desse processo e se envolva mais no assunto. "Vamos procurar enfrentar cada caso de desaparecimento. A reunião de esforços visa isso, cada instituição em sua esfera, na defesa da criança desaparecida", frisou.

O presidente do Conselho Regional de Medicina da



A reunião contou com a presença do presidente do TJPB, desembargador Márcio Murilo, e representantes do Ministério Público Estadual

Paraíba, Roberto Magliano de Moraes, afirmou que mesmo sendo um assunto tão presente nas camadas sociais é, ao mesmo tempo, desconhecido pela maioria das pessoas. "Nesse sentido, eu quero parabenizar o Tribunal de Justiça, na pessoa de seu presiden-

te, pela excelente iniciativa de continuar com esse trabalho, sempre na tentativa de diminuir os números de crianças desaparecidas", comentou.

Ainda participaram dos debates e esclarecimentos sobre o tema o juiz auxiliar da presidência, Gustavo Pro-

cópio; o coordenador da Infância e Juventude do TJPB, Adhailton Lacet Correia Porto; o juiz da Infância e Juventude da Comarca de Campina Grande, Algacyr Rodrigues Negromonte; além de representantes de algumas instituições, como o Ministério

Público, Defensoria Pública, Superintendência do Instituto de Polícia Científica-Perícia (IPC), Secretaria de Desenvolvimento Humano, Comissão das Ações Sociais do Conselho Regional de Medicina da Paraíba e Conselho Federal de Medicina.

+ Preso suspeito de atuar no tráfico de drogas

A Polícia Militar prendeu, na madrugada dessa terça-feira (26), o principal suspeito de atuar na venda noturna de drogas, na comunidade Mumbaba, que fica no Bairro das Indústrias, entre as cidades de João Pessoa e Santa Rita. O suspeito, de 28 anos, tinha conseguido fugir de uma operação policial no local na semana passada, mas desta vez foi cercado e preso em flagrante.

Com ele, foram apreendidos 55 papétes de maconha, 84

embalagens com cocaína prontas para a venda, balança de precisão, um fardamento camuflado, um par de coturnos, dinheiro e material de embalar drogas. Todo o material estava no ponto de comercialização que ele estaria atuando, principalmente durante as noites e madrugadas, na Rua Agricultor José Joaquim do Nascimento.

O comandante da Força Regional, major Giuseppe Bruno, disse que a prisão dele foi resulta-

do da indicação da Coordenadoria de Inteligência (COInt), que vinha levantando informações sobre o homem. "Há suspeitas de que ele não só tem atuação no tráfico de drogas, mas também na participação em assaltos, inclusive ao que aconteceu a um clube de tiros, no dia 21 de fevereiro, no bairro do Bessa", adiantou.

O preso foi apresentado com todo o material apreendido na Central de Flagrantes, no bairro do Geisel.

Opinião

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Gaudêncio Torquato
Jornalista e professor da USP

À procura de rumo

Discutir pesquisas – se estão certas ou não – é catar pelo em ovo. Não leva a nada. Por isso, tentar desfazer resultados da recente pesquisa do Ibope sobre o governo Bolsonaro sob o argumento de que este e outros institutos escancararam erros durante a campanha eleitoral, é chover no molhado.

É bem verdade que paradigmas do marketing foram jogados na cesta do lixo na campanha que elegeu Jair Bolsonaro presidente, incluindo as organizações que fazem pesquisas, mas é visível o arrefecimento da imagem presidencial. Não houve, até o momento, fato de relevância que possa sustentar a onda otimista que se formou em torno do capitão reformado do Exército, antes e logo após sua vitória.

O que está acontecendo? O presidente tem dado impulso a tom da campanha, fustigando adversários e puxando o cordão de fiéis apoiadores; formou uma equipe com nomes que disparam polêmicas; critica-se a falta de uma campanha de expressão popular para explicar a reforma da Previdência; a parceria

com bancadas temáticas fechando portas da administração federal para indicações políticas; o ruído provocado por três polos de comunicação – o familiar, o do general porta-voz Rêgo Barros e o da Secretaria de Comunicação, subordinada ao general Santos Cruz – constituem, entre outros, fatores de dissonância, com corrosão à imagem do presidente.

É sabido que a lua de mel de uma nova administração dura entre quatro a seis meses. A população tende a esperar que o governo decole. Temos, ainda, bom tempo para que se possa fazer uma análise mais apurada e completa do ciclo governamental. Mas a tendência de declínio é sensível por algumas razões.

A primeira é a falta de uma ação capaz de alavancar o entusiasmo dos eleitores. O governo dispõe de amplo e denso pacote de programas que passarão pelo corredor congressual. O presidente, por sua vez, reacende ânimos com suas mensagens nas redes. Dá a entender que vai continuar em palanque. O núcleo familiar causa barulho, com destaque para a suspeição envolvendo Fabrício Queiroz, ex-assessor do então

deputado Flávio no RJ; Carlos é afeito à guerra continuada. E o deputado Eduardo se credencia como um "co-chanceler", despertando ciúmes do titular do Itamaraty, Ernesto Araújo.

Na frente política, a articulação é precária. Não há lideranças de qualidade. Os canais com o Congresso são estreitados em função da estratégia de Bolsonaro de evitar governar com os braços presos ao presidencialismo de coalizão. Deixa espaços curtos para as indicações de cunho político. Paulo Guedes se mexe de um lado para outro. Luta para aprovar uma reforma que expande polêmica. Tem até gosto para ver o pacote da Previdência aprovado no Congresso.

Depois de agosto, as dificuldades aumentarão. Com força bem menor, o governo enfrentará barreiras não apenas nas oposições como nos próprios aliados. O fato é que a identidade do governo Bolsonaro ainda não se firmou. Tateando na escuridão – é a impressão que passa. O ultraconservadorismo que funciona como marca da administração, e que se faz presente em pautas como aborto, escola sem partido,

ideologia de gêneros, agrada aliados, mas abre contrariedade.

As tragédias deste início de ano – Brumadinho (MG), os assassinatos de jovens em Suzano (SP) – baixaram uma sombra de desalento e medo. Ampliar o acesso às armas – como defendem a bancada da bala e a esfera do agronegócio – é uma discussão que acende a fogueira de alas a favor e contra. O campo educacional vive uma balbúrdia. O ministro Vêlez não sabe se fica ou "será convidado a deixar o cargo".

A prisão do ex-presidente Michel Temer gera nebulosidade no horizonte político. O instinto de sobrevivência dos políticos abre um alerta. Juiz e promotores antecipam julgamento com inferências pesadas. Desfaz-se o clima propício à aprovação da Previdência. A distância entre bolsonaristas e não-bolsonaristas se expande. A visão de que o avião governamental começa a perder altura na decolagem parece correta. Rodrigo Maia, peça-chave na engrenagem, recua alguns passos. Acende-se o sinal amarelo.

Policiais militares têm aula sobre linguagem de sinais

Primeira turma do curso, ministrado na Espep, foi formada esta semana e destina-se aos que atuam em UPS

Policiais militares que atuam em Unidades de Polícia Solidária (UPS) e outras companhias especializadas passaram por uma capacitação para atender aos deficientes auditivos utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O curso de iniciação foi uma parceria da corporação com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (ESPEP) e teve 20 horas/aula de duração, formando a primeira turma de policiais nessa segunda-feira (25).

A coordenadora do curso, Andréa Sobreira, explicou que os policiais tiveram acesso aos treinamentos para atender várias situações na área de segurança pública, que necessitam do uso da língua de sinais. "Foram duas semanas de curso, com encontros nas segundas e quintas, onde os policiais puderam se familiarizar com a língua, aprender sinais específicos para o atendimento ao público, compreender contextos de diversas situações, enfim, saber como ajudar porque a demanda é enorme e é importante que o



Foto: Ascom-MPBB

policial possa estar preparado para atender a esse público específico também", disse.

Para a tenente Rileide Couto, comandante da Unidade de Polícia Solidária do bairro do Altiplano, o curso ampliou as possibilidades de uma atuação mais qualificada da Polícia Militar. "Engrandece não só nossa profissão, mas a nossa vida, pois podemos nos deparar com uma demanda específica para ser atendida com a língua de si-

nais e tendo essa capacitação já vai ajudar bastante a oferecermos uma assistência de mais qualidade, de forma inclusiva", destacou.

Durante o curso, os policiais puderam fazer estudos de casos, simular ocorrências envolvendo deficientes auditivos e realizar diálogos em libras, adaptando as aulas às necessidades da segurança pública. Novas turmas estão sendo planejadas ainda para este semestre.



Os primeiros policiais capacitados já estão prontos para atender pessoas com deficiência através dos sinais de libras. O curso foi realizado numa parceria com a Espep

IFPB encerra amanhã inscrição para concurso

O Instituto Federal de Educação da Paraíba está inscrevendo até amanhã para o Concurso Público para o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). As inscrições podem ser feitas através do portal da Comissão Permanente de Concursos Públicos (COMPEC), órgão do IFPB responsável pelo processo seletivo.

Estão sendo disponibilizadas 90 vagas para o cargo de professor. Há oportunidades para profissionais de áreas como Administração, Ciências Biológicas, Pedagogia, Educação Física, Filosofia, Enfermagem, Geografia, História, Física, Matemática e Informática, entre outras.

A relação preliminar dos candidatos inscritos será divulgada no dia 3 de abril, nos dias 4 e 5 de abril será possível interpor recurso e os locais de prova serão conhecidos no dia 27 de maio.

As provas escritas acontecerão no dia 09 de junho. As provas de desempenho estão marcadas para o período de 19 de julho a 12 de agosto e acontecerão nas cidades de Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa, Patos e Sousa. O resultado final do concurso será divulgado no dia 22 de novembro.

A taxa de inscrição custa R\$150,00. O salário inicial da carreira de professor no IFPB é de R\$ 4.463,93, mas varia de acordo com a titulação apresentada pelo candidato no momento de sua nomeação.

Venda de milho

Conab fiscaliza beneficiários de programa

Técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) iniciaram, nesta semana, a fiscalização dos criadores cadastrados no Programa de Vendas em Balcão (ProVB) dos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Tocantins, e da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) no Ceará e Paraíba. O primeiro disponibiliza milho dos estoques públicos para venda a preço de atacado e o segundo oferta uma subven-

ção pela venda de produtos extrativos abaixo do preço estabelecido pelo governo federal.

No caso do Vendas em Balcão, os três primeiros estados recebem a fiscalização até o dia 29/03. Já no Tocantins, ela será feita entre os dias 1 e 5 de abril. A escolha dos produtores fiscalizados é feita por amostragem. São verificados, dentre outros fatores, se a quantidade adquirida de milho está de acordo com o plantel declarado no cadastro. Na ocasião, a equipe

de fiscalização realiza uma contagem dos animais nas propriedades para o cruzamento de dados do cadastro. Nos quatro estados, serão visitados cerca de 30 municípios.

"Nos dois tipos de fiscalização nós utilizamos um sistema chamado SifiscPG, que automatiza a busca de dados", explica o superintendente de Fiscalização de Estoques da Conab, Arthur Santos Jerônimo da Costa. "A tecnologia possibilita a transmissão segura e rápida de dados, além de pro-

porcionar maior transparência ao processo".

Após a realização das fiscalizações, no caso de ocorrências de irregularidades, é aplicada uma suspensão cautelar no cadastro dos beneficiários. Em seguida, o criador recebe uma notificação informando sua infração e estabelecendo prazo para apresentação de defesa. Caso a defesa seja indeferida, o criador ficará suspenso por 2 anos de transacionar qualquer programa da Conab e pode estar sujeito

a outras punições dependendo da ocorrência constatada.

Fiscalização PGPM-Bio - No caso da fiscalização dos beneficiários da PGPM-Bio, os técnicos da Conab verificam se os extrativistas de fato exercem esse ramo de atividade e se o recebimento da subvenção ocorreram conforme as normas que regem a política. As operações ocorrem até o dia 29 de março no Ceará e até 5 de maio na Paraíba.

Paraibano é reconduzido a cargo na Fenamp

Em congresso realizado no último fim de semana em Brasília, o paraibano Aloysio Carneiro Júnior foi reconduzido para o cargo de coordenador executivo da Federação Nacional dos Servidores dos Ministérios Públicos Estaduais (Fenamp).

Aloysio Carneiro é advogado e servidor concursado do Ministério Público da Paraíba (MPPB), com passagem também pela direção do Sindicato dos Servidores do Ministério Público da Paraíba (SINDSEMP-PB).

Aloysio destacou a representatividade da Fenamp em 23 estados no país e ressaltou que sua recondução à direção da entidade possibilitará a continuidade na defesa dos interesses da categoria em nível nacional, como a luta pela manutenção de direitos trabalhistas e a ampliação dos

espaços democráticos nos Ministérios Públicos dos estados e demais atividades que visem o fortalecimento das entidades de base.

A posse está marcada para acontecer no dia 20 de maio, durante solenidade em Brasília.

Esta é a segunda vez que Aloysio Carneiro é eleito para mais um período na diretoria da Fenamp. Posse está prevista para acontecer em maio, em solenidade na sede do órgão em Brasília



Foto: Divulgação

Aloysio Carneiro Júnior reassume como coordenador executivo da Federação dos Servidores dos Ministérios Públicos Estaduais

População denuncia falta de conservação da Praça da Paz

Frequentadores reclamam do lixo, dos equipamentos de ginástica quebrados e do descuido com a vegetação

José Alves

zavieira2@gmail.com

Pessoenses que utilizam a Praça da Paz, no Bairro dos Bancários, em João Pessoa para a prática de atividades físicas, principalmente para caminhadas, ou mesmo para passear com familiares e amigos estão reclamando constantemente da falta de cuidados no ambiente. As reclamações recaem sobre a falta de poda

de árvores, limpeza, e também de manutenção dos equipamentos de ginástica, por parte do governo municipal.

Nos quiosques instalados em frente à avenida principal do bairro, a limpeza e a poda de árvores é feita com frequência, como atestam os próprios comerciantes da praça. Mas por trás dos quiosques, o cenário é de abandono com muito mato, lixo, fezes e mau cheiro. A moradora do

bairro, Emília Filgueira, que faz caminhada todos os dias na praça disse que o que falta mesmo é um planejamento por parte da Emlur para limpeza do ambiente.

“Vejo praças, a exemplo da Praça da Independência e Praça João Pessoa, que são sempre bem cuidadas, talvez porque elas se situam no Centro da cidade. Já a Praça da Paz é mal tratada, não recebe o mesmo cuidado das principais praças

do Centro da cidade. Gostaria de saber qual o critério que a Emlur utiliza para cuidar das demais praças da cidade. Todas deveriam receber a mesma atenção”, desabafou Emília Filgueira.

Frustração

Segundo o dono de um dos quiosques da praça, André Dantas, o que as pessoas mais reclamam é da falta de manutenção dos equipamentos de

ginástica pois boa parte está deteriorada. A comerciária Sandra dos Santos, lembrou que, quando a Praça da Paz foi inaugurada, a manutenção dela era constante, e havia um cuidado especial com a vegetação. “Mas o que vemos agora é o mato tomando conta, os muros pichados e os equipamentos de ginástica danificados. São coisas que deixam os frequentadores frustrados”.

Boa parte dos frequen-

dores da Praça da Paz também reclama da ação de vândalos e da falta de segurança por parte da Guarda Municipal, uma vez que os muros e paredes da localidade estão sempre pichados. Outros reclamam que o policiamento na área deveria ser mais intenso e ostensivo. “As reclamações são muitas para um ambiente que deveria ser simplesmente de lazer”, alertou Juliana Moreira, moradora do bairro.



Falta de cuidado com a grama e a poda das árvores incomoda as pessoas que utilizam o espaço para caminhada



Fotos: Evandro Pereira

Mesmo a Prefeitura afirmando que faz a manutenção, comerciantes dizem que isso acontece raramente

+ Sedurb: vandalismo é o maior problema

Segundo informações da assessoria da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb), na capital existem cerca de 190 praças e o maior problema enfrentado pela prefeitura é com o vandalismo.

Os equipamentos são quebrados constantemente por vândalos e a prefeitura realiza sempre os consertos, “mas eles (os vândalos) estão sempre agindo”, disse. Mesmo assim, a prefeitura está sempre providenciando a restauração dos equipamentos de ginástica.

A assessoria da Sedurb informou ainda, que a manutenção das praças da Capital é feita de modo programado e constante. Qualquer reivindicação da população sobre problemas de conservação e manutenção dos equipamentos existentes, telefonem para 3218-9000.

Equipamentos danificados

O comerciante Roberto Ferreira disse que a Praça da Paz é um ótimo

espaço, mas realmente necessita de mais cuidado por parte da prefeitura de João Pessoa. No final da tarde é grande o número de pessoas que pratica exercícios e caminhadas no local. Os frequentadores reclamam porque existem muitos equipamentos quebrados.

Para a micro empreendedora Samara Sousa, a Praça da Paz é linda, mas vejo que as pessoas ultimamente estão se sentindo frustradas em frequentar o espaço por falta de cuidados. “Quando essa praça foi inaugurada, as pessoas ficavam conversando até as 22h, mas atualmente o fluxo diminuiu porque uma praça mal cuidada, dá a impressão de abandono”, observou.

Ela disse ainda, que atualmente a manutenção tanto dos brinquedos como dos aparelhos de ginástica, bem como os cuidados com a paisagem estão aquém das expectativas da população.



Bancos deteriorados e muros quebrados: monumento tombado em 1980 tem recebido pouca manutenção da prefeitura

Balaustrada está totalmente esquecida

A Balaustrada, monumento localizado na Avenida João da Mata S/N, no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, é tombado pelo Iphan desde agosto de 1980. O local que foi arquitetado no ano de 1918 pelo então go-

vernador Francisco Camilo de Holanda, está precisando de atenção do governo municipal porque vem sendo alvo de pichadores. “Recentemente a Emlur fez um trabalho de limpeza e retirou todo o mato que pratica-

mente encobria o conjunto arquitetônico dos antigos bancos, mas precisa limpar também a sujeira deixada pelos pichadores de órgãos públicos”, disse a moradora do bairro de Cruz das Armas, Maria de Lourdes.

Elas
MEMÓRIAS E CONQUISTAS

Exposição fotográfica de matérias jornalísticas que abordam temáticas referentes ao universo feminino. É um importante resgate histórico das lutas e conquistas contadas através das páginas do Jornal A União.

A partir de 8 de março de 2019, na Rádio Tabajara Av. Dom Pedro II, s/n - Torre João Pessoa - PB

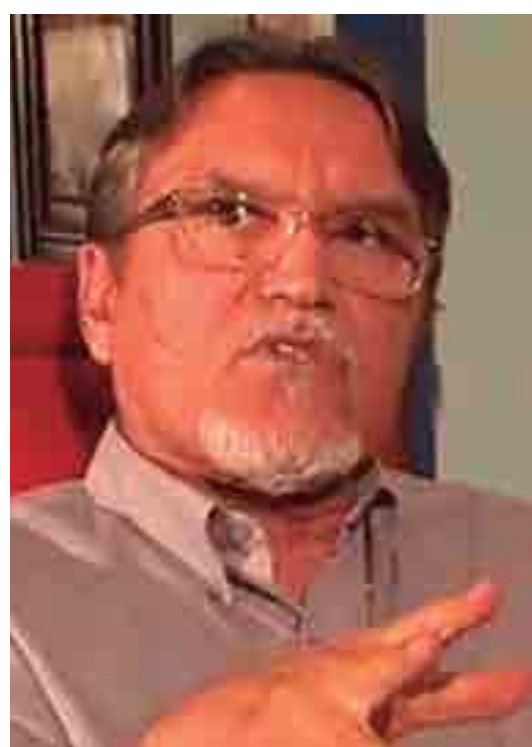
CONHEÇA ESTA HISTÓRIA. VISITE *Elas*

f /uniao.govpb
t @uniao.govpb
i @uniao.govpb
uniao.pb.gov.br



Foto: Divulgação

Fotos: Divulgação



Aniversário do suplemento Correio das Artes foi festejado e avaliado pelo poeta André Ricardo Aguiar, pelo também poeta Expedito Ferraz Jr., escritor, crítico e professor Hildeberto Barbosa Filho e pelo escritor Rinaldo de Fernandes

Correio das Artes faz 70 anos como patrimônio cultural da PB

Escritores e poetas ressaltam importância do suplemento do jornal A União como símbolo de resistência

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com
e Jamarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

“Um patrimônio cultural da Paraíba e do Brasil. Um símbolo de resistência e um monumento de cultura que a sociedade venera porque transmite valores consistentes que a sociedade tanto preza”. Foi o que disse o escritor Rinaldo de Fernandes, ao ressaltar a importância do papel que desempenha o Correio das Artes, suplemento de literatura e artes que completa, em clima de celebração e homenagens, 70 anos de existência nesta quarta-feira, dia 27 de março, e é encartado mensalmente em **A União**, jornal publicado pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), do Governo do Estado. Outros autores e poetas também destacaram a agora revista, que era em formato de tabloide quando o poeta e jornalista pernambucano Edson Régis a criou em 1949. “O Correio das Artes, ao longo do tempo, vem cumprindo sua missão de divulgar e analisar a produção artística, principalmente literária, da Paraíba e do Brasil, sendo uma de suas principais funções ser uma vitrine para essa divulgação”, destacou, também, o atual editor, jornalista William Costa, acrescentando se sentir “muito feliz” por estar exercendo tal função desde 2011.

Um dos colaboradores do Correio das Artes, o escritor Rinaldo de Fernandes destacou que “o suplemento se insere numa cultura de resistência porque transmite valores que são prezados e valorizados pela sociedade. Se não fosse assim, “prossigueu ele, “não teria conseguido sobreviver por tanto tempo, mesmo se fosse uma iniciativa privada”. Na opinião do autor, a qualidade do material que, ao longo dos anos, vem sendo estampado nas páginas, aliado ao trabalho muito bem realizado pelos editores, durante o tempo, também contribuíram para tornar a publicação referência nacional.

Para o poeta Expedito Ferraz Jr o Correio das Artes é indiscutivelmente o mais im-



Capa da primeira edição do suplemento literário Correio das Artes, publicada no dia 27 de março de 1949

portante veículo de divulgação de literatura da Paraíba e, certamente, um dos mais importantes do país.

“Além de cumprir um papel fundamental na divulgação de novos autores e na preservação da nossa memória cultural, o Correio das Artes afirmou-se, ao longo de sua história, como o espaço de maior visibilidade para a circulação e o debate das ideias estéticas, suporte para o registro histórico e para a atividade da crítica literária. Praticamente tudo de relevante que aconteceu em nossa produção encontra registro nas páginas desse veículo”, disse ele.

Para Expedito, a existência de um espaço de mídia como esse suplemento é essencial para a percepção da historicidade da nossa produção literária.

O poeta André Ricardo Aguiar afirmou que o suplemento é um dos mais democráticos veículos para a fruição da literatura, para o debate, a crítica e a divulgação de novos talentos.

“Também é um ponto de apoio sobre a literatura que se faz na Paraíba e do que ecoa no resto do país. Sou eternamente grato porque fui acolhido sem sequer ter livro publicado, re-

cebido por editores ao longo do período que colaborei. É um baita incentivo e um termômetro sensível”, avaliou André.

Já William Costa observou que o Correio das Artes passou a obter reconhecimento, em âmbito internacional, a partir de 2011, quando começaram a se registrar contribuições de vários países, a exemplo de Portugal, Moçambique, Uruguai e México. O editor do suplemento disse que, historicamente, o suplemento sempre se caracterizou por publicar textos de autores consagrados e de novos escritores, a exemplo de poetas e contistas. “Mas

o suplemento também se destaca por ter uma vinculação forte com as artes visuais, pois vários artistas começaram suas carreiras a partir de suas colaborações, em forma de obras, como ilustrações e desenhos, para o Correio das Artes. Eu, particularmente, como editor, fico feliz e com muito orgulho de participar desse momento como editor e estar na galeria, na linhagem dos editores que já passaram pelo suplemento, como Edson Régis, Carlos Romero, Carlos Aranha, Antonio Barreto Neto, Gonzaga Rodrigues, Linaldo Guedes, Sérgio de Castro Pinto e Antonio Mariano”, confessou ele.

O editor do Correio das Artes ainda lembrou que este mês de março tem sido de programação festiva para celebrar as sete décadas de existência da publicação. Além de eventos para marcar o transcurso dessa data já ocorridos no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, na Livraria do Luiz e Sessão Especial na Academia Paraibana de Letras, localizados em João Pessoa, William Costa disse que também será realizado nesta sexta-feira (22), a partir das 10h, no CCHLA (Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes) da UFPB, na capital, um sarau poético coordenado por Amador Ribeiro Neto e Expedito Ferraz Júnior, ambos colaboradores do suplemento de **A União**.

“A importância do Correio das Artes é indiscutível, pois é o de mais antiga circulação no Brasil. É um patrimônio cultural, estético e histórico. É um espaço de exercício da criticidade e da reflexão cultural, que reúne autores novos e os consagrados. Sem querer ser pedante, mesmo circulando no jornal **A União** e sendo uma publicação do Governo do Estado, o Correio das Artes é do povo, que cultua o suplemento pela sua qualidade”, ressaltou outro colaborador, o escritor, poeta e crítico literário Hildeberto Barbosa Filho, que desejou longuíssima vida ao suplemento.

Editor do Correio das Artes no período de 1981 a 1986 - durante o qual a publicação ganhou da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) o prêmio de melhor veículo de divulgação da cultura do Brasil

em 1981 e o Prêmio Waldemar Cavalcante, da União Brasileira de Escritores (UBE), em 1982, além de ter sido incluído no acervo da Modern Language Association of America (Associação de Linguagem Moderna) em 1983 - o poeta Sérgio de Castro Pinto ressaltou que “o periódico já está plenamente incorporado ao contexto cultural da Paraíba como fonte que não pode ser mais estancada”. Ele disse que ter se tornado num “veículo de comunicação para escritores e artistas de todos os quadrantes do Brasil se deve ao trabalho de Edson Régis até William Costa”.

Histórico - “Entregamos hoje, aos nossos leitores, o primeiro número do Correio das Artes, suplemento dominical de **A União**, com o que tentamos emprestar uma contribuição ao atual movimento literário e artístico do Brasil. A Paraíba, que estava se ressentindo de um órgão dessa natureza para sua completa integração na vida cultural do país, contará, de hoje em diante, com o Correio das Artes para divulgar os seus valores mais representativos na literatura e na arte”. Eis um trecho da nota de apresentação do periódico na sua primeira edição, lançada em 1949. E, nos primeiros anos, já trazia em suas páginas colaborações de autores consagrados, a exemplo de Carlos Drummond de Andrade, Gilberto Freyre, João Cabral de Melo Neto, Manuel Bandeira, Luís da Câmara Cascudo e Otto Maria Carpeaux. Os primeiros anos de publicação do Correio das Artes - que começa em 1949 e se estende até 1965 - são chamados de “Primeira fase”. Depois de uma década sem circular, a retomada da publicação foi em 21 de setembro de 1975.

“Além da divulgação de novos autores e preservação da nossa memória cultural, afirmou-se como espaço para debate de ideias e atividade da crítica literária.”

Artigo

Jámarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Fotos: Thercles Silva



Mostra de Teatro, Dança, Circo e... Resistência

Os espaços de cultura são historicamente espaços de resistência. A arte e os artistas carregam, de maneira geral, uma essência libertadora (que leva ao 'incômodo' e à reflexão, à força centrífuga da rebelião e ao exercício dialético do protesto). "Se eu contar o que é que pode o cavaquinho", você vai entender bem o que podem a voz estentórea e o improvisado, o padedê e o espacate, o trapézio e os malabares.

Tudo isso foi visto na noite da última sexta-feira, no teatro Santa Roza, no Centro de João Pessoa, na abertura da 18ª Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo, realizada pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc). Houve atraso no horário programado para início do evento sim, mas os discursos não foram nada atrasados...

E começou com a presidenta Nézia Gomes, da Funesc, que destacou a importância da Mostra ser retomada quase sete anos depois da última edição. Ela não deixou de destacar, inclusive, a força da arte produzida na Paraíba e a relevância de "ninguém soltar a mão de ninguém". Seu discurso politizado abriu uma noite emblemática com relação à necessidade de resistência.

O primeiro espetáculo da noite foi 'Bagaço', do +Um Coletivo de Arte, de João Pessoa. O grupo apresentou uma coreografia que homenageou um outro espetáculo paraibano, 'Caldo da cana', de 1984. No palco, além da coreografia, música ao vivo e exibição de vídeos. Ao final da apresentação, o recado da resistência, em alto e bom som, foi dado pelos integrantes do grupo: "Não à reforma!" (em uma clara alusão às reformas da previdência e trabalhista).

É bem verdade que 'Bagaço' tem momentos enfadonhos (provocados, inclusive, pelo uso de hiperlinks e pluralidade de linguagens cênicas). Ainda assim, não deixa de ser artisticamente provocativo, respeitoso para com aqueles que pertencem à história da dança paraibana e emocionante.

Logo em seguida, o segundo espetáculo da noite oti-

mizou e potencializou o exercício da resistência. 'Alegria de naufragos' foi apresentado para uma plateia lotada. Nave e camarotes (primeiro e segundo andares) ocupados! Rafael Guedes, Cely Farias e Thardelly Lima incendiaram a plateia com protestos e críticas ao atual governo de Jair Bolsonaro.

Houve – em momento de improviso – citação do polêmico 'golden shower'. Uma espectadora sugeriu como tema de improviso 'como Bolsonaro chegou ao poder'. 'Lula livre' também esteve em cena. Ironias com relação às críticas contra a Lei Rouanet também não foram esquecidas. Faltou apenas mencionar a prisão de Michel Temer. Renderia um excelente caco ao espetáculo.

Ainda assim, 'Alegria de naufragos' mostrou-se extremamente afinado e – tivesse a Mostra Estadual caráter competitivo – seria franco favorito à premiação de Melhor Espetáculo de teatro. É uma peça interativa, profundamente engraçada e adequada ao panorama político que, neste momento, enfrentamos. Anton Tchekov, russo responsável pelo texto em que foi baseada a peça, parece ter feito a obra para o Brasil que temos hoje.

Quem encerrou a série de espetáculos da noite foi a companhia Trupeçando, de Campina Grande. Jovens artistas da arte da palhaçaria cumpriram com o propósito de divertir a plateia, em uma apresentação feita na frente do teatro Santa Roza. Nem mesmo os disparates de um bebum atrapalharam a encenação. Muito pelo contrário, termino servindo de 'caco' para a apresentação. E, mais uma vez, a 'resistência' salvou a noite...

O retorno da Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo é prova de que estamos vivos. As artes cênicas paraibanas pulsam resistência. Até o próximo dia 30, no Teatro Santa Roza, dezenas de espetáculos e oficinas estarão focados nesse ponto: o que a arte pode fazer para que sejamos, cada vez mais, resistência? Ir ao teatro já é um bom exercício. Vá ao teatro...

Artigo

Wagner Ferreira
Vice-presidente da Canção Nova

Fraternidade e Páscoa

Os momentos que antecedem a celebração de uma festa normalmente são vívidos tendo como motivação a preparação da festa em si. Independente das condições econômicas, as pessoas gostam de se preparar para bem aproveitar o momento festivo. Em geral, a preocupação com o ambiente da festa, por exemplo, é acompanhada da expectativa que o coração nutre de vivê-la, como oportunidade de se alegrar e de experimentar os sentimentos humanos mais nobres.

A fé cristã não é indiferente ao fenômeno festivo do existir humano e, com isso, a comunidade dos discípulos de Jesus, desde as suas origens, celebra o mistério do amor de Deus revelado no próprio evento pascal de Cristo. Anualmente, a Igreja celebra com júbilo a Páscoa de Cristo Ressuscitado, pois trata-se da "Festa das festas", da "Solenidade das solenidades" (cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 1169).

Entretanto, também a Igreja vive um tempo de preparação para bem celebrar a Páscoa do Senhor, tempo esse conhecido por Ouaresma, através do

qual a Igreja faz a todos os fiéis um apelo à conversão, de modo que todos possam assumir com mais entusiasmo o dom da vida nova, dom concedido aos fiéis no sacramento do batismo, e que os motiva a assumir no dia a dia o compromisso com os valores do Reino de Deus.

O chamado à conversão é sempre dirigido a cada pessoa, mas também à inteira comunidade cristã, pois, unidos pelo amor redentor de Cristo Jesus, os fiéis devem testemunhar a fé, tendo em vista a transformação do mundo no qual vivem, uma vez que o testemunho da fé da comunidade dos discípulos e discípulas de Jesus contribui para manifestar o Reino de Deus na sociedade humana de todos os tempos.

Sendo assim, a Igreja Católica no Brasil encontra no tempo quaresmal a oportunidade para motivar os fiéis à conversão pessoal, com consequências evidentes de transformação social. Tal apelo nos é oferecido pela Campanha da Fraternidade, cuja temática deste ano é "Fraternidade e Políticas Públicas", inspirada pelo versículo bíblico: "Serás libertado

pelo direito e pela justiça" (Is 1, 27).

De acordo com o texto-base da Campanha da Fraternidade 2019, o objetivo desta campanha é "estimular a participação em políticas públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais da fraternidade".

O que são as Políticas Públicas? Segundo o texto-base, as políticas públicas são "ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis". Tais Políticas representam soluções específicas para necessidades e problemas da sociedade, buscando garantir a segurança e a ordem, por meio da garantia dos direitos, particularmente, os direitos das crianças e adolescentes, o direito à saúde, à assistência social e à educação.

Como discípulos do Senhor Ressuscitado, sejamos corajosos em testemunhar o evangelho do amor e da justiça, de modo a promover também uma vida social onde se proclame: Ele está no meio de nós!

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Alter ego trip

Quando vi o presidente do nosso imenso e belo país se comportando como um servil vassalo dos Estados Unidos, lembrei-me da vil expressão, "complexo de vira-lata", uma síndrome que atacava o povo brasileiro antes de adquirirmos a autoestima, a autoconfiança que conquistamos a duras penas. Mas o nosso presidente abaixou-se tanto que nos matou de vergonha e constrangimento. Se a sua autoestima é tão baixa, ele não precisava nos arrastar junto com ele nas suas demonstrações de servilismo e deslumbramento diante do poderio norte-americano.

E ainda teve o constrangimento de vê-lo chegar ao Chile exaltando a figura execrável do general Pinochet, o correspondente ao nosso Ulstra, tão amado e admirado pelo presidente. Não admira que os chilenos tenham-no considerado persona non grata, após saberem da admiração que o presidente brasileiro tem pelo carrasco chileno.

Ego trip era uma expressão corrente nos anos 1970 do século passado, particularmente no meio universitário e entre os psicólogos. Fazer uma ego trip pode ser traduzido como fazer "uma viagem de ego", algo assim como "se achar", na linguagem corrente dos jovens de hoje. Segundo o dicionário Cambridge da língua inglesa, ter uma ego trip correspondia a se achar importante ou fazer os outros creem que você é importante, isto é, um ato que fortalece o ego da pessoa.

A edição da revista Época de 25.03.19 me apresentou uma variante atualizada desta expressão: a alter ego trip, empregada com relação ao comportamento do presidente brasileiro por ocasião da recente visita aos Estados Unidos. Segundo os editores da revista, Bolsonaro trocou o certo (a proteção da OMC a organização Mundial de Comércio) pelo duvidoso, isto é uma promessa vaga do apoio de Trump à entrada do Brasil na OCDE (a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), uma organização que atua no aconselhamento sobre as políticas públicas e econômicas que devem guiar os países que dela fazem parte. É uma espécie de clube fechado dos países ricos ao qual Bolsonaro tem a pretensão de pertencer. Em troca de nada concreto, de mão beijada, o livre acesso (sem necessidade de visto de entrada no Brasil) aos turistas americanos, além dos canadenses e australianos, sem a contrapartida equivalente para brasileiros. Além disso, (mais sério) franqueou o uso da base de Alcântara, permitindo lançamentos de foguetes americanos da Costa Norte brasileira, o que pode resultar em muitos problemas para o Brasil, considerando-se a postura historicamente beligerante e expansionista dos Estados Unidos e sua clara posição com relação à nossa vizinha Venezuela, cujo petróleo despertou há muito tempo a cobiça americana.

Foi a revista liberal britânica The Economist que definiu a viagem do presidente brasileiro como uma alter ego trip, tendo em vista o fato de Bolsonaro ser um admirador ferrenho de Trump e ver nele um "outro eu". Citando a revista britânica:

"São dois presidentes populistas que compartilham o gosto por tuítes incendiários, retórica nacionalista e políticas reacionárias sobre criminalidade e questões sociais. Perante a comunidade internacional, o presidente terá dificuldades para livrar-se do passado e mostrar-se produtivo". (p.6).

Se já está difícil para o presidente Bolsonaro convencer os brasileiros sobre a inteligência e legitimidade dos seus métodos de governar, (sua popularidade baixou muito desde que assumiu o governo) imagine a comunidade internacional, bem mais crítica e atenta ao ridículo das situações a que somos expostos pelo presidente, seus filhos e sua comitiva. (Aqui abro um parêntese para citar uma das frases preferidas da minha mãe: "quem muito se abaixa, o fundo aparece.")

Lembro bem que, quando Lula assumiu a presidência, os intelectuais brasileiros, principalmente os conservadores, temiam que ele cometesse gafes homéricas em suas viagens ao exterior. Mas não lembro de nenhuma que se tenha se aproximado das inúmeras já cometidas por Bolsonaro nesses escassos três meses de mandato. E vejamos bem: Lula era praticamente analfabeto. No entanto, esta ausência de escolaridade formal era compensada por um tino, uma sensibilidade política que nunca nos fez passar vergonha diante das plateias mais sofisticadas do mundo. É tanto que Obama (não se se ironicamente, ou pra valer) disse que ele era "o cara".

Nunca antes, na história deste país, estivemos tão mal servidos e tão expostos ao ridículo, à chacota. E só estamos no começo da jornada. Ainda temos mais de três anos pela frente. Muito estrago ainda pode ser perpetrado.

Que Deus nos proteja!

‘Olhar da sanfona’

Contaço da Rua e Helinho Medeiros dão início ao projeto ‘Circo de Fole’

Jámarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

As meninas super-poderosas da Contaço da Rua se uniram ao acordeonista Helinho Medeiros e deram início ao projeto Circo de Fole. Essa parceria vai se transformar em disco (a ser lançado ainda neste semestre). A ideia é falar sobre o circo a partir da ótica da sanfona.

“O projeto é uma homenagem à arte circense, a partir da estética da sanfona. Eu e as referências que carrego comigo, vejo esse projeto assim: convidamos a Sanfona para contar a história do circo e ela, além de ter aceitado o desafio, está fazendo isso de forma autêntica e brilhante”, disse Dany Danielle, responsável pelas composições – juntamente com Érica Maria e Helinho Medeiros.

Dany conta que decidiu usar uma ‘luneta do tempo’ para ver o circo como ele era no passado - e ainda é - em alguns lugares. “A gente fala das nuances do circo. Ou seja, tivemos um olhar mais cuidadoso, mais carinhoso e mais aprofundado para falar de um assunto que muita gente já falou e cantou”, comentou ela.

Repertório conta com temáticas bem específicas, como a lona. “Também a sapatilha da bailarina, uma parte importante do espetáculo, mas que quase ninguém lembra; o nariz do palhaço, que é a menor máscara do mundo; a perna de pau, como um objeto de madeira, não a performance em si”.

As composições já estão prontinhas e o grupo está em processo de ensaios e criação dos arranjos. O time é formado por Helinho Medeiros, Dany Danielle, Maria Gomes e Érica Maria. A previsão é de que o CD esteja pronto antes do São João deste ano. Enquanto



Foto: Divulgação

Maria Gomes, Érica Maria e Dany Danielle são três das integrantes da Contaço da Rua

do disco não sai, material será divulgado através das redes sociais.

Hoje, inclusive, trechos das canções serão postadas para comemorar o Dia Nacional do Circo. Vídeos dos ensaios serão compartilhados. Também haverá uma live. “Para que a gente possa ter uma interação e sentir o que o pessoal acha do projeto”, disse ela. Dany contou, ainda, que todas as músicas terão cliques animados. E algumas ilustrações já foram feitas por Erica Maria.

O músico e professor Helinho Medeiros conta que foi ele quem fez uma provocação à Contaço da Rua. “Elas toparam! E a gente começou a compor músicas para o circo, sob uma ótica mais distinta, falando sobre elementos mais subjetivos e sob a ótica da sanfona. Tudo virando xote, mazurca e baião em uma estética minimalista”, revelou Helinho Medeiros.

Mês passado, o Contaço da Rua passou a integrar um projeto voltado para crianças em tratamento do cân-

cer em hospitais e clínicas de municípios de São Paulo. A trupe gravou sete músicas dentro do universo do cancionista infantil para o Tartarugas do Bem. A lista inclui ‘Peixe vivo’, ‘Alecrim dourado’, ‘A dona Aranha’, ‘Se essa rua fosse minha’, ‘Ciranda cirandinha’, ‘A linda rosa juvenil’ e ‘Sapo de gravata’. Essa última é uma composição da Contaço da Rua.

Os integrantes da Contaço de Rua fizeram, em agosto do ano passado, o lançamento do disco ‘Lendas do Brasil’. Classificado como ‘uma bomba de felicidade’, o show foi realizado na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. O show teve contaço de histórias, fantoches e brincadeiras. Do novo CD o repertório teve apenas quatro músicas: ‘Comadre Flozinha’, ‘Lobisomem’, ‘Cuca’ e ‘Boto’. Com nove faixas, o disco também tem ‘Saci’, ‘Vitória-Régia’, ‘Iara’, ‘Boitatá’ e ‘Mula sem Cabeça’. Antes desse CD ‘Lendas do Brasil’, o grupo havia lançado o disco ‘Borboletês’.

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Ricardinho e o canivete

Para Gonzaga Rodrigues, que ainda tem seu canivete

Quando criança, meu primeiro sonho de consumo foi um canivete. Até hoje tenho um desses apetrechos guardado com as minhas tralhas de pescaria, usufruindo de seu merecido repouso. Quando arrisco jogar um anzol por aí ele vai comigo e garante, é de muita utilidade. O primeiro que ganhei foi do meu tio Tasso. Devia eu ter eu uns sete anos. Era da marca “Corneta” e durou comigo uns bons pares de anos. Acho muito importante se ter um canivete. Para mim a humanidade se divide entre os homens que têm ou já tiveram um e os que não. Não consigo passar diante de uma boa cutelaria e não roubar uns minutos de minha vida para namorar um belo exemplar. Já não gosto daqueles modelos suíços que só faltam tirar fotografias. São muito sem graça, cheios de parafernália, mas desajeitados para se guardar no bolso. Quem gosta de canivete suíço, dizem, são os escoteiros, aquela tropa de meninos com mania de adultos, comandados por um adulto com roupa de menino. Estou fora. Para mim, ideal é aquele de cabo de osso e com lâmina de no máximo dez centímetros. Lâmina maior não é canivete, é arma branca, vai perdendo seu caráter utilitário e ganhando conotações que não aprecio, defensor que sou da paz e de outras boas relações entre os homens.

Mas por que resolvi escrever sobre este tema? Culpa do Ricardinho. Vou contar quem é Ricardinho. Fez sete anos dias atrás, 6 de março, bem na quarta-feira de cinzas. Não acredito muito nisso, nesse tal de horóscopo, mas segundo consta o garoto é do signo de peixes e tem sua vida regida por Júpiter (será mesmo?), aquele planeta grandão, nosso gigante no Sistema Solar. Não sei se é coisa do signo, ou herança genética, mas o pirralho é um danadinho. Serelepe, alegre, cheio de vida. Magrinho, cabelos quase ruivos e cortados de forma que pareçam bem arrepiados, como que se ele tivesse colocado dois dedos em uma tomada. Sardas espalhadas pelas bochechas e agora faltando provisoriamente aqueles dois dentes ali na frente, o centro avante e o meia esquerda. Desde o final do ano passado que não o via. Estava exultante em nosso último encontro. Viera todo garboso me contar: Tio já tirei as rodinhas da bicicleta. Referia-se àqueles dois estorvos presos ao eixo traseiro para auxiliar o iniciante. Mas viera todo pimpão me contar suas proezas no equilíbrio sobre duas rodas. Desde bem pequenino tem essa relação de benquerença com esse marmanjo aqui.

Nem pude ir à festa de aniversário dele, mulher mal podendo andar depois de uma cirurgia, fiquei preso em casa por uns tempos. Sábado seguinte, depois do carnaval, pensei passar por lá, rever aquele casal de amigos e levar algum mimo para o meu parceirinho. Nem preciso contar o que comprei. Havia dado um giro naquele mercado popular no centro da cidade – o Terceirão – quando vi à venda um canivete das melhores qualidade e aparência. Aquele modelo que aprecio com cabo de osso e lâmina na medida certa. Mandei embrulhar para presente e quase comprei uma dessas lanterninhas que cabem no bolso da camisa. Uma lindeza! Nem sei o porquê, mas crianças também gostam de lanterna; objeto de pouca utilidade para elas, mas que gostam. Mas fiquei só com o canivete.

Precisam ver só os olhos dele ao receber o presente. Brilhavam de contentamento. Deu-me um abraço afável e foi cuidar da sua vidinha de menino buliçoso. Mas, quando eu e o pai dele abríamos a primeira das muitas cervejas que nos aguardavam chegou Dona “Onça” toda cheia de razões: Você está louco? Perdeu o juízo? Dando uma arma de presente para meu filho? Fiquei pensando de qual arma ela estaria falando. Arma? Ainda perguntei. Sim, senhor! O senhor deu uma faca para o menino. Disse e exibindo acintosamente aquele inocente artefato. Expliquei que não era arma e tinha muitas utilidades. Diga uma, desafiou-me a felina criatura. Então, fiz meu arrazoado de razões: serve para descascar laranja, fazer gancho de estilingue (ela nem sabia o que era isso), com a ponta da lâmina tirar “craca” da unha, cortar papel dobrado e quando Ricardo for maiorzinho, gravar o nome da namorada junto ao dele em algum pé de árvore. Eis algumas, concluí.

Não adiantou muito, mas deu uma amansada naquela alma de jagatirica. Vou guardar, quando ele fizer dez anos entrego pra ele, disse-me a criatura. Por enquanto, nem pensar.

Então, Ricardinho, o jeito é esperar que a Terra dê mais três voltas em torno do sol para você receber esse presente que lhe dei. E lembre-se, canivete é só para pessoas muito especiais, como você, como o Gonzaga.

Em cartaz

CAFARNAUM – (LÍBANO / FRANÇA 2018) Drama. Duração: 120 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Aos doze anos, Zain (Zain Al Rafeea) carrega uma série de responsabilidades: é ele quem cuida de seus irmãos no cortiço em que vive junto com os pais, que estão sempre ausentes graças ao trabalho em uma mercearia. Quando sua irmã de onze é forçada a se casar com um homem mais velho, o menino fica extremamente revoltado e decide deixar a família. Ele passa a viver nas ruas junto aos refugiados e outras crianças que, diferentemente dele, não chegaram lá por conta própria. MANAÍRA 8 LEG: 14:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:15 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

NÓS – (EUA 2018) Suspense / Terror. Duração: 116 minutos. Sinopse: Adelaide (Lupita Nyong'o) e Gabe (Winston Duke) decidem levar a família para passar um fim de semana na praia e descansar em uma casa de veraneio. Eles viajam com os filhos e começam a aproveitar o ensolarado local, mas a chegada de um grupo misterioso muda tudo e a família se torna refém de seus próprios duplos. MANAÍRA 11 LEG: 14:30 - 17:15 - 20:00. MANGABEIRA 2 DUB: 20:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 22:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). TAMBIA 2: 16:10 - 18:25 - 20:40.

CHORAR DE RIR – (BRASIL 20218) Comédia. Duração: 103 minutos. Sinopse: “Estrela do programa de TV Chorar de Rir”, Nilo Pereira (Leandro Hassum) é um grande nome da comédia no país. Quando ganha o prêmio de melhor comediante do ano, o humorista decide mudar radicalmente sua carreira e se dedicar totalmente ao drama, deixando sua família e seu empresário desesperados. MANAÍRA 1: 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:00 - 18:30 - 21:00. TAMBIA 1: 18:40. TAMBIA 2: 14:05.

CINE HOLLIÚDY 2: A CHIBATA SIDERAL – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 100 minutos. Sinopse: Pacatuba, interior do Ceará, 1980. A popularização da TV obriga Francisleydisson (Edmilson Filho) a fechar seu adorador Cine Holliúdy e ir morar na casa da sogra, ao lado da esposa Maria das Graças (Miriam Freeland) e do filho Francin (Aridenes Barroso). Após passar por uma experiência alienígena, na qual um amigo foi abduzido, ele tem a ideia de rodar um longa-metragem de ficção científica onde Lampião enfrenta os

seres extra-terrestres. Para tanto, consegue o apoio do prefeito Olegário (Roberto Bomtempo) e de sua esposa Justina (Samantha Schmittz), candidata às próximas eleições. MANAÍRA 4: 15:45 - 20:30. MANAÍRA 7: 14:15 - 16:45 - 19:00 - 21:30. MANGABEIRA 4: 12:30 (A) - 14:45 - 17:00 - 19:30 - 21:45. TAMBIA 4: 14:35 - 16:35 - 18:35 - 20:35.

O RETORNO DE BEN – (EUA 2018) Drama. Duração: 102 minutos. Sinopse: Ben Burns (Lucas Hedges) é um problemático jovem homem que volta para a casa de sua família certa noite de Natal. Sua mãe preocupada, Holly (Julia Roberts), o recebe com todo amor, porém logo percebe que ele ainda pode trazer perigo para seu lar. Durante 24 horas que podem mudar sua vida para sempre, Holly deve fazer de tudo para impedir que sua família seja destruída. MANAÍRA 2 LEG: 19:30 - 21:45.

MALIGNO - (EUA 2018) Terror / Suspense. Duração: 92 minutos. Sinopse: Preocupada com o repentino comportamento estranho e violento de seu filho Miles (Jackson Robert Scott), Sarah (Taylor Schilling) inicia uma investigação por conta própria para entender o que está acontecendo. Mas o que ela descobre é que alguma espécie de força sobrenatural está agindo sobre ele, influenciando, cada vez mais, suas ações. MANAÍRA 8 DUB: 17:15. MANAÍRA 8 LEG: 22:00. MANGABEIRA 2 DUB: 18:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). TAMBIA 3 DUB: 20:20.

A CINCO PASSOS DE VOCÊ - (EUA 2018) Romance / Drama. Sinopse: Dois jovens se apaixonam inesperadamente enquanto realizam tratamentos para suas doenças graves. Com pouco tempo de vida sobrando, o casal vive cada momento do relacionamento como se fosse o último, transformando situações banais em algo especial e único. MANGABEIRA 3 LEG: 14:45 - 17:15 - 19:45 - 22:15. MANAÍRA 4 DUB: 13:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 18:00. MANGABEIRA 3 DUB: 13:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 16:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 18:45 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 21:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). TAMBIA 1 DUB: 14:10 - 16:25 - 20:40

VINGANÇA A SANGUE FRIO - (EUA 2018) Ação / Policial / Comédia / Drama. Duração: 119 minutos. Sinopse: Nels (Liam Neeson), um tranquilo homem de família, trabalha como motorista de um removedor de neve e vê seu mundo virado de cabeça para baixo quando seu filho é morto por um poderoso

traficante de drogas. Impulsionado pelo desejo de vingança e sem nada para perder, ele fará tudo o que por preciso para destruir o cartel. MANAÍRA 8 LEG: 14:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 19:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

CAPITÃ MARVEL – (EUA 2018) Ação / Fantasia / Ficção científica. Duração: 124 minutos. Sinopse: Aventura sobre Carol Danvers, uma agente da CIA que tem contato com uma raça alienígena e ganha poderes sobre-humanos. Entre os seus poderes estão uma força fora do comum e a habilidade de voar. MANAÍRA 5 3D DUB: 16:30 - 19:15 - 22:00. MANAÍRA 6 3D DUB: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:45. MANAÍRA 6 3D LEG: 18:30 - 21:15. MANAÍRA 9 3D DUB: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:00. MANAÍRA 9 3D LEG: 16:15 - 21:45. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:00 - 17:00 - 20:00. MANGABEIRA 1 3D DUB: 13:45 - 16:30 - 19:15 - 22:00. MANGABEIRA 5 3D DUB: 12:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 - 18:15. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:00. TAMBIA 5 DUB: 15:30 - 18:00 - 20:30. TAMBIA 6 3D DUB: 15:45 - 18:15 - 20:45.

O PARQUE DOS SONHOS – (EUA / ESPANHA) Animação / Comédia / Família. Duração: 86 minutos. Sinopse: A jovem otimista e sonhadora June encontra escondida na floresta um parque de diversões chamado Wonderland, que é cheio de passeios e animais que falam. O único problema é que o parque está confuso e desorganizado. June logo descobre que o parque veio de sua imaginação e que ela é a única que pode deixar o lugar mágico de novo. MANAÍRA 2 DUB: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 17:30. MANGABEIRA 2 DUB: 14:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 16:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). TAMBIA 3 DUB: 14:45 - 16:35 - 18:30.

A CAMINHO DE CASA – (EUA 2018) Drama / Aventura / Família. Duração: 96 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Bella é uma cadelinha especial que vive com Lucas, um estudante de medicina veterinária que trabalha como voluntário em um hospital local. Um dia ela é encontrada pelo Controle de Animais na rua e acaba sendo levada para um abrigo a 400 milhas de distância de seu dono. No entanto, Bella, uma cachorra extremamente leal e corajosa, decide iniciar sozinha uma longa jornada de volta para a casa, emocionando a todos que cruzam o seu caminho. MANAÍRA 2 DUB: 15:30.

Serviço

• Funesco [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] Shopping Manaira (Boi) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Mostra destaca memórias de adolescente e Revolução de 30

Espectáculos 'Helenas' e 'De João para João' estão na programação do Santa Roza hoje, Dia Mundial do Teatro

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

A 18ª edição da Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo prossegue, na cidade de João Pessoa, nesta quarta-feira, 27 de março - data em que se celebra o Dia Mundial do Teatro, criado em 1961 - com a apresentação de dois espetáculos, ambos no Teatro Santa Roza, localizado no centro da capital, e cujos ingressos custam R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (estudante). O público assistirá primeiro, a partir das 19h, o espetáculo intitulado Helenas, do Coletivo de Teatro Alfenim. Em seguida, às 20h, será encenado De João para João, montagem da Sagarana Produções Teatrais. O evento tem como slogan "A Paraíba se vê em cena", é retomado pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba, após hiato de seis anos, e vai se estender até o próximo sábado (30). A programação completa está disponível no site www.funesc.pb.gov.br.

"A nossa expectativa é grande, a melhor possível, pois será a primeira vez que apresentaremos este nosso mais novo espetáculo, Helenas, para um grande público, já que o Teatro Santa Roza deve ter mais de 400 lugares. Quando o estrearmos, em outubro de 2018, em nossa sede na Casa Amarela, em João Pessoa, a casa era sempre lotada, mas com capacidade para 40 lugares. Agora, no Santa Roza, será para um público mais amplificado, o que exigirá uma produção maior. Mas será bom para avaliar a reação do público", confessou, para o jornal **A União**, Márcio Marciano, que assina a dramaturgia da montagem, cuja direção é de Paula Coelho. Direcionada ao público



Foto: Divulgação



No alto, cena do espetáculo 'Helenas', do Coletivo Alfenim; acima, cena de 'De João para João', da Sagarana Produções

infanto-juvenil, o espetáculo Helenas usa como ponto de partida a leitura de Minha vida de menina, diários de Helena Morley, pseudônimo de Alice Caldeira Brandt, que viveu em Diamantina (MG), no final do século XIX.

A peça retrata impressões registradas no diário de uma adolescente, entre seus 13 e 15 anos de idade. No entanto, embora sejam acontecimentos de infância vividos num ambiente rural em vias de precária urbanização,

o olhar de encantamento e ironia com que a menina Helena descreve suas descobertas confere à narrativa uma atualidade em alto grau. Explica-se: vários temas, a exemplo de raça, gênero, crença, educação e, ainda, o

lugar da mulher numa sociedade patriarcal são abordados através do olhar ao mesmo tempo inocente e desafiador de uma menina que não se prende a regras ou estereótipos de comportamento.

"A reedição da Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo é muito importante porque dá visibilidade ao que se está produzindo na Paraíba, na área das artes cênicas, além de ser um momento de troca, ou seja, um compartilhamento do conhecimento entre os participantes do evento", ressaltou, ainda, Márcio Marciano. Ele disse que o Coletivo de Teatro Alfenim apresentará o espetáculo Helenas em curta temporada nos próximos sábado (30), às 20h, e domingo (31), às 17h, no Teatro de Cultura Popular Chico Daniel, localizado na cidade de Natal (RN). E, no início deste abril vindouro, o dramaturgo iniciará, pelo projeto BR (Petrobras), circulação com a peça intitulada Memórias de um Cão, em São Paulo. E na ocasião, a convite, também encenará Helenas.

Uma revolução

A outra atração da Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo na noite desta quarta-feira, no Santa Roza, será o espetáculo intitulado De João para João, montagem da Sagarana Produções Teatrais. "A peça estreou em 1º de abril de 2016 e, com esta participação na Mostra, já estaremos marcando os três anos de encenações", confessou para **A União** o diretor Tarcísio Pereira, que também assina o texto.

A história representa o momento do assassinato do então presidente da Paraíba, João Pessoa pelo advogado João Dantas, que acon-

teceu na Confeitaria Glória, na cidade de Recife (PE), em 26 de julho de 1930, com o intuito de justificar todos os desdobramentos históricos que se verificaram após o crime. "A narrativa acontece durante o trajeto da bala e, enquanto isso, se passa um filme na cabeça de cada um deles", disse Tarcísio Pereira, que interpreta João Pessoa. O ator Flávio Melo encarna João Dantas.

// A reedição da Mostra estadual de Teatro, Dança e Circo é muito importante porque dá visibilidade ao que se está produzindo na Paraíba //

SERVIÇO

- **Evento:** 18ª Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo
- **Espectáculos:** Helenas (Coletivo Alfenim) e De João para João (Sagarana Produções Teatrais)
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 19h (Helenas) e 20h (De João para João)
- **Local:** Teatro Santa Roza, em João Pessoa
- **Endereço:** Praça Pedro Américo, s/n, Centro
- **Ingressos:** R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (meia)
- **Período:** Até dia 30
- **Realização:** Fundação Espaço Cultural da Paraíba

Em Areia

Minerva recebe 'Último assalto de um casamento'

Último assalto de um casamento' é a peça que será encenada, nesta quarta-feira, dia 27, a partir das 20h, no teatro Minerva, na cidade de Areia, no Brejo da Paraíba. Encenação faz parte da programação da Primeira Rodada de Diálogo das Mulheres, realizada pelo Fórum das Mulheres em Luta da UFPB, Campus de Areia. Evento também terá mesa redonda, às 14h, no auditório do Prédio Central, Campus de Areia, e palestra às 19:00 no Teatro Minerva.

Texto e direção são de João Costa. No palco, as atrizes Gisele Suminski e Sabrina Amaral. A peça se reporta ao final de um relacionamento matrimonial em que a protagonista busca na psicoterapia superar "violência psicológica num casamento em que a mulher se doa a vida toda em função da carreira profissional do marido;

convivendo com traições conjugais, momentos de tratamento psicoterápico, perda da autoestima e a busca através da catarse de um final feliz".

Segundo João Costa, a concepção cênica leva ao palco uma narrativa alternando o que seria uma sessão de psicoterapia e uma luta de boxe, que está nos últimos rounds, o décimo exatamente, em relação aos anos de casamento. "Buscamos levar ao palco o esforço de uma mulher para recuperar sua autoestima, pós-relacionamento com um marido típico de classe média, machão, em que a personagem central, Catarina define como sepulcro caído", disse o diretor.

A atriz Gisele Suminski, que interpreta o papel central da narrativa tem expertise em trabalhos interpretativos no teatro paraibano. Já atuou em

coletânea baseada na obra de Nelson Rodrigues, interpretando o monólogo Valsa Número Seis. "É este texto de agora tem inspiração narrativa rodrigueana, algo deliberadamente provocativo no aspecto cênico; na abordagem que que transita no plano psicológico da personagem, uma mulher em crise e em retomada de vida pós-casamento fracassado", comentou o diretor.

A encenação também é um resultado de um trabalho que foi buscar no Grupo de Teatro Temboquinhanão - orientado pelo diretor de teatro e psicólogo Omar Brito - a jovem atriz Sabrina Amaral. O espetáculo tem a preparação de elenco de Sidney Veloso e iluminação de João Batista, que atualmente atua não só em teatro, como também no setor de cinema da UFPB.



Foto: Nalva Figueiredo

Gisele Suminski e Sabrina Amaral em cena da peça 'Último assalto de um casamento', dirigida por João Costa



Ricardo, Haddad e Boulos se unem contra Bolsonaro

PSB, PT, PSOL e PCdoB assinam carta conjunta em que afirmam estarem "mobilizados para evitar retrocessos sociais"

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Um manifesto selou o encontro entre lideranças de três partidos de Esquerda contra o governo do presidente Jair Bolsonaro, ontem, em Brasília (DF): PT, PCdoB e PSB. A reunião contou com o ex-governador da Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB); Fernando Haddad (PT) e Guilherme Boulos (PSOL), ambos ex-candidatos à presidência da República na eleição de 2018; Sônia Guajajara (PSOL), candidata a vice na chapa de Boulos; e Flávio Dino (PCdoB), governador do Estado do Maranhão. A finalidade era mostrar que a esquerda está unida contra o que Boulos chamou de "des-governo" de Bolsonaro.

Em uma rede social, Ricardo definiu o encontro como uma série de "diálogos democráticos visando derrotar o retrocesso social, ampliar a unidade em torno da democracia e avançar com um projeto nacional". Em carta assinada pelos cinco e enviada ontem mesmo à imprensa, o grupo afirma que a reunião expressou o desejo de uma ampla unidade do campo democrático para resistir aos retrocessos e oferecer propostas progressistas para o Brasil.

Ainda na carta, o grupo aborda três pontos que estariam no olho do desgaste do



Fernando Haddad, Guilherme Boulos, Sônia Guajajara, Flávio Dino e Ricardo Coutinho após debate sobre a democracia

Governo Bolsonaro: a reforma da Previdência; a postura do atual governo frente os Estados Unidos; e a decisão do presidente de comemorar o Golpe Militar de 1964.

"Estamos atentos e mobilizados para evitar agudos retrocessos sociais, trazidos por esse projeto de reforma da Previdência, centrado no

regime de capitalização e no corte de direitos dos mais pobres", escreveu o grupo.

Em outro ponto, os líderes de esquerda convidam a população para a defesa da soberania nacional. "Consideramos que por trás do suposto discurso patriótico do atual governo há, na prática, atitudes marcadamente anti-

nacionais, como vimos na recente visita presidencial aos Estados Unidos".

E por fim, manifestaram solidariedade "aos torturados e às famílias dos desaparecidos", face a ordem do presidente de, no próximo domingo, ser comemorado o aniversário do Golpe de 1964. "Sublinhamos a centralidade

da questão democrática, que se manifesta na defesa do Estado de Direito, das garantias fundamentais e no repúdio a atos de violência contra populações pobres e exploradas, a exemplo das periferias, dos negros e dos índios. Não aceitamos a criminalização dos movimentos sociais, uma vez que eles são essenciais para

uma vivência autenticamente democrática", afirmam.

Ao final da carta, o grupo ainda aponta que nesse contexto "é urgente assegurar ao ex-presidente Lula seus direitos previstos em lei e tratamento isonômico, não se justificando a manutenção de sua prisão sem condenação transitada em julgado".



A UNIÃO

126
Anos

Fazendo história
desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 125 anos de história



Fale com A UNIÃO

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525
Reserve seu anúncio (83) 3218.6544
Faça a sua assinatura (83) 3218.6518
Sugestão de pauta? (83) 3218.6539
Diário Oficial (83) 3218.6533



auniaopb.gov.br

uniaogovpb

uniaogovpb@gmail.com

Procuradoria Federal contesta comemorações do Golpe de 64

Celebração da instituição do regime militar “representa a defesa do desrespeito ao estado democrático de direito”

Da Agência Brasil

Em nota pública divulgada ontem, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), do Ministério Público Federal, contestou a recomendação do presidente Jair Bolsonaro para que quartéis e guarnições milita-

res comemorem o dia 31 de março de 1964.

Nessa data, o então presidente João Goulart foi destituído, e as Forças Armadas assumiram o poder por 21 anos (1964-1985) no país. Para a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, a celebração da instituição do

regime militar “representa a defesa do desrespeito ao estado democrático de direito”.

A nota pública, assinada pelos procuradores Deborah Duprat, Domingos Sávio Dresh, Marlos Weichert e Eugênia Gonzaga, diz que Jango assumiu o cargo de acordo com a Constituição de 1946,

e o governo era legítimo.

Segundo o porta-voz da Presidência da República, Otávio Rêgo Barros, Bolsonaro aprovou a mensagem que será lida em quartéis e guarnições militares no próximo dia 31 de março, em alusão à tomada de poder pelos militares em 1964.

Recomendação de Bolsonaro foi contestada em nota pública pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão

Líderes de 13 partidos vão apoiar a reforma

Heloisa Cristaldo

Da Agência Brasil

Líderes de 13 partidos (PR, SD, PPS, DEM, MDB, PRB, PSD, PTB, PP, PSDB, Patriotas, Pros e Podemos) divulgaram ontem uma nota em apoio à reforma da Previdência, mas impõem condições. Pedem a exclusão da proposta de dois aspectos: o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e a aposentadoria rural.

Para o líder do DEM, Elmar Nascimento (DEM-BA), a retirada desses trechos é fundamental para proteção de pessoas abaixo da linha da pobreza no país. O manifesto, segundo Nascimento, pretende esclarecer à sociedade que a o Parlamento preservará os “mais pobres e mais vulneráveis” no texto da reforma da Previdência.

O texto apresentado pelo Governo Federal prevê a desvinculação do BPC do valor do salário mínimo. Atualmente, essa remuneração é de R\$ 998 por mês e atende pessoas com deficiência e idosos com mais de 65 anos de baixa renda. A medida não atinge pessoas com deficiência.

Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O presidente Jair Bolsonaro aprovou a mensagem que será lida em quartéis e guarnições militares no próximo dia 31 de março, em alusão à tomada de poder pelos militares em 1964

Projeto-piloto do Planalto combaterá a criminalidade

Alex Rodrigues

Da Agência Brasil

O Governo Federal deve implementar, em breve, um projeto-piloto interministerial para tentar reduzir os índices de criminalidade no país. A ideia é firmar convênios com estados e municípios para, juntos, atuar nas cidades com altos índices de crimes violentos, desenvolvendo ações de segurança pública e de promoção social.

“Vamos selecionar cinco municípios para um projeto-piloto”, explicou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, ao anunciar ontem, em Brasília, que o programa desenvolvido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) está prestes a ser colocado em prática.

Durante conversa com jornalistas, Moro não revelou os nomes das cinco primeiras cidades escolhidas, mas, na sequência da reunião com os ministros da Cidadania, Osmar Terra; do Desenvolvimento

Regional, Gustavo Canuto, e da Educação, Ricardo Vélez, ele recebeu os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Paraná, Ratinho Júnior.

Municípios

Para a imprensa, os dois governadores anunciaram que Goiânia e São José dos Pinhais (PR) estão entre os cinco municípios escolhidos.

Segundo Moro, os detalhes do projeto serão anunciados em breve. A expectativa é que as primeiras medidas sejam implantadas no segundo semestre deste ano.

“Primeiro faremos uma ação concertada [conjunta] das forças de segurança pública federais, estaduais e municipais para uma redução drástica da criminalidade. Concomitantemente, serão realizadas ações de políticas sociais, urbanísticas, de cidadania, educação, saúde, direitos humanos e desenvolvimento regional”, explicou Moro, destacando a importância do Governo Federal assumir mais res-

ponsabilidades no controle da criminalidade.

De acordo com o ministro, a iniciativa difere e complementa o projeto de lei anticrime que o Governo Federal enviou ao Congresso Nacional para tentar reduzir os índices de homicídios e a corrupção.

“O PL tem medidas legislativas que visam a uma mudança geral [em várias leis] e a um tratamento mais rigoroso contra a criminalidade violenta, organizada e contra o crime de corrupção. Aqui, estamos falando de ações executivas [realizadas pelos governos federal, estaduais e municipais]”, disse o ministro da Justiça e Segurança Pública.

Moro disse que os detalhes do projeto serão anunciados em breve. As primeiras medidas devem ser implantadas no segundo semestre



Ministros destacam ações conjuntas

Os ministros da Cidadania, Osmar Terra; do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, e da Educação, Ricardo Vélez, destacaram a importância de ações conjuntas no enfrentamento à criminalidade. Para Vélez, a repressão policial, sozinha, não consegue modificar a realidade e assegurar a manutenção de eventuais resultados positivos obtidos exclusivamente com o policiamento ostensivo.

“O fator educacional é importantíssimo. Não basta repressão. É necessário que haja ação social, dentro da qual a educação é fundamental para reduzir os índices de violência”, disse Vélez, citando os bons resultados alcançados por seu país de origem, a Colômbia, e por algumas localidades brasileiras que integraram as ações de diversos setores.

Para Osmar Terra, a iniciativa em estudo e o projeto de lei anticrimes encaminhado ao Congresso fazem parte de um esforço do Governo Federal para assumir mais responsabilidade na segurança pública.

“O governo está envolvendo uma política integrada, envolvendo várias áreas. Não vamos reduzir a violência só com repressão. Haverá o tratamento das pessoas com dependência química, a prevenção a problemas de saúde mental, media-

ção de conflito, ações de cidadania e geração de emprego e renda, principalmente para os jovens das comunidades mais afetadas pela violência”, comentou o ministro.

Localidades

Já o ministro do Desenvolvimento Regional destacou que a iniciativa pode ajudar ministérios e entes federais a identificarem as localidades prioritárias para o investimento de recursos públicos.

“Estamos em Brasília, mas atuando com foco no Brasil todo. O Ministério do Desenvolvimento Regional dará todo o apoio às questões de saneamento, urbanização, abastecimento de água, iluminação pública e no que mais for necessário com foco na redução do crime violento. É, inclusive, um critério de escolha da alocação de recursos. Sabemos das restrições orçamentárias. São programas como este que vão definir onde investiremos os recursos que temos”, disse Canuto.

Para o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, a inclusão de Goiânia entre as cinco cidades onde o projeto-piloto será implantado se justifica pelo número de moradores da capital, Goiânia, embora haja outras regiões mais violentas em Goiás.

Brasil e Chile fecham acordo para combater a corrupção

Parceria prevê o intercâmbio de informações sobre bens, operações financeiras e outros dados para detectar crimes

Marcelo Brandão
Da Agência Brasil

A Controladoria-Geral da União (CGU) assinou ontem com a Secretaria-Geral da Presidência do Chile um acordo de cooperação para o combate à corrupção. O acordo prevê o intercâmbio de informações sobre bens, operações financeiras, dentre outros dados, para detecção de crimes.

O acordo faz parte das ações bilaterais firmadas entre Brasil e Chile durante a visita oficial do presidente Jair Bolsonaro ao país, ocorrida na semana passada. O presidente já retornou ao Brasil, mas o ministro da CGU, Wagner Rosário, continuou no Chile para a assinatura do acordo.

“Temos a necessidade de enfrentar, de maneira conjunta, os desafios comuns na luta contra a corrupção, assim como as ameaças trazidas por ela, que aumentam a desconfiança social e vulneram os direitos humanos, a institucionalidade e o desenvolvimento dos estados”, disse Rosário.

O acordo também pre-



Foto: José Cruz/Agência Brasil

O ministro da CGU do Brasil, Wagner Rosário, assinou o acordo com a Secretaria-Geral da Presidência do Chile

ve a troca de experiências bem-sucedidas entre a CGU e a Secretaria-Geral da Presidência do Chile, órgão correlato naquele país, no âmbito do combate à corrupção. Ainda prevê intercâmbio de funcionários e

realização de conferências e capacitações binacionais.

Durante sua agenda no Chile, Bolsonaro participou do lançamento do Fórum para o Progresso da América do Sul (Prosul), criado em substituição à Unasul

e considerado um “fórum sem ideologias”.

O Prosul será formado por 12 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Costa Rica, Nicarágua, Panamá e República Dominicana.

Iveraldo
Lucena

iveraldolucena@gmail.com

Suzano: o que fazer?

O Brasil resultou estarrecido com o lamentável episódio ocorrido na Escola Prof. Raul Brasil, em Suzano, no Estado de São Paulo.

A Escola sempre foi um ambiente de concorrência, mas de respeito. A população escolar de crianças e adolescentes levava para o ambiente escolar as suas divergências e rivalidades. Os grupos da rua, por vezes se reforçavam e cresciam dentro da escola. Alimentavam os “bate bocas”, faziam as encrencas dos períodos de recreio, às vezes resultavam em pequenos agarrados e supapos inconsequentes, tudo controlado pela disciplina dos inspetores escolares e quando mais sérios as repreensões e castigos ministrados pelos professores de classe e a participação do diretor, aí, às vezes, extrapolava para a autoridade familiar.

Quando a rixa era mais séria e já entre os adolescentes se dizia: “Te pego lá fora” e a briga estava agendada para a rua, fora dos limites da escola e longe das autoridades escolares, quase sempre com uma pequena torcida de “amigos”. O ambiente escolar era preservado.

A escola não tinha agressores externos. Não era, normalmente invadida por intrusos.

Agora, ocorrida a perversidade de Suzano a polícia ficou a desenvolver teses para encontrar os motivos que levaram dois celerados, ex-alunos da escola a invadi-la e agredir mortalmente seus alunos e funcionários. O crime hediondo foi planejado por mais de dois anos e teve como motivação o desafio construído por dois doentes que imaginavam superar, em tamanho e perversidade, tragédia semelhante levada a efeito em Escola dos Estados Unidos.

A Internet é ferramenta que facilita o processo de globalização e com o luxo domando vem também o lixo. A crescente violência dos jogos eletrônicos, o supremo grau de perversidade, poder de destruição e aprimoramento dos engebos mortíferos, não têm limites, estimulam a superação e sucessos inimagináveis.

A Escola Raul Brasil não foi escolhida por ser ela. Nenhum dos criminosos, ex-alunos seus, apontou ou manifestou queixas contra ela. Ela estava ao alcance deles, num endereço próximo e tinha um bom tamanho. Conhecer o seu sítio só facilitava o trânsito do crime.

É evidente que a facilidade de compra de armas facilita tais ações mas não basta para criá-las. O estímulo à posse das armas, arma as mãos desses celerados. Incrível é ver uma autoridade da segurança, sugerir que se os professores estivessem armados, essa tragédia poderia ter sido evitada, isso é coerente com o discurso que quer armar a população para que ela promova sua própria defesa, praticamente desobrigando o Estado de suas responsabilidades com a ordem e a segurança públicas.

A solução não é armar as escolas ou guardá-las por ação da polícia, a solução vem da própria escola, é realizar uma educação competente para a formação do indivíduo em um ser social capaz de promover seu sustento, exercer sua cidadania, conviver de forma construtiva na família, no trabalho e na sociedade.

Não podemos desistir da educação transformadora, da educação libertadora, ela é o antídoto para o veneno que está intoxicando a nossa sociedade.

Consequências

Reproduzo a seguir trecho de reportagem divulgada pelo jornal Espanhol “El País” a propósito das vítimas do ataque em Suzano: “Em situações de massacres, como o ocorrido em Suzano (SP), não são apenas as pessoas diretamente alvejadas que são afetadas. Outros indivíduos expostos à violência podem enfrentar consequências, mesmo que fisicamente tenham saído ilesos: é o transtorno do estresse pós-traumático. Mas tampouco é obrigatório que isso ocorra, adverte o psicólogo espanhol Miguel Ángel Pérez Nieto, diretor da Faculdade de Educação e Saúde da Universidade Camilo José Cela, de Madri. “Nem todos acabam desenvolvendo estresse pós-traumático, porque há fatores de proteção, como o entorno e o apoio social, que podem ajudar a sedimentar o ocorrido, especialmente nas primeiras horas, dias e semanas depois do fato.”

“O primeiro sintoma, segundo o psicólogo, geralmente é a re-experimentação: um alto nível de ideias intrusivas em forma de pensamentos obsessivos, brincadeiras recorrentes contínuas, pesadelos... Também costuma ocorrer uma elevada emotividade negativa, que se traduz em que a criança fique numa posição de hipervigilância contínua, com muitas reações de sobressalto, dificuldades para se concentrar e dormir e, em geral, com surtos de fúria, de irritabilidade etc...”

Saúde pública

Moçambique enfrenta risco de surto de cólera após passagem de ciclone

Da Agência Brasil

Pouco mais de 10 dias depois de o Ciclone Idai passar por Moçambique, o país está sob alerta de cólera. Segundo as autoridades estrangeiras, há vários registros de mortes em decorrência da doença nos centros de acolhimentos.

Na região da cidade de Beira, a mais atingida pelo desastre, há 228 mil pessoas abrigadas em ambientes sem condições de higiene. A Cruz Vermelha Internacional advertiu que Moçambique enfrenta momento delicado e cercado de ameaças. A comida é escassa.

O cólera, o tifo e a malária são doenças que se alastram em ambientes de pouca higiene. No caso do cólera, a transmissão é via água contaminada, o tifo por meio de bactéria que entra em contato com vetores e contamina os seres humanos. No caso da malária a transmissão ocorre após picada da fêmea do mosquito Anopheles, infectada por protozoários do gênero Plasmodium.

Pelos últimos dados, morreram 446 pessoas em Moçambique. Para as agências humanitárias, o desastre em Moçambique tem semelhanças com as

tragédias humanitárias do Iêmen e da Síria.

Prevenção

A Cruz Vermelha informou que adotou uma série de medidas para impedir os surtos no país, inclusive com a instalação de dois hospitais de campo de emergência seguindo. Os hospitais podem fornecer serviços médicos, cirurgias de emergência, bem como internação e atendimento ambulatorial para pelo menos 30 mil pessoas.

Um voo de carga deve desembarcar, nos próximos dias, em Moçambique com voluntários e água

tratada para atender 15 mil pessoas por dia.

Fundos de emergência devem fornecer assistência para cerca de 200 mil pessoas, enviando água, saneamento e higiene, abrigo, saúde, meios de subsistência e serviços de proteção nos próximos 24 meses.

O ciclone Idai afetou mais de 1,85 milhão de pessoas em Moçambique, de acordo com as Nações Unidas. A estimativa é que 483 mil pessoas tenham sido deslocadas pelas inundações, que destruíram e submergiram uma área de mais de 3mil quilômetros quadrados.

Brasileiros são presos na Itália por fraudar documentos de cidadania

Da Agência Brasil

Um grupo de sete brasileiros foi preso na província de Verbania e Novara, na região de Piemonte, norte da Itália. Eles são acusados de falsificar documentos para obtenção de cidadania italiana.

A polícia, que investiga o caso há um ano,

apura ainda a possível participação de um padre italiano, de uma paróquia de Pádua, no esquema.

De acordo com as investigações, conduzidas no âmbito da Operação Santos, pelo menos 800 falsas cidadanias italianas foram obtidas por meio do esquema que, segundo apurações preliminares, movimentou

cerca de 5 milhões de euros. Os documentos falsos deverão ser imediatamente revogados.

A investigação, denominada Esquadrão de Voo, identificou que o esquema envolvia fraudes em cartórios de tal forma que os brasileiros aparecessem como moradores das províncias de Verbania e Novara. As

informações são da polícia de Verbania e Novara.

A polícia, que investiga o caso há um ano, apura ainda a possível participação de um padre italiano

EUA querem enviar 1ª mulher à Lua nos próximos cinco anos

Vice-presidente Mike Pence anunciou que o governo pretende voltar a enviar astronautas ao satélite nos próximos anos

Da AFP

O vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, anunciou nessa terça-feira que a política oficial americana quer enviar astronautas americanos à Lua nos próximos cinco anos – e enviar, principalmente, a primeira mulher até o satélite.

“Por ordem do presidente, a política oficial deste governo e dos Estados Unidos é levar astronautas americanos à Lua nos próximos cinco anos”, afirmou Pence durante discurso em Huntsville, no Alabama. “A primeira mulher e o próximo homem na Lua serão astronautas americanos, lançados por foguetes americanos, do solo americano”, enfatizou.

Inicialmente, a data marcada para o retorno ao satélite natural da Terra era 2028, mas o governo de Donald Trump expressou frustração com os atrasos e os excessos orçamentários do programa da Nasa para a construção do próximo foguete SLS. Por isso, o primeiro voo foi reprogramado recentemente para 2021.

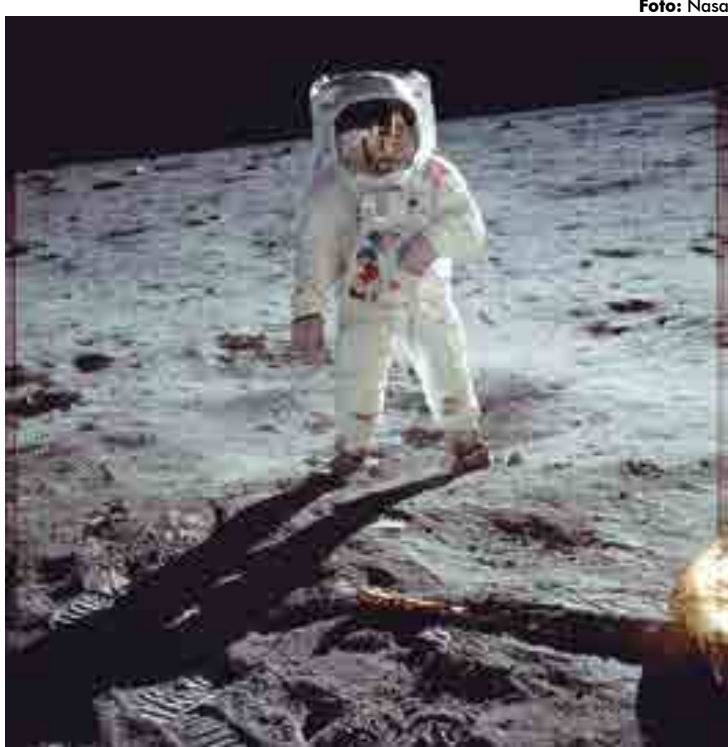


Foto: Nasa

Data marcada para retorno à Lua era 2028, mas voo foi reprogramado para 2021

Ataque à Nasa

Durante discurso no Alabama, o vice-presidente atacou a agência espacial, criticou sua “inércia burocrática” e pediu que ela “renove seu entusiasmo”.

Além disso, ameaçou confiar futuras missões a empresas privadas, caso a Nasa não estivesse pronta a tempo.

“Se os foguetes privados

são a única maneira de trazer os astronautas americanos de volta à Lua em cinco anos, eles irão em foguetes privados”, disse ele.

O diretor da Nasa, Jim Bridenstine, disse que provavelmente será uma mulher a próxima a pisar em solo lunar. Nenhum humano chega ao satélite terrestre desde 1972.

Reação à decisão de Trump

Países europeus rejeitam Golã como área israelense

Da AFP

Cinco países europeus que compõem o Conselho de Segurança da ONU rejeitaram na terça-feira a decisão dos Estados Unidos de reconhecer as colinas de Golã como território israelense e expressaram preocupação com as consequências dessa declaração.

A Bélgica, o Reino Unido, a França, a Alemanha e a Polônia insistiram que a posição europeia nas Colinas de Golã não mudou, então continuam a ser território sírio ocupado por Israel, de acordo com o direito internacional consagrado nas resoluções das Nações Unidas.

“Não reconhecemos a soberania de Israel sobre os territórios ocupados por

Israel desde junho de 1967, e não os consideramos parte do território do Estado de Israel”, disse a repórter o embaixador belga Marc Pesteen, da Buytsverve.

“Expressamos nossa grande preocupação com as consequências mais amplas do reconhecimento da anexação ilegal e também sobre as consequências regionais mais amplas”, disse ele, ladeado pelos embaixadores dos outros quatro países.

Três resoluções do Conselho de Segurança da ONU pedem a Israel que se retire do Golã, que conquistou da Síria na Guerra dos Seis Dias de 1967 e anexou em 1981, um passo nunca reconhecido internacionalmente.

Na segunda-feira, o

presidente Donald Trump assinou uma proclamação reconhecendo esse patamar estratégico como um território israelense, em uma ruptura com décadas de política dos EUA.

O embaixador interino dos EUA na ONU, Jonathan Cohen, disse em uma reunião do Conselho de Segurança sobre Oriente Médio que Washington tomou a decisão de confrontar o presidente sírio Bashar al-Assad e o Irã.

“Permitir que as colinas de Golã sejam controladas por regimes como o sírio e o iraniano seria fechar os olhos para as atrocidades do regime de Assad e a presença maligna e destabilizadora do Irã na região”, disse Cohen.

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site viageguanabara.com.br, do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992

Petrobras anunciou ontem mudança na periodicidade para reajustes do óleo diesel. A partir de agora, o preço do combustível não poderá ser reajustado em períodos inferiores a 15 dias. [Página 19](#)



Foto: Evandro Pereira

Porto do Capim: comunidade realiza protesto na Câmara

Com cartazes e palavras de ordem, moradores dizem não aceitar ser retirados da área onde a PMJP quer criar o Parque Sanhauá

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

“Temos vários argumentos. Mas não temos a oportunidade de sermos ouvidos”, desabafa a líder comunitária do Porto do Capim, Adriana de Lima. Ela e parte da comunidade estiveram na manhã de ontem na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), na tentativa de serem escutados. Suas vozes pedem por diálogo com a Prefeitura da capital, que pretende desocupar a área onde muitos vivem há mais de 50 anos, dando lugar ao Parque Ecológico Sanhauá.

Há nove dias eles receberam uma ordem de despejo do governo municipal. Os moradores se dizem com medo do futuro. E reivindicam participação no projeto turístico e na decisão do local para onde serão realocados.

Durante o protesto, a comunidade pediu para ser escutada em uma sessão da CMJP. Apesar de terem sido barrados, eles gritaram com cartazes que diziam: “Somos tradição”; “Daqui não saio, daqui ninguém me tira” e “Queremos respeito”.

“A gente queria chamar a atenção. Não conseguimos falar, mas eles sabem ler as nossas placas”, comentou Adriana.

No início da ocupação, foram abordados pela Guarda Municipal de João Pessoa. Eles alegaram que estavam fazendo um protesto pacífico e conseguiram permanecer na Câmara, mas os moradores que estavam do lado de fora foram barrados. Ainda assim, os manifestantes conseguiram lotar as galerias e não se intimidar com os comentários contrários. “Vaiamos os vereadores que falaram contra a gente e apoiaram

a Prefeitura e aplaudimos aqueles que nos apoiaram. Fizemos muito barulho. Estamos falando da nossa história, de raízes que construímos. Porque querem banir a gente para bem longe”, disse Adriana.

Desde que foram notificados para saírem em 48h de suas casas, no último dia 19 de março, a comunidade não foi mais a mesma. Dona de casa, autônoma e mãe de três filhos, Adriana de Lima ainda encontra forças para resistir e participar de protestos e reuniões. Ela conta que o cansaço físico não se compara ao emocional. “Está tudo virado. Hoje mesmo meus meninos faltaram o jogo deles pela manhã. A escola não pode parar, mas está sendo muito difícil. Estamos sem dormir, sem comer direito. Pensando que, Deus nos livre, eles vão tirar a gente da nossa casa.”

Ainda assim, a resistência da dona de casa e de mais 160 famílias permanece. Hoje, às 15h, os moradores do Porto do Capim fazem um novo protesto na Câmara Municipal. Desta vez, para serem incluídos na pauta que discute o Centro Histórico. Adriana enfatiza que a luta não irá parar e acusa a Prefeitura de fazer propostas diferentes para os moradores e dividir a comunidade. “Queremos participar do projeto. Ofereceram um terreno aqui perto para os empresários das oficinas. Para outros, eles prometem uma ajuda de custo. Dizem que se eles concordarem, estão concordando com o projeto proposto por eles. Ou seja, eles querem nos dividir. Muita gente tem medo de perder suas casas, tem família e acaba cedendo. Eu vejo isso como uma chantagem para nos enfraquecer”, disse.



Manifestantes lotaram ontem a Câmara Municipal de João Pessoa para protestar contra a retirada de mais de 160 famílias do Porto do Capim

Mês da Mulher

Programação no Centro Histórico tem encontro de cirandeiras em JP

Como parte da programação especial em celebração ao Mês da Mulher, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza a segunda edição da Ciranda das Mulheres. O evento acontece, na próxima sexta-feira (29), com a presença de três mulheres que são referência em cultura popular no Estado. As convidadas são Vó Mera, Teca de Cabedelo e Ana Rodrigues, do Coco de Roda Novo Quilombo (Gurugi/Conde). Elas se apresentam a partir das 18h, na Praça Antenor Navarro, Centro Histórico da capital.

A ação é realizada através de parceria entre a Funesc e a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Hu-

mana. Durante todo o mês de março, uma série de atividades vem sendo realizada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A programação desta semana inclui, ainda, mais uma etapa da Mostra Matriz, com participação de Jack Keysy. Ela vai ministrar oficina nesta quarta-feira (27), no município de Cuité, com o tema “Quem é esse tal de hip hop”. Já amanhã (28), ela apresenta seu solo “O que é ser mulher?”. As atividades acontecerão no Teatro Municipal Dona Chicota.

Cajazeiras

Já a edição especial do projeto Cambada chega ao município de Cajazeiras esta semana com show da can-

tora Rayara Moura. Ela se apresenta na próxima sexta-feira (29), às 20h, no Teatro Íracles Pires. A entrada custa R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada).

Nascida na cidade de Cajazeiras, Rayara Araújo de Moura, conhecida como Rayara Moura é uma jovem de 21 anos. Começou a cantar aos 13 anos em um grupo católico e em muitos eventos ligados à igreja. Aos 17 anos começou a gostar de MPB e montou um projeto de voz e violão com o violonista e guitarrista Roni. Mais tarde, a dupla mudou de formação, transformando-se no grupo CR2 com a chegada do vocalista Carlos Marques. Agora a cantora Rayara Moura

mantém o foco em trabalho solo que será mostrado no show de sexta-feira.

SERVIÇO

Programação especial Mês da Mulher Ciranda das Mulheres - Vó Mera, Ana do Gurugi e Teca de Cabedelo

■ **Data:** 29/03, às 18h

■ **Local:** Praça Antenor Navarro (Centro Histórico de João Pessoa)

■ **Acesso:** Gratuito
Realização: Funesc / Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Ainda uma “Trajecstória polytika”?

Platão viu em Atenas a possibilidade e a necessidade de uma maior participação filosófica na vida política e tornou-se um crítico agudo. Essas experiências levaram-no a aprovar a demanda por um Estado governado por filósofos. Se isso tivesse ocorrido, a Grécia nos teria gerado um melhor conceito de democracia. A História usada nos colégios, cursos e faculdades não é bem precisa em relação a isso.

Quando Sócrates foi executado no ano de 399, Platão ficou abalado profundamente, avaliando a ação do Estado grego como depravação moral e evidência de um sistema político defeituoso.

Li “A República”, de Platão, no tempo em que a Edições de Ouro investia muito em livros de bolso, sendo, em sua maioria, obras-primas.

Mas, tudo mudou. Estamos no tempo de “As aventuras na Netoland com Lucas Neto”, de “P.S.: ainda amo você”, de Jenny Han, “Os segredos da mente milionária”, de T. Harv Herv, e “O poder oculto”, do padre Reginaldo Manzotti. Ainda encontramos (ainda bem), “perdidos”, os imortais “O diário de Anne Frank” (8º lugar em não ficção) e “O

pequeno príncipe” (em 3º lugar, mas em literatura infanto-juvenil).

Na lista dos 40 mais vendidos em 40 cidades brasileiras, publicada pela “Veja” da semana, recomendo as reedições de “A revolução dos bichos” e “1984”, ambos de George Orwell (respectivamente em 4º e 6º lugares na categoria de ficção, onde também está “Admirável mundo novo”, de Aldous Huxley, em 9º).

Assim como Platão, há 1.600 anos, também vejo a necessidade de uma maior participação filosófica na vida política, mas sinto a evidência de um sistema político mais defeituoso ainda do que na Grécia que matou Sócrates. Entretanto, isso não impede a luta por um aperfeiçoamento nem indica que o sonho geral está morto.

Temos que ser capazes de atender a bons interesses diversificados. Minha “trajecstória polytika” começou quando



ingressei na Ação Católica, a convite de Ivan Y Plá Trevas, migrando logo-logo para a Ação Popular (AP), que por ironia do destino, tinha entre seus dirigentes os então bons amigos José Serra e José Dirceu (um sucedeu ao outro na presidência da UNE - União Nacional dos Estudantes). A ditadura me fez ir durante algum tempo para a clandestinidade, onde militei no PCBR (Partido Comunista Brasileiro Revolucionário).

Quando houve a re-democratização, entrei no PDT, por causa de Leonel Brizola (**ilustração**), o político que mais admirei na história do Brasil. Logo em seguida entrei no PT. Nos anos 1990, caí fora da política partidária.

Poderei (talvez, muito talvez) reentrar na política, que abandonei quando fiz o disco-mix “Sociedade dos poetas putos”. Poderei voltar e a expressão “Trajecstória polytika” é uma homenagem à linguagem do inesquecível amigo Glauber Rocha.



Altemir ao lado de sua esposa, Roseli Garcia

Altemir Garcia

Enquanto a Gamela Galeria de Arte funcionava no Centro, na Av. Almirante Barroso, Altemir foi uma das pessoas com quem mais conversava (umas três vezes por semana), num dos quiosques da Lagoa. Sua partida definitiva, no domingo passado, me deixou triste, ao ponto de que não fui ao seu funeral.

Psicólogo graduado pela UFPB e sócio de sua esposa na Gamela, Altemir, durante toda a vida, escreveu muito (entre poesia, crônicas e parcerias com músicos locais). Transcrevo algo escrito por um de seus filhos, Emi: “Ele sempre será lembrado pela sua capacidade criativa. A cidade perdeu uma grande mente, além do seu tempo”.

Governo volta atrás de novo e vai avaliar alfabetização

Depois de anunciar mudanças no Sistema de Avaliação da Educação Básica, MEC decide que aplicará prova a alunos do 2º ano

Paula Laboissière
Da Agência Brasil

Portaria do Ministério da Educação (MEC) publicada ontem no Diário Oficial da União torna sem efeito texto do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que previa novas regras para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A nova decisão foi assinada pelo ministro da Educação, Ricardo Vélez.

A portaria anterior, publicada na segunda-feira (25), definia, entre outras coisas, que a medição da qualidade da alfabetização de estudantes de todo o país só seria feita a partir de 2021. A decisão foi tomada, segundo o Inep, para dar tempo para as escolas se adequarem aos novos currículos elaborados a partir da nova Base Nacional Comum Curricular.

No ano passado, o governo de Michel Temer havia anunciado que os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental passariam a ser avaliados pelo Saeb em 2019. Tradi-

cionalmente, a prova só era aplicada para o 5º e 9º ano do Fundamental e para o 3º ano do Ensino Médio.

A intenção de incluir esses alunos mais novos seria diagnosticar possíveis problemas na aprendizagem da leitura e da escrita.

Sistema de avaliação

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é aplicado em escolas de zona urbana e rural que tenham pelo menos dez estudantes matriculados nas etapas avaliadas. A avaliação externa em larga escala é realizada pelo Inep desde 1990. O sistema mede o aprendizado dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática e, com isso, subsidia o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador de qualidade da Educação Básica.

A alfabetização é uma das prioridades estipuladas pelo Governo Federal. O Ministério da Educação deverá apresentar, ao final dos 100 primeiros dias de governo, uma proposta de Política Nacional de Alfabetização.

Presidente do Inep é exonerado do cargo

Ontem à noite, o governo anunciou que o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Marcus Vinícius Rodrigues, responsável pela primeira portaria que mudou as regras do Saeb, foi exonerado do cargo. A demissão foi oficializada em edição extra do Diário Oficial e traz a assinatura do ministro da Casa Civil, Onyx Dornelles Lorenzoni.

Na noite da última segunda-feira (25), a secretária de Educação Básica, Tânia Leme de Almeida, havia pedido demissão. Em uma breve nota, o Ministério da Educação confirmou "o pedido de demissão", mas não explicou os motivos. Um dos motivos seria o fato de não ter sido avisada das mudanças na avaliação da Educação Básica.

Nas últimas semanas, uma série de mudanças foi feita nos cargos do alto escalão do MEC. No dia 11, a Casa Civil publicou, em uma

edição extra do "Diário Oficial da União", a exoneração de seis cargos, incluindo o chefe de gabinete do ministro, o secretário-executivo adjunto, três diretores e um assessor especial.

Na mesma edição do DOU, três desses seis cargos receberam nomeações, inclusive o de secretário-executivo adjunto, para o qual Rubens Barreto da Silva foi nomeado.

No dia seguinte, o ministro exonerou Luiz Antônio Tozi do cargo de secretário-executivo, considerado o "número 2" do MEC. Ele indicou, por meio de uma rede social, que seu substituto seria Barreto.

Já no dia 14, Vélez informou que o cargo da Secretaria-Executiva seria ocupado por Iolene Lima, que é ligada a uma igreja batista do Interior de São Paulo e foi diretora de um colégio religioso paulista.

Na época, Vélez não informou se Barreto ocuparia outro cargo na pasta.

Mulheres que inspiram



Foto: Marcos Russo

Há quatro anos imersa na massoterapia ayurvédica, Mariana Sanfer busca inspiração de diversos lugares

Equilíbrio entre espírito, corpo e mente através da massoterapia

8 de março
Dia Internacional da Mulher
A UNIÃO

Reconhecendo a importância do equilíbrio entre mente, corpo e espírito para a saúde e o bem-estar, Mariana Sanfer, de 29 anos, encontrou na Yoga Massagem Ayurvédica (YMA) uma maneira de ajudar outras pessoas na busca por esse equilíbrio e outros tratamentos. "É algo que me encanta cada vez mais, por ser uma forma de tratar doenças e distúrbios emocionais e corporais por meio do toque. Para mim é uma forma de tratamento que acalenta a alma", afirma Mariana.

A relação com a massoterapia vem desde a infância, pois "em períodos de adoecimento, minha mãe fazia massagem na gente, na época éramos quatro irmãos. E quando ela adoecia, eu me colocava como cuidadora dela, retribuindo seus cuidados com massagem" compartilha ela. Agora na fase adulta, Mariana se dedica de forma mais expressiva às questões do bem-estar físico e emocional.

Dentro do universo com que trabalha, existe um encontro ainda maior quando se trata do atendimento a mulheres. A YMA funciona como um processo de autoconhecimento, do reencontro com a autoestima e empoderamento. O trabalho com as pacientes começa a partir do momento em que elas reservam um tempo no seu dia para a massagem,

um encontro que transcende a Mariana e torna-se encontro da mulher consigo mesma. "É um ato de poder a escolha de ter tempo para si. A massagem também se torna um lugar de escuta e acolhimento. Momento em que se sentem seguras para compartilhar conflitos e angústias, mas também onde acontece reconhecimento das suas demandas e potencialidades" conta.

O acesso à autoestima das mulheres que buscam a Yoga Massagem Ayurvédica acontece através do trabalho que reúne toque, respiração, alongamento e meditação. "Ao falarmos de YMA, a gente 'tá' falando da transformação do ser de maneira integral. Em muitos casos a autoestima está associada à estética, por exemplo, e às vezes as mulheres vêm a mim perguntando se esse tipo de massagem estimula o emagrecimento ou modela o corpo. A resposta é sim, a depender da quantidade de sessões e o tipo de óleo que usamos", diz Mariana. Mas a YMA vai muito além disso. A conexão com a autoestima acontece, principalmente, pela consciência e reconhecimento dos potenciais internos e valores. Segundo Mariana, "o caminho da autoestima nessa terapia é o caminho do despertar daquilo que já existe nessas mulheres. O que foi esquecido devido a situações diversas, traumas, falsa imagem de si, ausência de compreensão e compaixão

consigo, padrões impostos pela sociedade, questões familiares, e assim por diante".

"As pessoas chegam como um botão de rosa, e pouco a pouco, com o trabalho de cada sessão, vão abrindo pétala por pétala. É um desabrochar!" Mariana se vale da frase da mestra indiana Kusum Modak para descrever a percepção do retorno das mulheres com relação à transformação feita por seu trabalho na vida delas. As curas, através da massagem, podem ser tanto físicas, quanto emocionais ou energéticas. "Às vezes a pessoa chega se queixando de dores de cabeça, mas quando para pra se escutar um pouquinho, descobre que na verdade aquela dor de cabeça estava relacionada a uma profunda tendência a rejeitar coisas, situações e/ou pessoas", diz Mariana. A massoterapeuta alega que existe um retorno das suas pacientes com relação à melhora na postura corporal e postura na vida, diante dos conflitos e desafios pessoais. Na alimentação, com mais respeito com o próprio corpo. Diminuição da retenção de líquidos. Mais disposição. Maior poder de concentração. Melhores tomadas de decisão. Bem-estar físico e emocional. "De maneira geral, são sempre melhoras no tocante a escuta e autocuidado. O que já é um grande ganho, porque passam a ser responsáveis e protagonistas das suas próprias vidas" conclui.

Licenciada em Dança pela Universidade Federal da Paraíba e há quatro anos imersa na massoterapia ayurvédica, Mariana busca inspiração de diversos lugares. "A inspiração vem do alto, da minha conexão com o Divino. Vem dos encontros diários comigo mesma, com a Fonte Criadora e com as pessoas com quem posso trocar energia. Inspiração saber que posso ajudar e continuar sempre aprendendo. A natureza de maneira geral me impulsiona", afirma. E o contato com o conhecimento de mestres e mestras, como a Kusum Modak, e com as pessoas que atende também fazem parte da inspiração e evolução da Mariana como pessoa e profissional.

Atualmente, o sentimento que tem ao olhar o caminho que já traçou é de gratidão. "Gratidão por escolher trilhar um caminho que está alinhado com o meu propósito de vida, que integra terra e céu, corpo e alma", explica Mariana. Entendeu que sua ligação com a dança cativou uma sensibilidade e um cuidado com a expressão corporal e quis compreender "o que diz esse corpo que carrega tantas histórias e acontecimentos, assim como possibilidades de movimento e cura", completa a massoterapeuta. A buscadora, como ela mesma se define, pretende seguir transformando vidas a partir do toque das mãos que consegue tocar a alma.

Redução dos impostos sobre cigarro está em estudo

Paula Laboissière
Da Agência Brasil

Portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública publicada ontem (26) no Diário Oficial da União instituiu um grupo de trabalho para avaliar "a conveniência e oportunidade" da redução da tributação de cigarros fabricados no Brasil. De acordo com o texto, a proposta é diminuir

o consumo de cigarros estrangeiros de baixa qualidade, o contrabando e os riscos à saúde decorrentes desse tipo de produto.

A publicação estabelece que o grupo de trabalho tem por objetivo a realização de estudos para proposição de melhorias à política fiscal e tributária sobre cigarros fabricados no Brasil e para proposição de medidas que visem à redução

do consumo de cigarros estrangeiros de baixa qualidade e contrabandeados "e que já ocupam ilegalmente parte significativa do mercado brasileiro, com danos à arrecadação tributária e à saúde pública".

De acordo com o texto, os estudos também devem verificar se a redução da tributação de cigarros fabricados no Brasil poderia evitar o consumo de cigarros estrangeiros de

baixa qualidade e o contrabando e se essa medida poderia causar o aumento do consumo do tabaco, além de propor alterações de normas vigentes ou edição de normas complementares que eventualmente se façam necessárias para a efetiva aplicação das medidas propostas.

O grupo de trabalho será composto por representantes da Polícia Federal,

da Secretaria Nacional do Consumidor e da Assessoria Especial de Assuntos Legislativos. O Ministério da Justiça e Segurança Pública vai convidar, para participação nos estudos, representantes do Ministério da Economia e do Ministério da Saúde.

O relatório final de trabalho deverá ser apresentado ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, no

prazo de 90 dias. A portaria entra em vigor hoje.

Fabricante

Em nota, a Philip Morris Brasil, empresa que comercializa cigarros no país, informa que reconhece a importância do combate ao mercado ilegal de cigarros bem como os esforços das autoridades brasileiras para coibir esse tipo de crime.

Petrobras anuncia mudança no reajuste do óleo diesel

Estatual vai criar o Cartão Caminhoneiro e diz que preço não poderá ser aumentado em períodos inferiores a 15 dias

Da Agência Brasil

A Petrobras anunciou ontem (26) mudança na periodicidade para reajustes do óleo diesel. A partir de agora, o preço do combustível não poderá ser reajustado em períodos inferiores a 15 dias.

Até então, o valor do litro do diesel poderia variar até diariamente. Segundo a estatal, os preços do diesel nas refinarias da companhia correspondem a cerca de 54% dos preços ao consumidor final.

A estatal anunciou ainda a criação do "Cartão Caminhoneiro", que permitirá a compra do combustível a preço fixo nos postos com a bandeira BR. O cartão deve entrar no mercado em 90 dias. Segundo a empresa, o cartão "servirá como uma opção de proteção da volatilidade de preços, garantindo assim a estabilidade durante a realização de viagens".

A decisão foi aprovada

em reunião com a diretoria executiva. Em nota, a Petrobras garante que "manterá a observância de preços de paridade internacional (PPI), abstendo-se, portanto, de práticas que poderiam caracterizar o exercício de poder de monopólio, já que possui 98% da capacidade de refino do Brasil".

A alta do preço do combustível foi a principal justificativa para a greve dos caminhoneiros em maio de 2018.

Segundo a estatal, os preços do diesel nas refinarias da companhia correspondem a cerca de 54% dos preços ao consumidor final



Alta do preço do combustível foi a principal justificativa para a greve dos caminhoneiros em maio de 2018

Foto: Evandro Pereira

ANP publica pré edital do leilão de petróleo e gás

Alana Gandra
Da Agência Brasil

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou o pré-edital e a minuta de contrato da 16ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios, que deverá ocorrer no dia 10 de outubro. De acordo com a ANP, os documentos ficarão em consulta pública até o dia 9 de abril, prevendo-se a realização de audiência pública no dia seguinte (10), no escritório central da ANP, no Rio de Janeiro.

Serão oferecidos na 16ª Rodada 36 blocos nas bacias sedimentares de Campos, Camamu-Almada, Jacuípe, Pernambuco-Paraíba e Santos, totalizando área de 29,3 mil quilômetros quadrados. Entre os blocos, a ANP destacou o C-M-541, na Bacia de Campos, com bônus mínimo de assinatura de mais de R\$ 1,375 bilhão. A agência informou que a assinatura dos contratos de concessão resultantes da 16ª rodada está prevista para fevereiro de 2020.

Edital

Em relação ao edital da 15ª Rodada, a ANP observou que ocorreram alterações decorrentes do início da utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) nas rodadas de licitações, com a inclusão de novos procedimentos e orientações para as licitantes apresentarem documentos para participarem do certame.

Também teve início o prazo para o pagamento da taxa de participação para a inscrição na rodada, que se encerra em 20 de agosto.

Dados da PGFN

Dívidas com a União já passam de R\$ 2 trilhões

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

A quantidade de devedores da União chegou a 4,6 milhões, em 2018. A dívida total é de R\$ 2,196 trilhões, sendo que 44,8% desse valor é considerado irrecuperável, segundo dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), divulgados ontem (26).

Os grandes devedores, considerados aqueles com débitos acima de R\$ 15 milhões, chegaram a 28.339, mas eles representam somente 1% do total de quem deve à União. Apesar de serem em menor número, eles são responsáveis por 62% da dívida ativa da União e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), no valor total de R\$ 1,368 trilhão.

De acordo com os dados do relatório PFGN em Números, do total da dívida ativa, 71% são débitos tributários, 22% são previdenciários, 6% não tributários (como multas) e 1% são referentes ao FGTS.

Segundo o procurador-geral da Fazenda Nacional, José Levi Mello do Amaral Júnior, cerca de 33% da dívida é mais fácil de recuperar por envolver empresas com patrimônio, receita e ainda atuantes, além de os débitos serem mais recentes. Já nos casos de empresas falidas, em recuperação judicial, com dívidas antigas ou que foram usadas

como fachada para cometer fraudes, fica mais difícil a recuperação. "A abordagem segmentada da dívida ativa é que vai nos levar a um sucesso maior na busca da recuperação do estoque", afirmou.

Devedores

O procurador-geral defendeu que é preciso "se concentrar nos devedores contumazes" como estratégia para recuperar mais créditos para a União. "Temos que ter estratégias qualificadas e esses números nos mostram atrás de quem devemos ir", disse.

Segundo Levi Júnior, os devedores contumazes de tributos deixam de pagar cerca de R\$ 30 bilhões a R\$ 40 bilhões por ano. O governo elaborou um projeto de lei, enviado ao Congresso, para melhorar a cobrança desses devedores. A expectativa da PGFN é recuperar 10% dessa dívida dos devedores contumazes, o que seria entre R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões, por ano.

A Procuradoria-Geral classifica como devedores contumazes os contribuintes com inadimplência reiterada de pelo menos R\$ 15 milhões e sem buscar regularizar o passivo há mais de um ano. Eles também terão de se enquadrar em pelo menos um dos seguintes critérios: indícios de fraudes estruturadas, utilização de laranjas (dívidas em nome de terceiros) e artifícios destinados a burlar mecanismos de cobrança.

Em 2018, a PGFN conseguiu recuperar R\$ 23,88 bilhões para os cofres públicos e o FGTS. Em 2017, esse valor chegou a R\$ 26 bilhões e em 2016, a R\$ 14,5 bilhões.

A maior parte do valor recuperado no ano passado foi por meio de programas de parcelamento de dívidas, conhecido como Refis: 47%. A execução forçada, com penhora e leilão de bens, por exemplo, foi responsável por 25% do total recuperado.

Previdência

Levi Júnior também afirmou que a PGFN está preparada para defender a reforma da Previdência, caso sejam feitos questionamentos na Justiça. "Já passamos por algumas reformas previdenciárias. Todas elas bastante discutidas, todas levadas a juízo, todas produziram jurisprudências no Supremo Tribunal Federal. Nós avaliamos a minuta da PEC [Proposta de Emenda à Constituição] e temos absoluta convicção da higidez jurídica e da correção constitucional", disse.

Segundo ele, a regra de transição é um dos itens que costumam ser questionados na Justiça. Questionado se um dos temas que devem ser discutidos na Justiça é o fim da multa do FGTS para trabalhadores já aposentados que forem demitidos, Levi Júnior também disse que a Procuradoria-Geral está preparada para defender esse tema.

Inflação oficial sobe 0,54% no mês de março

Akemi Nitahara
Da Agência Brasil

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerado uma prévia da inflação oficial no Brasil, subiu 0,54% em março, uma aceleração em relação a fevereiro, quando a taxa ficou em 0,34%. Segundo o IBGE, é a maior variação para o mês de março desde 2015, quando a taxa registrou aumento de 1,24%. No ano passado, a taxa no mês foi de 0,10%.

No trimestre, chamado de IPCA-E, o índice acumulou alta de 1,18%, acima dos 0,87% registrados de janeiro a março do ano passado. No acumulado de 12 meses, a inflação ficou em 4,18%, acima dos 3,73% do período anterior.

Apresentaram deflação os grupos artigos de residência (-0,23%) e comunicação (-0,19%). As maiores altas foram em alimentação e bebidas (1,28%) e transportes (0,59%). Somados, os dois grupos corresponderam a cerca de 80% do índice do mês.

Entre os produtos que impactaram a inflação, destaque para o feijão-carioca, que teve alta de 34,56% em fevereiro e subiu 41,44% em março. A batata-inglesa também registrou aceleração no preço, com 12,39% em fevereiro e 25,59% em março. Já o tomate, que teve queda de 20,32% em fevereiro, subiu 16,73% este mês.

No grupo dos transportes, o impacto veio da passagem aérea, que subiu 7,54%, e do etanol, com alta de 2,64%. A gasolina subiu 0,28%, depois de três quedas seguidas.

Taxa de desemprego fica estável em São Paulo

Daniel Mello
Da Agência Brasil

Em fevereiro, a taxa de desemprego ficou praticamente estável na Região Metropolitana de São Paulo, segundo a pesquisa divulgada ontem (26) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade). O índice de desemprego passou de 15,3% em janeiro para 15,5% em fevereiro, totalizando 1,71 mil pessoas sem ocupação.

Em comparação com fevereiro de 2018, quando 16,4% da população economicamente ativa estava sem trabalho, o nível

de desemprego registra queda. No período, o contingente de desempregados teve redução de 90 mil pessoas. Entre janeiro e fevereiro deste ano, o número de pessoas sem emprego aumentou em 12 mil.

O município de São Paulo teve alta de 14,4% na taxa de desemprego de janeiro para 14,9% no último mês de fevereiro. Na parte leste da Grande São Paulo, que inclui Guarulhos e Mogi das Cruzes, o nível de desemprego passou de 17,7% para 19,3%. O Grande ABC teve queda de 16,5% para 14,8%.

Em 12 meses, o setor de serviço foi o que mais abriu vagas, em um total de 95 mil novos postos, uma elevação de 1,7%.

O Rei do Pop

Quando faleceu em 2009, aos 50 anos, Michael Jackson deixou um legado incrível, com músicas atemporais como "Beat It", "Thriller" e "Smooth Criminal", além de legião de fãs entre as mais variadas gerações. "Tributo ao Rei do Pop", encenado por Rodrigo Teaser, chega

a João Pessoa no próximo sábado (30) para apresentação única no Teatro Pedra do Reino. Kevin Ndjana fará o show de abertura às 19h. A realização é da Coisa Boa Produções. Ingressos na Bilheteria Virtual ou na Dhom Store (Av. Edson Ramanho, 160).



Criedaanny Sobreira com a filha Aniele. Duas lindas!



Tereza e Sandra Rolim, sempre elegantíssimas

ÓPERA DO PANDEIRO

Nesta quarta-feira, 27 de março, comemora-se o Dia Mundial do Teatro. O Teatro Lima Penante vai celebrar a data com sessões para escolas e uma aberta ao público, às 19h30. A "Ópera do Pandeiro" será o espetáculo narrativo poético-musical do dia. A peça inicia-se como um auto de natal paraibano para contar o nascimento do menino José, o Jackson do Pandeiro, na cidade de Alagoa Grande, também conhecida como a terra onde o sapo não canta. De acordo com o diretor Mizael Batista, dezesseis artistas se revezam durante 60 minutos entre vertigens e os encantamentos da cultura nordestina. Neste sábado, a "Ópera do Pandeiro" também participa da 18ª Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo com apresentação às 20h, no Theatro Santa Roza.

Artesãs

Em alusão ao Mês da Mulher, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba promoverá amanhã um momento de reflexão sobre os "Saberes e Fazeres das Artesãs Paraibanas", Patrimônio Cultural do Estado da Paraíba. Isa Steinmüller, Jaidete Dias de Sousa e Gecilda Pereira de Sousa serão as palestrantes do evento que acontecerá às 9h30 no Colégio Estadual da Prata.

Coluna do meio



Por **Dandara Costa**
scosta.dandara@gmail.com



Parabéns

Artur Galvão Tinoco, Bene Harley, Caio Jacinto Pereira, Ceci Carneiro Pires Ferreira, Elani Farias, Felipe Galvão Correia Lima, Filipe Mendes, Matheus Campos, Mércia Pinheiro, Roberta Caetano Tanouss e Zorilda Roque.



O paraibano Rodrigo Borba com o superintendente da Associação Brasileira de Supermercados - ABRAS, Márcio Milan

MAGISTRATURA

A nova magistrada da Justiça Federal na Paraíba, Beatriz Ferreira de Almeida, aprovada no último concurso do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), foi recepcionada, no início desta semana, no edifício-sede do órgão, em João Pessoa, pelo diretor e pelo vice-diretor do Foro da JFPB, juizes federais Bruno Teixeira de Paiva e Emiliano Zapata de Miranda Leitão, respectivamente.

TEATRO NO SERTÃO

A peça "Cordelina" será apresentada logo mais no Teatro Multifuncional do Centro Cultural Banco do Nordeste Sousa. Escrito e encenado pela atriz pernambucana Odília Nunes, o espetáculo teatral começa às 19h30. Na quinta-feira, 28, será exibida a peça "Anônimos", no Teatro ICA, em Cajazeiras, também às 19h30.



Foto do book da debutante Yasmin Escorel em Napa Valley, na Califórnia



Momento selfie da bela Camila Teixeira

Ui!

★ SPA - O Tambaú Hotel inaugurou um espaço dedicado ao bem-estar dos hóspedes e do público em geral, o "Espaço Zen". Localizado dentro das dependências do hotel, o "spa" está funcionando desde segunda-feira (25). O espaço funciona de segunda a sábado, das 14h às 20h. Para o público em geral, há o passaporte avulso que custa R\$ 42 e a opção de combo com dez entradas por R\$ 350.

★ NA CAPITAL - Nosso procurador paraibano, Marcílio Franca, corregedor do Ministério Público de Contas da Paraíba, que atualmente realiza um trabalho na Itália, na cidade Turim, região do Piemonte, está em João Pessoa esta semana. Veio matar a saudade da mulher, a professora Alessandra, e dos filhos Davi e Theo.



/// Porque o medo mata tudo, Mo lhe dissera um dia, a razão, o coração e até mesmo a fantasia ///
CORNELIA CAROLINE FUNKE



/// Afinal, em meio da vida sempre se faz as seguintes contas: temos mais ontens ou mais amanhã? ///
MIA COUTO



Foto: Lucas Marçom/Flu

Rodada final do Paraibano promete muita emoção hoje

Torcedor vai conhecer o último semifinalista e os dois clubes rebaixados para a segunda divisão de 2020

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Após 45 jogos, o Campeonato Paraibano chega hoje a última rodada da fase de classificação, com disputas na parte de cima e de baixo da tabela. A rodada programa todos os 5 jogos para as 20h30. Três equipes já asseguraram a classificação para as semifinais por antecipação. No grupo A, o Botafogo não só já garantiu a participação na próxima fase, como também a primeira colocação, com 21 pontos, e não pode mais ser alcançado por nenhuma equipe do grupo. A segunda vaga está sendo disputada entre o Sousa, com 14 pontos, e o Nacional com 12 pontos. Já no grupo B, Atlético e Campinense estão garantidos, mas ainda não ficou definida a ordem de classificação dos dois no grupo. O Atlético tem 19 pontos e o Campinense 17.

Lá na parte de baixo da tabela, a disputa é mais forte. No grupo A, Serrano com 6 pontos e Treze com 8 lutam para fugir do rebaixamento. No grupo B, o CSP é o lanterna com 8 pontos, e disputa com a Perilima e o Esporte, ambos com 10 pontos.

Os jogos que fecham a fase de classificação hoje são os seguintes: Em João Pessoa jogam CSP x Botafogo; em Campina Grande Campinense x Treze e Perilima x Serrano; em Patos Esporte x Nacional; e em Cajazeiras Atlético x Sousa.

CSP x Botafogo

Em João Pessoa, no Almeidão, um encontro de times com realidades totalmente diferentes no campeonato. O CSP é lanterna do grupo B, e precisa vencer para tentar fugir do rebaixamento. Já o Botafogo deve até entrar em campo com um time misto, porque o clube já está garantido nas semifinais, em primeiro lugar do seu grupo. Além do mais, terá um compromisso difícil

pela Copa do Nordeste, contra o CRB, sábado em Maceió. O Belo já começou inclusive a contratar para o Brasileiro da Série C e anunciou esta semana a contratação do meia Eneerino, um velho conhecido do futebol paraibano, que estava no Ferroviário do Ceará.

Atlético x Sousa

Este jogo, no Estádio Perpetão, em Cajazeiras, está sendo aguardado com grande expectativa pela torcida dos dois clubes. Primeiro pela grande rivalidade que existe entre as duas cidades, e segundo pela importância do resultado para as duas equipes. O Trovão Azul, apesar de já estar classificado, precisa somar pontos para garantir a primeira colocação no grupo B, e decidir uma vaga para as finais do campeonato em casa. Já o Sousa também precisa de um resultado positivo, para garantir a segunda colocação no grupo A, e a classificação para as semifinais.

Esporte x Nacional

O clássico entre Esporte e Nacional promete mexer com as emoções dos torcedores de Patos, no José Cavalcanti. O Canário do Sertão ainda luta pela segunda colocação do grupo A para as semifinais, com 12 pontos. Já o Esporte ainda tenta se manter na primeira divisão, com 10 pontos, no grupo B, e ainda ameaçado pelo CSP.

Serrano x Perilima

No Presidente Vargas, em Campina Grande, uma disputa a parte para fugir do rebaixamento. A Perilima, com 10 pontos, ainda corre risco de terminar em último lugar do grupo B, e assim voltar para a segunda divisão. O adversário Serrano está em uma situação ainda pior. É o último colocado do grupo A, com 6 pontos, e só uma vitória e um tropeço do Treze salvam o Lobo da Serra, do rebaixamento.



Foto: Orילו Antônio

Desde que chegou à primeira divisão, o CSP jamais amargou rebaixamento. Na rodada de hoje, precisa vencer o Botafogo e torcer contra Perilima e Esporte

+ Galo faz jogo de vida ou morte contra a Raposa

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um bom público está sendo aguardado para o "Clássico dos Maiores", hoje às 20h30, no Estádio Amigão, em Campina Grande. Os dois times estão em realidades completamente diferentes no momento, mas ambos precisam de um resultado positivo para alcançar seus objetivos. A Raposa está em segundo lugar no grupo B, já classificada para as semifinais, mas necessita de uma vitória e um tropeço do Atlético para terminar a fase de classificação em primeiro lugar no grupo B. Em relação ao Galo, a situação é desesperadora, com

o clube correndo risco de ser rebaixado, e precisando somar pontos para não necessitar de outros resultados e assim, se manter na elite do futebol paraibano.

Este será o jogo de número 406 entre as duas equipes e terá a arbitragem de Rodrigo Batista, auxiliado por Schumacher Marques e Paulo Ricardo. No último jogo entre os grandes rivais, o Campinense levou a melhor e venceu por 1 a 0, com um gol de Warlei, em 10 de fevereiro deste ano, na partida de ida da fase de classificação.

Considerado um dos maiores clássicos do interior do Brasil, Campinense x Treze têm uma

história que beneficia o Galo da Borborema. Dos 405 jogos disputados entre os dois clubes, o Alvinegro venceu 138, com 496 gols marcados. Já o Campinense venceu apenas 108 vezes e marcou 449 gols no maior rival. Ao todo, houve 159 empates.

No clássico de hoje, o Campinense deverá entrar em campo com a seguinte formação: Wagner, Neilson, Jean, Richardson e James; Cléber, Romeu e Vitor Maranhão; Xabala, Lopeu e Chaveirinho.

Já o Treze deverá começar o jogo com Mauro, Matheus, Eduardo, Léo Fioravanti e Victor Souza; Coppetti, Juninho, Misso e Jean Natal; Julio Barboza e Teco.

Foto: PBesportes

Classificação do Paraibano

Participantes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Grupo A								
1º Botafogo	21	9	7	0	2	15	5	10
2º Sousa	14	9	3	5	1	11	7	4
3º Nacional	12	9	4	0	5	13	17	-4
4º Treze	8	9	2	2	5	7	8	-1
5º Serrano	6	9	1	3	5	6	20	-14
Grupo B								
Participantes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Atlético	19	9	6	1	2	16	6	10
2º Campinense	17	9	5	2	2	15	6	9
3º Esporte	10	9	3	1	5	8	14	-6
4º Perilima	10	9	2	4	3	8	12	-4
5º CSP	8	9	2	2	5	10	14	-4
Última rodada								
20h30								
CSP x Botafogo								
Esporte x Nacional								
Atlético x Sousa								
Campinense x Treze								
Perilima x Serrano								



Jogadores do Treze em preparação para o jogo mais importante do Campeonato Paraibano, que pode definir a permanência no estadual

Chefe da Ferrari exige reação da equipe no GP do Barein

Desempenho frustrante na abertura da temporada pressiona o time italiano por um bom resultado no fim de semana

Globo Esporte

A Ferrari deixou a de-sejar na primeira corrida da temporada de 2019, em Melbourne, na Austrália. Com Sebastian Vettel em quarto e Charles Leclerc em quinto, o time de Maranello teve desempenho abaixo até mesmo da RBR de Max Verstappen, o terceiro. Após a dupla de pilotos da Scuderia ter reclamado de problemas com a aderência na pista australiana, Mattia Binotto, chefe da equipe, diz que é impor-

tante que a Ferrari reaja já no Barein.

“O circuito de Sakhir tem características muito diferentes das australianas, com tração e frenagem sendo fatores-chave. No Barein, como equipe, teremos que garantir que entendemos e corrigimos as áreas em que éramos frágeis na Austrália, o que significa que não conseguimos explorar totalmente o potencial de nosso carro. No Barein, esperamos ver o efeito das correções que fizemos, embora estejamos bem cientes de que nossos concorrentes serão mais uma

vez muito fortes. Com isso em mente, estamos ansiosos para voltar aos trilhos e enfrentá-los” disse o italiano.

A própria Ferrari ficou surpresa com o fraco desempenho de seus carros na Austrália. Binotto, inclusive, admitiu depois da corrida que precisava garantir que essa performance em Melbourne fosse uma exceção na temporada. Vettel venceu o GP do Barein nos dois últimos anos, portanto este final de semana deve se apresentar como uma grande oportunidade para o time recuperar a boa forma mostrada nos testes

em Barcelona. Ele, entretanto, mantém os pés no chão.

“É difícil encontrar o ritmo certo no deserto, principalmente por causa da areia que o vento sopra na pista. Portanto, cada volta é diferente, o que pode ser um fator decisivo, especialmente na classificação. Se você se afastar apenas alguns centímetros da linha ideal, você começa a deslizar e pode jogar sua volta no lixo, porque você não consegue compensar o tempo que você perdeu nesse ponto. Portanto, a taxa de erros é significativamente maior do que em outros circuitos” afirmou Vettel.

Foto: FIA/Divulgação



No Grande Prêmio da Austrália, em Melbourne, a dupla da Ferrari frustrou os italianos com Vettel em quarto e Leclerc em quinto lugar, atrás da RBR

Pan-Americano

Judocas brasileiros conquistam três medalhas de ouro no Aberto do Chile

CBJ

O hino nacional do Brasil tocou três vezes neste final de semana, no Chile, graças aos judocas brasileiros Larissa Pimenta (52kg), Ellen Santana (70kg) e Lincoln Neves (73kg), campeões do Aberto Pan-Americano de Santiago. De quebra, levaram mais 100 pontos no Ranking Mundial IJF. A campanha brasileira em solo chileno ainda teve duas pratas, com Allan Kuwabara (60kg) e Caio Brígida (81kg), além de um bronze do leveiro Ítalo Carvalho. Os resultados colocaram o Brasil em primeiro lugar no quadro geral de medalhas.

Para conquistar sua terceira medalha internacional na temporada 2019, Pimenta derrotou Paulina Martinez, do México, Brith Carbajal, do Peru, e Katelyn Jarrell, dos Estados Unidos. Há duas semanas, a brasileira conquistou o ouro do Aberto de Lima e, em fevereiro, foi bronze



Brasileiras se destacaram no Aberto Pan-Americano de Santiago

no Aberto de Oberwart, na Áustria.

Em chave menor do que a de Larissa, Ellen Santana precisou de duas lutas para conquistar o ouro em Santiago, mesmo resultado que teve no Aberto de Lima. A peso médio brasileira derrotou Mackarenna Figueiroa, do Chile, na semifinal, e superou a polonesa Urszula Hofman na decisão pelo ouro. Neste ano, Ellen tem também um bronze no Grand Slam de Dusseldorf.

Já Lincoln Neves, precisou vencer Everet Desi-

lets (USA), Eduardo Araujo (MEX), Bradley Langlois (CAN) e Luca Otmane (FRA) para ficar com o ouro, sua primeira medalha internacional em 2019.

O meio-médio Caio Brígida (81kg) chegou perto da medalha de ouro, mas parou no japonês Yoshiki Ito. No caminho até a final, ele derrotou Alain Aprahamian (URU), Fernando Salazar (CHI) e Thomas Morales (ARG).

Mesmo desempenho do leveiro Allan Kuwabara, que também caiu na final

para um atleta do Japão. Kuwabara foi o melhor de sua chave com vitórias sobre John Futtinico (COL), Alexander Ramirez (PER) e derrotou Steven Morocho (ECU) na semifinal. Na final, ele parou no japonês Seigo Nakajima.

A dobradinha do leveiro masculino veio com Ítalo Carvalho conquistando o bronze. O brasileiro estreou com vitória sobre Thomas Macrez (FRA), mas caiu nas quartas para Hernan Birbrier (ARG). Conseguiu recuperar-se na repescagem diante de Felipe Cruz (POR) e derrotou Steven Morocho para subir ao pódio ao lado de Kuwabara.

Luis Rossetim (66kg), Marcelo Fuzita (66kg), Rafael Brito (+100kg) e Amanda Culato (57kg) também lutaram neste final de semana no Chile, mas não conquistaram medalhas.

O próximo compromisso do judô brasileiro será a disputa do Grand Prix de Tbilisi, na Geórgia, no final desta semana, dias 29, 30 e 31 de março.

Phelipe Caldas

phcaldas1982@gmail.com

Travinha à beira-mar

A cena é linda.

Praia, mar, futebol. Essência da habilidade ímpar que o brasileiro tem de improvisar.

Bola dente de leite em meio ao vento litorâneo. Três cocos verdes, um já ressecado. Seis jogadores sedentos por jogar a primeira. Um monte a mais esperando os duelos seguintes.

Está definida a peleja. Sem demoras. Sem firulas. Com protestos em vão. Três para cada lado. Times escolhidos a partir da alternância democrática de um inviolável par ou ímpar.

Quatro pés entre um coco e outro, intervalo de dez metros de extensão entre cocos vestidos de metas. Os limites laterais do campo, no entanto, são incertos e variáveis: vão do início do barranco de areia fofa de um lado; até onde o boleiro alcança pé já dentro da água salgada do outro.

Muito por isso, a composição tática segue certa lógica!

O mais bem preparado fisicamente ataca pela areia fofa, fazendo esforço hercúleo para desenterrar o próprio pé, quase em chamas, a cada passo que dá em sua corrida desenfreada naquele setor de campo abrasivo.

O mais habilidoso dribla as marolas – e os rivais – naquele limiar entre terra e mar, sentindo os respingos d'água que se misturam ao suor igualmente salgado naquele setor de campo molhado.

O perna de pau fica na banheira, salvaguardando a própria trave, a própria honra, segurando a ansiedade incontida de ultrapassar a linha imaginária que, por reles convenção, lhe obriga ficar um metro à frente da linha de gol.

Em dado momento da manhã, a propósito, quando a maré começa a subir em demasia, o perna de pau ganhará a função extra de garantir que os cocos – digo, traves – não sejam varridos para longe dali. Ainda que, não raro, o defensor matreiramente os recolocarem mais próximos uns dos outros para dificultar os gols rivais.

Polêmica! Reclamação! Ira! Recoloca-se as traves no seu devido local. Segue o jogo!

Um desavisado, pouco acostumado com a arte peladeira que se desenrola ali, dificilmente vai se ver diante de uma partida de futebol ao presenciar tudo aquilo.

É um verdadeiro caos, à primeira vista.

Dribles desconcertados no relevo enlameado da maré baixa. Bola surrupiada pela onda atrevida da maré alta. Boli-nhas de frescobol perdidas, serelepes e saltitantes, se misturando ao lance da vez. Cachorrinhos endiabrados fugindo de seus donos em busca de aventuras no campo improvisado. Crianças surgindo do nada, hipnotizadas pela bola em seu curso mágico. Pessoas diversas em suas caminhadas diárias. Que ora interrompem o transcurso da jogada, ora se transformam em João para serem driblados pelo duplê de Garrincha da vez.

Pois é! Pode não parecer, mas é jogo sim. Sério. De campeonato. Quase de final. Jogo disputado. Instigado. Brigado.

Porque, não raro, tudo pode terminar em grito, em dedo em riste na cara, em empurrões, em caldos eventuais quando a dividida debanda para o lado mais fundo do campo de jogo.

Briga-se por tudo! Briga-se para saber quem vai pegar a bola rebelde que foge tresloucadamente pela linha de fundo; briga-se para ver quem grita mais alto a marcação improvisada do árbitro inexistente, e que ao mesmo tempo existe em cada um dos boleiros arredios; briga-se para decidir se o chute derradeiro transformou-se em gol ou passou por cima do travessão que simplesmente não estava lá para dar a sua versão dos fatos.

Na peleja dominical das praias Brasil afora, areia vira gramado, banhistas viram torcidas, sargaços viram morrinhos artilheiros, camisa e sem camisa se transmutam na mais ferverna de todas as rivalidades que o mundo da bola já testemunhou. Ao menos até o segundo gol de um mesmo time na partida em curso.

O jogo acaba. Chega a hora da “próxima”. Vitoriosos se extasiam. Derrotados são parcialmente substituídos. Saem do desejo posto de titulares e viram eles próprios os ansiosos pela tal “próxima”.

O jogo recomeça. A rivalidade se aflora uma vez mais. Os embates se recrudescem.

Inicia-se, a partir daí, partida após partida, uma curiosa dança de posições entre os times, que invariavelmente acaba por misturar tudo. E vai transformar aliados em rivais; rivais em inseparáveis parceiros de tabelas, dribles, toques magistrais e gols.

E assim será até a mais pura exaustão física, quando todos se entregarem inertes ao banho de mar coletivo que define o apito final.

Cada qual narrando em êxtase os próprios feitos, minimizando os próprios deslizes, maldizendo os pernas de pau que são sempre os outros e nunca a si mesmo, marcando de antemão a data da próxima final de campeonato no sol escaldante das nove da manhã.

Lomba, invicto há 485 minutos

Goleiro do Internacional soma cinco jogos de invencibilidade em 2019 e último gol sofrido foi em fevereiro

Eduardo Deconto
Globoesporte

De milagre em milagre, Marcelo Lomba retoma o nível de atuações que lhe rendeu o prêmio de melhor goleiro do Brasileiro de 2018 com a camisa do Inter. O goleiro soma cinco jogos de invencibilidade em 2019 e se aproxima de repetir a sua maior sequência sem ser vazado desde que virou titular, em agosto do ano passado.

O camisa 12 sofreu gol pela última vez por Rafael Gava, aos 10 do segundo tempo da vitória por 2 a 1 sobre o Caxias, em 17 de fevereiro. Mais de um mês mais tarde, o goleiro segue intacto, com um total de 485 minutos sem sofrer gols.

O camisa 12 tem a chance de igualar o seu recorde já nesta quarta-feira, às 21h30, contra o Novo Hamburgo, no Beira-Rio, pelo jogo da volta das quartas de final do Gaúcho. A tendência é de que Odair Hellmann o mantenha no time para a partida – mas Daniel também é cotado.

“Individualmente, é uma marca importante para o Lomba. Trabalhamos pensando em ajudar a equipe a não sofrer gols, e essa sequência aponta que estamos no caminho certo. Estamos muito satisfeitos com o nível das atuações dele” (Daniel Pavan, preparador de goleiros do Inter)

A maior sequência foi alcançada durante a campanha que alçou o Inter à liderança do Brasileiro em 2018. O goleiro assumiu a titularidade em agosto, após a lesão de Danilo Fernandes. Logo de cara, ficou seis jogos e 621 minutos sem ser vazado, até o gol de Vitinho, na vitória por 2 a 1 sobre o Flamengo, no Beira-Rio.

Se mantiver o zero no placar, Lomba chegará a seis jogos e a um total de 575 minutos sem buscar a bola no fundo da rede. Precisarão segurar mais 46 minutos da partida seguinte para ultrapassar sua marca e quebrar o recorde de tempo.

O retrospecto atual foi forjado por milagres, em especial na Libertadores. Marcelo Lomba fez duas grandes defesas nas vitórias sobre Palestino (1 a 0) e Alianza Lima (2 a 0) e virou protagonista direto da liderança com 100% de aproveitamento do Inter no Grupo A da competição.

A invencibilidade recente chancela a sua evolução na temporada, após um início bem abaixo do nível alcançado em 2018. Lomba abriu 2019 com sete gols sofridos nos primeiros seis jogos no ano – mais de um por partida. Agora, a equipe ostenta a marca de ter sido vazada apenas uma vez nos últimos sete jogos – na derrota por 1 a 0 no Gre-Nal de reservas, na Arena.

“(A evolução) É dos treinos, o dia a dia junto com o professor (Odair Hellmann), a gente estuda bastante os adversários. É estar preparado para todos os lances. Posso falar no conjunto, o grupo vem trabalhando muito bem para que a gente possa estar ligado e evitar ser surpreendido” analisa o lateral-direito Bruno.



Goleiro Marcelo Lomba, do Internacional, vive uma excelente fase e há cinco jogos que não leva um gol. Hoje, o jogador entra em campo para o jogo decisivo contra o Novo Hamburgo pelo Gaúcho

Foto: Ricardo Duarte/Inter

Vinicius Jr pode voltar a jogar antes do previsto

Raphael Zarko
Globoesporte

Fora dos primeiros dois amistosos pela seleção em sua primeira convocação, Vinicius Junior acelera na recuperação do tornozelo direito - ele rompeu os ligamentos no dia 5 de março, na derrota por 4 a 1 para o Ajax, pela Liga dos Campeões. Nos últimos dias, o jogador recebeu ligação do técnico Tite e uma notícia animadora.

O resultado da nova ressonância magnética, realizada na semana passada, mostrou evolução na recuperação. O rompimento cicatrizou e o próximo passo é fortalecer a região da grave lesão.

O treinador mostrou preocupação com a jovem revelação brasileira e ligou pessoalmente para saber do jogador e tranquilizá-lo. A previsão inicial era de oito semanas de tratamento, mas o prazo diminuiu em uma semana pela recuperação do jogador e as imagens dos exames recentes.

Vinicius Junior havia sido convocado para o jogo contra Panamá, que terminou 1 a 1, e diante da República Tcheca, realizado ontem, em Praga. David Neres foi convo-

cado para o seu lugar. “Tem duas marchas a mais”, diz Tite, sobre convocação de Vinicius Junior

A lista da Copa América sai dia 17 de maio e os primeiros jogadores, oriundos do futebol inglês, se apresentam a partir do dia 20 de maio. Na semana seguinte, os demais convocados. Se a recuperação seguir o cronograma esperado, as sete semanas se completam na última semana de abril. Porém, ainda não há prazo para voltar a campo e, claro, o mais importante, jogar pelo Real Madrid. Por isso o caso é tratado com muita cautela pelos médicos da seleção e do Real, já que a lesão não foi simples e a recuperação é delicada.

Em coletiva de imprensa, Tite evitou dar expectativas ao jogador do Real Madrid, mas também não descartou a convocação. O médico da Seleção Brasileira, Rodrigo Lasmar passou relatório completo, não só de Vinicius, mas como também de outros jogadores lesionados e com potencial de irem à Copa América no Brasil, como Neymar, Filipe Luís, Fernandinho, Daniel Alves, Douglas Costa.

Foto: Divulgação/Real Madrid



Vinicius Jr acelera recuperação e pode até disputar a Copa América

Zagueiro do Barça

Foto: Divulgação/Barcelona



O brasileiro Neymar fez grande sucesso jogando ao lado de Messi e Suárez no ataque do Barcelona

Puyol diz que saída de Neymar foi prematura

Torcedores.com

O ex-zagueiro Carles Puyol, um dos maiores ídolos da história do Barcelona e campeão do Mundo com a seleção da Espanha, concedeu entrevista ao jornal Marca e, entre os vários assuntos debatidos, falou sobre a saída de Neymar do clube catalão, em 2017, para se tornar a maior transferência da história do futebol indo para o Paris Saint-Germain por 222 milhões de euros.

Questionado se Neymar havia se equivocado ao deixar o Barcelona, Puyol

preferiu não entrar em polêmica. “Não sei, tem que perguntar isso ao Neymar. Ele estava no melhor clube e com os melhores jogadores. Era muito querido por todos, mas preferiu seguir outros desafios e temos de aceitar.”

Puyol, no entanto, afirmou ser muito oportunista dizer que o brasileiro errou ao deixar o clube agora. “Ele teve algumas lesões e o PSG não está conseguindo fazer as coisas como esperava, principalmente na Champions. Mas ele ainda tem muito da carreira pela frente, e quando terminar, aí sim

ele pode fazer o balanço da carreira”, completou.

Em recente entrevista ao Esporte Espetacular, Neymar admitiu que fica mexido com os pedidos que recebe dos ex-companheiros para voltar ao clube catalão, onde formou o trio de ataque MSN – ao lado de Luis Suárez e Lionel Messi. “É óbvio que, quando ele (Messi) fala isso, eu tenho que respirar fundo e falar assim: foi bom enquanto durou. Sinto saudades, mas hoje estou no Paris, vivendo outros desafios. Mas não posso deixá-los, é óbvio que sinto saudades do dia a dia”.

Fla-Flu outra vez, mas agora pelas semifinais da Taça Rio

Clássico acontece pela terceira vez este ano com uma vitória de cada. No domingo passado, o Fla venceu de 3 a 2

Foto: O Popular

Lance

Nesta quarta-feira, às 21h30, no Maracanã, os times de Abel Braga e Fernando Diniz se enfrentarão pela terceira vez em 41 dias e, desta vez, o clássico vale vaga na decisão da Taça Rio. Flamengo e Fluminense já são, historicamente, “adversários íntimos” e, para o clássico os treinadores podem procurar alternativas a fim de surpreender o rival. Por ter feito a melhor campanha do Grupo B, o Tricolor das Laranjeiras entrará na semifinal com a vantagem do empate.

Depois de um jogo com os titulares e outro praticamente só de reservas, Diniz deve ter novamente à disposição seus principais jogadores. Nas duas partidas, o Flu contou com uma característica para tentar derrubar o adversário: a luta até o final. Se no primeiro jogo isso resultou no gol de Luciano nos acréscimos, no último encontro foram dois gols na parte final do confronto para colocar mais emoção no duelo.

O “fato diferente”, portanto, pode ter ligação com alguns jogadores chamando a responsabilidade e, com isso, fazendo valer a raça ao invés do talento rubro-negro. A utilização de Everaldo e Luciano, que vivem boa fase, pode novamente ser importante, mas o principal nome é Paulo Henrique Ganso, que ficou sumido no domingo, mas pode fazer a diferença.

A equipe a ser mandada



Arão domina a bola bem vigiado por Léo no jogo de domingo passado vencido pelo Flamengo por 3 a 2. Na Taça Guanabara, o Tricolor foi melhor e eliminou o rubro-negro por 1 a 0

a campo por Abel Braga ainda é uma incógnita. A presença dos titulares passará pela avaliação médica dos atletas, que disputaram o clássico no último domingo e, na próxima semana, fazem o terceiro jogo da fase de grupos da Libertadores. Valendo a liderança do Grupo D, o Flamengo recebe o Peña-

rol, do Uruguai, no Maracanã no dia 3 de abril.

Assim, o Flamengo pode atuar com uma equipe alternativa. Se não deve contar com os estrangeiros convocados, Abel pode ter os “reforços” de Vitinho e Rhodolfo. O atacante e o zagueiro já trabalham sem limitações com o grupo.

Taça Guanabara

O primeiro Fla-Flu da temporada também foi válido por uma semifinal de turno do Estadual. Contudo, na Taça Guanabara, foi o Rubro-Negro que chegou ao confronto com a vantagem do empate por ter feito pelo campanha na fase de grupos. O Tricolor, por sua vez, ven-

ceu por 1 a 0 - gol de Luciano nos acréscimos da etapa final -, e avançou. Na decisão, perdeu o título para o Vasco.

Naquela ocasião, Abel e Diniz colocaram o que tinham de melhor em campo. O técnico tricolor, contudo, ainda não tinha Paulo Henrique Ganso - principal reforço do Flu para 2019 que havia

acabado de ser contratado - à disposição.

Abel, por sua vez, acabou sendo questionado pela postura do time. O Flamengo acabou envolvido no jogo tricolor de posse de bola, trocou 156 passes a menos e finalizou só três vezes na meta adversária, contra cinco da equipe de Diniz.

Paulistão

Ituano tenta reverter hoje a vantagem do São Paulo

Marcio Luiz
Globoesporte

Com a derrota para o São Paulo, por 2 a 1, no primeiro jogo das quartas de final, o Ituano precisa vencer por dois gols de diferença para conquistar uma classificação direta para a semifinal do Campeonato Paulista no jogo de hoje à noite a partir das 19h15 no Estádio Novelli Junior, em Itu. Caso vença por um gol de diferença, a decisão será nos pênaltis.

Em entrevista coletiva, o volante Baralhas comentou sobre a desvantagem no placar, mas acredita que a “obrigação” do Ituano é propor o jogo, caso queira seguir no estadual.

“Como o São Paulo é um clube grande, eles vão forçar nossa defesa, mas nós não vamos ficar esperando eles, nossa obrigação é ir para cima deles e mostrar todo nosso potencial” cita Baralhas.

Por conta da melhor campanha na primeira fase, o Ituano decide o confronto



No jogo de ida disputado na capital paulista, o Tricolor do Morumbi venceu por 2 a 1 e hoje precisa de um empate para se garantir nas semifinais

em casa. Para Baralhas, decidir uma vaga ao lado da torcida é importante quando se precisa virar o placar.

“Agora nós vamos jogar em casa e temos que mandar no jogo. Vamos ser mais intensos e ter nossa torcida

ajuda no confronto” disse Baralhas.

Em termos de desempenho, o São Paulo foi o

time que mais surpreendeu, pois conseguiu ter domínio efetivo sobre o Ituano. Contrariando os prognósticos,

o Tricolor quase não sofreu para construir o placar. Apesar do viés negativo e de não apresentar sinais de reação em jogos anteriores, a equipe são-paulina se mostrou segura e vertical, sem praticamente deixar o adversário produzir contra-ataques rápidos, que é a principal arma do Ituano.

O técnico interino Vagner Mancini, mandou a campo alguns jogadores jovens, que deram leveza e objetividade ao esquema proposto. Ancorado na boa atuação de Antony e de Igor Gomes, autor dos dois gols, o São Paulo apresentou a atuação mais linear desta temporada. Assim, mostrou que ainda há chances deste elenco se tornar produtivo, se bem estruturado.

No outro jogo, Corinthians e Ferroviária voltam a se enfrentar nesta quarta-feira, na Arena Corinthians. Quem vencer, avança à semifinal. Novo empate por qualquer placar leva a decisão da vaga para os pênaltis, isto porque no primeiro confronto em Araraquara houve empate de 1 a 1.

Achado de cemitério indígena em Itabaiana completa 130 anos

Urnas funerárias registradas por pesquisadores do IHGP continham restos mortais de índios da nação Tupi

Vanderley de Brito
Especial para A União

Em fins do século XIX, por volta do ano de 1890, por ocasião da abertura de alicerces para a construção de casas residenciais na localidade de Alto dos Currais, no município de Itabaiana, foram encontrados diversos potes de barro contendo ossadas humanas. Apesar de se tratar de um achado no mínimo curioso, na época não se deu importância ao achado. Somente vinte anos depois, pesquisadores do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) foram verificar a ocorrência e constataram se tratar de um cemitério indígena.

No ano seguinte, em 1911, uma nova segunda equipe do IHGP, formada por João Carneiro Monteiro, Isaac Leitão Pinto, Heráclito Cavalcanti e Edmundo Coelho Alverga, voltou para realizar estudos. O cemitério se encontrava num pequeno monte próximo à margem direita do Rio Paraíba, onde eram abundantes os fragmentos de cerâmica, de paredes grossas, e davam a impressão de uma certa disposição em semicírculo.

A escavação realizada pela equipe revelou que o cemitério abrangia 10 metros quadrados e havia inúmeras urnas funerárias inumadas na porção norte da elevação, cujo interior continham múmias que se desfaziam em pó com o contato. Seguindo o relatório dos pesquisadores, se tratavam de restos mortais indígenas da nação Tupi.

Uma vez que a escavação não foi realizada por profissionais e nos métodos da arqueologia, não se pode tirar muito proveito do relatório



Foto: Arquivo Pessoal

apresentado pelos pesquisadores e nem se sabe ao certo o destino do material exumado, que seria de muita utilidade para análise sob o prisma dos conhecimentos atuais. Porém, sabe-se que a cultura nativa de enterramentos em urnas de barro ocorreu por todo o Nordeste e não há um consenso cronológico do começo e fim dessa prática funerária e nem relacionado aos grupos étnicos que praticavam esse tipo de enterramento.

Pesquisas no Nordeste dão testemunhos de enterramentos em urnas onde o cadáver é amarrado em cordas de fibras vegetais e enterramentos secundários onde o corpo é inumado e, após a decomposição, exumado, ritualizado e introduzido em urnas. Muitas vezes, o corpo vem acompanhado de enxada fúnebre, composto de artefatos, adornos e indumentárias do morto.

Pelas descrições contidas no relatório a respeito da cerâmica fúnebre de Itabaiana, como sendo de paredes grossas e sem decoração, pode-se deduzir filiação à cultura da tradição Aratu ou Tuiguarani, com modificações regionais, e pode estar relacionada com os achados da Pedra do Caboclo,

em Bom Jardim (PE), escavado pelo arqueólogo francês Armand Laroche na década de 1970, com as sepulturas exumadas pelo pesquisador Leon Clerot, na Serra da Margarida em 1948, no atual município de Salgado de São Félix, e também uma urna funerária resgatada pelo arqueólogo Marcos Albuquerque, na Serra do Jabre, em Maturéia.

Achados dessa natureza são relativamente comuns em todo o Estado da Paraíba. Como historiador e arqueólogo, pessoalmente já visitei inúmeros cemitérios indígenas e participei da escavação de diversos desses. Todavia, são resquícios muito antigos de povos ágrafos, por isso, infelizmente, não há nenhum registro a guisa de obituário que possa nos dizer se-

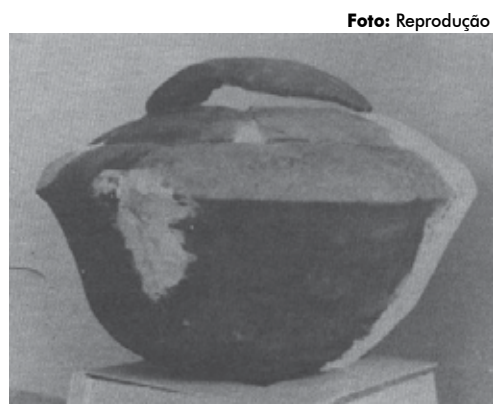


Foto: Reprodução

Uma das urnas funerárias encontradas em Itabaiana, que continham múmias de indígenas da nação Tupi e se desfaziam em pó com o contato

quer o nome do sepulcro. Outros dados como causa da morte, sexo, idade que tinha quando morreu e até a quanto tempo foi inumado ainda podem ser aferidos com exames laboratoriais, mas sua identidade pessoal, aspirações de vida e o que realizou, são segredos que jamais sairão do túmulo.

Estive recentemente em Itabaiana para uma visita ao amigo Jessier Quirino e aproveitei para ver se encontrava indícios desse cemitério indígena pesquisado no início do século XX. No entanto, hoje toda a área do chamado Alto dos Currais está completamente urbanizada e os moradores desse local nem sequer suspeitam que ergueram suas moradias sobre uma área de sepulcrário primitivo.

Hoje com pouco mais de 25 mil habitantes, o município paraibano de Itabaiana está distante a cerca de 89 quilômetros de João Pessoa. Em 21 de Janeiro de 2013 foi instituída a Região Metropolitana de Itabaiana, que compreende ainda os municípios de Jua-rez Távora, Juripiranga, Gurinhém, Salgado de São Félix, Mogeiro, São José dos Ramos, São Miguel de Taipu, Pilar, Caldas Brandão, Ingá e Riachão do Bacamarte.

Obituário

Scott Walker

25/3/2019 – Aos 76 anos, de causa não informada. Cantor e compositor britânico. Dedicou mais de meio século à sua carreira artística, começando com a Walker Brothers, banda que fez sucesso nas décadas de 1960 e 1970. Depois, investiu na carreira solo como cantor, artista e compositor. Nasceu Noel Scott Engel e adotou o Walker em seu nome por causa do ingresso na banda, embora ele e os outros integrantes do trio não tivessem nenhuma relação familiar.

Foto: Jamie Hawkesworth



Robson Melo

25/3/2019 – Aos 48 anos, em Maceió (AL), de infarto. Secretário-executivo dos Direitos dos Animais de Recife. Veterinário formado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), tinha mestrado em cirurgia com utilização de células tronco, foi professor na Universidade Federal do Paraná. Foi oficial do Exército Brasileiro e atuou como oficial médico veterinário.

Foto: Prefeitura de Recife



Denise Dubarry

25/3/2019 – Aos 63 anos, nos Estados Unidos, de infecção por fungos. Atriz de séries clássicas dos anos de 1970, como 'Chips', 'Barco do Amor' e 'BaaBaa Black Sheep'. No cinema, tem no currículo a presença no elenco de 'Muito Além do Jardim' (1979), estrelado pelo ator Peter Sellers e dirigido pelo cineasta Hal Ashby.

Foto: Getty Image



Flávio Moreira da Costa

23/3/2019 – Aos 77 anos, no Rio de Janeiro (RJ), de pancreatite. Escritor nascido em Porto Alegre (RS) se notabilizou apenas por uma obra elogiada (com destaque para 'As Armas e os Barões', de 1975) como também por sua oficina de ficção, mantida por ele por duas décadas e pela qual passaram grandes nomes da literatura brasileira. A tarefa o habilitou também a se tornar um dos principais organizadores de antologias nacionais.

Foto: Estadão



Larry Cohen

23/3/2019 – Aos 77 anos, em Los Angeles (EUA). Diretor e roteirista criador de 'Nasce um Monstro' e 'A Coisa'. Ficou conhecido pelos filmes de baixo orçamento que ganharam status de cult do terror: Começou sua carreira escrevendo para a televisão no fim dos anos de 1950, e mais recentemente escreveu o roteiro de 'Por Um Fio' (2002), filme de Joel Schumacher, com Colin Farrell.

Foto: Estadão



Airton Ravagniani

23/3/2019 – Aos 59 anos, em São Carlos (SP), de câncer. Ex-lateral que brilhou com as camisas do São Paulo, do Flamengo, do Vasco, do Grêmio e do Sport nos anos de 1980. Lutava há tempos contra um câncer que afetou seu intestino e seu fígado. Morava no Bairro de Vila Nova, em Rio Claro (SP), e tinha escolinha de futebol na cidade e também em Santa Gertrudes (SP). Casado com Isabel Ravagniani, com quem teve quatro filhos: Airton Júnior, Pedro, Kauê e João Gabriel.

Foto: Terceiro Tempo



Artigo

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

Nino Bellieni
ninobellienni@gmail.com

De novo a morte como tema

Eu não consigo mais escrever sobre a perda de tantos amigos, cada um deles vai levando partes do teclado, obstruindo arquivos, destruindo canetas, rasgando cadernos, alagando olhos, ressecando corações.

É a minha forma de dizer a falta que fazem e farão. E costume dizer em vida, mas essa cegueira humana de só enxergar depois da ausência também me acomete.

O crescer da idade é o diminuir dos caros amigos, pois não existem amigos baratos, sendo assim, amigo não seria.

Não precisa ser um de convivência diária, não precisa ser presente. Pode ter desenhado uma única vez um

sorriso e já terá clareado para sempre o caminho.

Eu não consigo mais escrever as perdas, os danos, os planos voando para longe. Eu sei da Maldição do Poeta, a que faz dele um ser parabólico, recebendo todas as dores, somando-as com as suas e explodindo todos os dias uma pedra.

Pagando o alto preço de nem sempre ser compreendido, com ou sem talento, pois poetas podem ser ruínas para uns e excelentes para outros, não deixando de serem.

Jamais serei metade de Drummond nem um terço de Neruda. E daí? Não pedi para ser nem quero, mas a poesia não é uma droga da qual

se livra com vontade e tratamento. Não existem clínicas de reabilitação para poetas.

Enquanto isso vão sumindo na neblina das manhãs os amigos, os parentes, os prezados, os respeitados, os tudo e todos de grande importância para mim.

Eu não poderei escrever sobre a minha morte, óbvio como um relâmpago nas noites da montanha. Imagino quem sobre ela teria tempo e coração para tanto.

E antes que as palavras escorreguem no abismo da pieguice, eu paro. Não consigo mais escrever sobre a morte dos amigos.

Pelo menos hoje não.

HISTÓRIA - MORTES NA DATA DE HOJE

Mais conhecido como Cunha Pedrosa, nasceu em Umbuzeiro (PB); atuou também como promotor, juiz e ministro do Tribunal de Contas da União; em 1890, ingressou na política sob as ordens de Venâncio Neiva; foi deputado estadual, senador, diretor do Jornal Oficial do Estado e primeiro vice-presidente da Paraíba. Morreu aos 83 anos

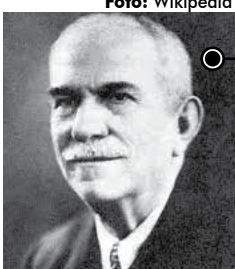


Foto: Wikipédia

1947 — Pedro da Cunha Pedrosa, político e advogado (PB)

1968 — Yuri Gagarin, cosmonauta soviético

1977 — Francisco Matarazzo Júnior, empresário brasileiro

1995 — Felipe Carone, ator brasileiro

2012 — Millôr Fernandes, desenhista, humorista e dramaturgo brasileiro



Foto: Divulgação

Primeiro homem a viajar pelo espaço, em 12 de abril de 1961, a bordo da Vostok 1; no Brasil, esteve no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília; foi condecorado pelo então presidente Jânio Quadros com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Morreu aos 34 anos

Aforismo

“Não despreze a morte; dá-lhe boa acolhida, como a uma das coisas que a natureza quer.”

(Marco Aurélio)

Detran-PB instala ferramenta para recurso de infrações online

Cidadão vai poder dar entrada pela internet, evitando o deslocamento até uma das unidades da autarquia

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) lança, hoje, uma ferramenta virtual que vai permitir ao cidadão dar entrada em recursos de infrações online, evitando o deslocamento até uma das unidades da autarquia. A solenidade de instalação será às 10h30, na sede do órgão, em Mangabeira.

O sistema, que foi idealizado para atender à Lei nº 11.138/2018, publicada em 7 de junho de 2018, de autoria da deputada estadual Estela Bezerra, estará disponível no portal do Detran e, além do recurso de infrações, permitirá também realizar o agendamento de perícia médica, serviço dedicado àqueles condutores que desejam adquirir a CNH com restrição para conduzir veículos. Com a realização do cadastro, o cidadão pode dar entrada ou acompanhar o andamento de uma defesa de multa.

Por meio do uso desta ferramenta, o cidadão passa a ter a opção de realizar em casa, no site oficial, serviços que até então só estavam disponíveis presencialmente em uma unidade do Detran-PB. O superintendente Agamenon Vieira lembra que esta medida faz parte de um plano de governo que visa desburocratizar e facilitar o acesso aos serviços do órgão. "Além de ser mais cômodo

para o cidadão, este sistema gera economia de tempo, combustível e reduz as filas nas unidades do Detran. Desta forma, o tempo de espera também será reduzido, melhorando a relação do órgão com o usuário".

Passo a passo

Para se cadastrar, o usuário deve acessar o portal do Detran-PB, clicar no link "Recurso de Infrações" e criar uma conta informando o CPF. Após isso, será solicitado que informe nome completo, data de nascimento, sexo, e-mail, confirmação de e-mail, telefone com DDD e clicar em "Salvar". Será exibida uma mensagem de efetuação de cadastro e enviado um e-mail com um código de ativação para o endereço eletrônico informado.

Após isso, estando com o código de ativação, o usuário deve informar novamente o CPF e clicar em "Acessar". Será direcionado para uma nova tela, na qual deverá informar o código de ativação, o e-mail cadastrado e clicar em "Validar". Com a confirmação dos dados, deverá criar e confirmar uma senha de acesso. Em caso de esquecimento, esta senha poderá ser recuperada, clicando em "Esqueceu sua senha?".

No Hospital Geral de Mamanguape



Aline de Oliveira, 26 anos, moradora de Rio Tinto, foi uma das beneficiadas do projeto que, emocionada, recebeu a equipe do HGM em sua residência

Projeto de humanização 'Beija-Flor' já beneficiou mais de 130 famílias

O projeto de humanização 'Beija-Flor', desenvolvido pelo Hospital Geral de Mamanguape, completa este mês dois anos de atividade. A iniciativa consiste na arrecadação de doação de roupas, enxovais de bebê, alimentos e produtos de higiene pessoal com a finalidade de serem doados aos pacientes que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A distribuição dos utensílios é feita por meio do Serviço Social da unidade de saúde, após análise e entrevista do perfil do assistido. O projeto faz parte da política de humanização desenvolvida na unidade hospitalar e já beneficiou mais de 130 famílias da região do Vale do Mamanguape.

De acordo com o diretor do complexo hospitalar,

Reginaldo Lota, conhecer o perfil da população assistida é fundamental para a prestação de um serviço com excelência. "Diante dos muitos relatos que nossa equipe assistencial testemunhou, com relação à situação de vida de alguns de nossos pacientes, foi que surgiu a ideia da ação. Os nossos colaboradores se mobilizaram com o intuito de promover um conforto maior e mais humanizado no atendimento de saúde, afinal de contas, temos que olhar os nossos assistidos como um todo", afirmou.

Aline de Oliveira, 26 anos, moradora de Rio Tinto, foi uma das beneficiadas do projeto. Emocionada, ela recebeu a equipe do HGM em sua residência. Na ocasião, a dona de casa foi pre-

senteada com um enxoval para sua caçula, Maria Clara, quarta filha nascida na maternidade do HGM. "Fui muito bem atendida no hospital e, agora, fiquei mais feliz ainda, pois as pessoas que me ajudaram lá na maternidade me visitaram e trouxeram presentes para minha menina. Não esperava, mas estou emocionada, pois não tinha ainda nada para ela. Só tenho a agradecer" declarou.

Segundo a supervisora assistencial da unidade e idealizadora do projeto, Amanda Priscilla, as ações se tornam recompensadoras por si mesmas. "Realizar a entrega das doações através do projeto Beija-Flor nos proporciona, de maneira empática, uma aproximação com os nossos

usuários. Nossa recompensa é ver a alegria e sentir o abraço destes cheios de gratidão", concluiu.

Perfil

O Hospital Geral de Mamanguape, inaugurado pelo Governo do Estado da Paraíba em 2 de julho de 2014, conta com 70 leitos e oferece aos pacientes exames laboratoriais, eletrocardiograma e raio-X. Quase 500 profissionais estão envolvidos no funcionamento da unidade, que presta atendimento aos moradores dos municípios que compõem a região do Vale do Mamanguape: Rio Tinto, Pedro Régis, Mamanguape, Baía da Traição, Capim, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Itapororoca, Jacaraú, Marcação e Mataraca.

Iphaep discute saberes e fazeres das artesãs

O universo das artesãs paraibanas, seus saberes e fazeres. Este é o tema da roda da conversa que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba realiza amanhã, na Serra da Borborema. O evento é uma promoção do Fórum Permanente de Cultura e Ciência do Iphaep, em parceria com o Colégio Estadual da Prata, e acontece a partir das 9h30, no auditório localizado na Rua Duque de Caxias, 235, bairro da Prata, em Campina Grande. A vice-presidenta do IHCG, Ida Steinmüller, será responsável pela palestra principal: "As artesãs paraibanas: história, memória e identidade do povo paraibano".

Em seguida à fala da pesquisadora, serão ouvidas duas mestras da arte do fazer, divulgar e preservar a secular tradição do artesanato nordestino. A cordelista e artesã Jaidete Dias de Sousa debate com a plateia sobre o "Empoderamento econômico da mulher: os saberes e os fazeres das artesãs paraibanas". Já a jornalista e artesã Jecilda Pereira de Sousa vai falar acerca do "Artesanato identitário: a produção feminina do artesanato étnico". O encontro terá como público-alvo artistas, es-

critores, pesquisadores, empreendedores, professores e alunos.

Segundo lembra a diretora do Iphaep, Cassandra Figueiredo, o Fórum está balizado em três pilares: "Apresentar os diversos saberes e fazeres na produção de artesanato, enquanto patrimônio cultural feminino e paraibano; mostrar como os projetos sociais ligados ao artesanato são importantes para as mulheres que lutam contra o câncer e, ainda, detalhar sobre a promoção de identidade étnica e cultural produzida por mulheres paraibanas".

No cordel "A mulher ocupando seu espaço", que será apresentado durante a roda de conversa desta quinta-feira, a escritora Jaidete Dias de Sousa vai destacar a importância do papel da luta feminina pelo empoderamento, no sentido do ser e do existir plenamente. Os versos discorrerão, também, sobre o reconhecimento, para que se veja que a mulher, em qualquer lugar ou posição que ocupe, é, antes de tudo, uma guerreira. A autora diz: "Hoje vejo que a mulher/lutando por seus direitos/ainda há desigualdade/e merecem mais respeito/vivem o empoderamento/cada qual com seu jeito".

Prima promove "Sarau Selváticas" nesta quinta-feira no Casarão dos Azulejos

O projeto "Quintas de Primeira", promovido no Casarão dos Azulejos por meio do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), receberá nesta quinta-feira (28), a partir das 17h, as poetas Anna Apolinário e Aline Cardoso para um bate papo sobre poesia de autoria feminina, seguido do já reconhecido "Sarau Selváticas". As programações são transmitidas ao vivo na página do Casarão dos Azulejos, sob o comando da escritora Mayara Vieira.

Para a escritora e editora Débora Gil Pantaleão, uma das organizadoras do Sarau, "o uso da palavra Selváticas no título do Sarau, de auto-

ria feminina, é o de passar a ideia de que a mulher ainda está à margem, ou seja, escondida na selva, por não encontrar espaço para poder divulgar a sua produção. A ideia foi de Anna Apolinário e achamos que cabia muito bem à proposta". Aline Cardoso e Anna Apolinário também fazem parte da organização do Sarau. A entrada para o evento é gratuita.

Casarão dos Azulejos

O Casarão dos Azulejos abriga a sede do Prima e um polo de pianos, além de projetos para formação de grupos e alunos do programa. O Casarão abrigou por alguns anos a

sede da Subsecretaria de Estado da Cultura da Paraíba, e é onde se discute a instalação do Museu do Azulejo. O espaço fica localizado em frente ao Palácio do Bispo, na Praça Dom Adauto, no Centro Histórico de João Pessoa.

Quem são as convidadas?

Anna Apolinário é poeta paraibana nascida na capital, em 1986. Integrante do Sagaz Zine e do elenco das Escritoras Suicidas, ela ainda é autora dos livros Solfejo de Eros (CBJE 2010), Mistrais (Edições Funesc, 2014), Zarabatana (editora Patuá 2016) e Magmáticas Medusas (Editora Cintra/ARC Edi-

ções, 2018). Participou das antologias Senhoras Obscenas (Patuá, 2019), Breviário Poético Brasileiro (editora Cintra/ARC Edições, 2019), Um Girassol nos Teus Cabelos - poemas para Marielle Franco, e outras edições.

Aline Cardoso nasceu em João Pessoa em 1991. É graduada em Letras com especialização em Língua, Linguagem e é uma das organizadoras do Sarau Selváticas. Atualmente faz mestrado na área de Análise do Discurso, na UFPB. É autora de "A Proporção Áurea do Caos", já no prelo e com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2019.

